



PORTE  
PAGO

CASTANHEIRA DE PERA • FIGUEIRÓ DOS VINHOS • PEDRÓGÃO GRANDE

# A COMARCA

OLEIROS - PAMPILHOSA DA SERRA - SERTÃO - VILA DE AVELAR - VILA DE REI

FUNDADOR: MARÇAL MANUEL PIRES TEIXEIRA - DIRECTOR: HENRIQUE PIRES TEIXEIRA - DIRECTOR ADJUNTO: VALDEMAR ALVES

Nº. 52

Ano XX - 1995

2 OUTUBRO

2ª. SÉRIE

1ª. SÉRIE

OUT/75 - MAR/83

Comarca de Figueiró

PREÇO: 100\$00

**MDT**  
EDIÇÕES LDA

Pré-impressão  
Plastificação de  
jornais e revistas

Travessa da Torre, 3  
Tel. 036 - 53669  
Fax 036 - 53692



## Ponte mais alta da Europa inaugurada sobre o Rio Zêzere

CADERNO



### Figueiró dos Vinhos

Possível implantação  
de um hipermercado  
lança o pânico entre  
comerciantes

página 3

Foi homenageado no  
norte o Padre Saraiva,  
que durante muitos  
anos esteve em  
Figueiró

página 3

### Comandante Carlos Carvalho

Manter as acusações  
de forma diferente

página 9



### Pedrógão Grande

Inauguração da ponte  
sobre o zêzere

caderno

### Desporto

Campeonatos  
distritais já têm  
calendário

página 14/15

### Resultados Eleitorais

caderno

24 páginas

## Laranjas não resistiram às picadas das rosas

CENTRAIS



a melhor expressão da nossa gastronomia

Comer é uma necessidade  
Seleccionar o que comer  
é gratificante  
e escolher onde  
comer  
é um privilégio

restaurante

PANORAMA  
PANORAMA  
PANORAMA

figueiró dos vinhos

## KARATÉ EM CASTANHEIRA DE PERA

O Sport Castanheira de Pera e Benfica, vai reiniciar oficialmente as aulas de Karaté Shukokai, após o protocolo celebrado com a Associação Portuguesa da modalidade.

Informe-se na sede do Clube ou na Casa Municipal do Desporto e da Cultura.



## FICHA TÉCNICA

MENSÁRIO REGIONALISTA  
PARA OS CONCELHOS DE  
CASTANHEIRA DE PERA,  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS,  
OLEIROS  
PAMPILHOSA DA SERRA  
PEDRÓGÃO GRANDE  
SERTÃO E VILA DE REI

Contribuinte nº. 810 828 995  
Depósito Legal nº. 45.272/91

Nº. de Registo 104.828 na DGCS

## FUNDADOR

Marçal Manuel Pires Teixeira

## PROPRIETÁRIO

Maria Elvira da Silva Castela Pires Teixeira

## DIRECTOR

Henrique Manuel Castela e Pires Teixeira

## DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Gomes Fernandes Alves

## CHEFE DE REDACÇÃO

Paulo Manuel Castela Pires Teixeira

## REDACTORES

Início de Passos, Teresinha Agria Ascensão (redactores principais), Elvira Pires Teixeira, Isabel Alves, Margarida Pires Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires Teixeira (Jovem), Victor Camozas (Música & Vídeo), Rui Silva e Henrique Fernandes (Desporto)

## COLABORADORES

Castanheira de Pera: Fausto Carvalho  
Pedrógão Grande: Américo David Pereira, Padre Arlindo  
Pontes David, Eduardo Paquete, Natércia Neves e Maria  
Emília

Figueiró dos Vinhos: Jorge Gouveia, Alcides Martins  
(Poesia)

Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa  
Trindade, Isabel Marques e Nuno Rivera

Porto: Luis Mesquita (Poesia) e Paulo Camozas -  
Cernache do Bonjardim: Carlos Ribeiro, Deolinda San-  
tos, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscainha

## CORRESPONDENTES

Aguda: António Piedade Pais

Arega: Américo Lopes da Silva

Camelo: Manuel Cactano Henriques

Derreada Cimeira: Eduardo Martins David

Escalos do Meio: Acácio Alves

Sapaterra: Rui Páscua Oliveira

Vila Facata: Nelson Domingos Elias

Mó Grande - Albino Luis

## AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera

Vila: Café Central

Moredos: Café-Restaurante Europa

Concelho Grande: Isabel Simões Graça

Troviscal: João Antunes Mendes Tomás

Concelho de Figueiró dos Vinhos

Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jobel

Concelho de Pedrógão Grande

Vila: Eduardo Paquete e Papelaria de José Carlos David

Marques

## CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidas Barreto, Eng. Pedro Barros, António da Rosa, Victor Marques,  
Dr. Filipe Moreira, A. Pais Dias, António Salgueiro, Zilda Candias,  
Ernesto Ladeira Carvalho da Silva, Eng. José Augusto Pais, Rui Agria,  
Dr. Jorge Costa Reis e Eduardo Gageiro (Fotografia)

## SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Travessa da Torre, 3 - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telef. 036-53669 - Fax 036-53692

Telemóvel 0676 - 956285

## DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2º - 1150 Lisboa

Telef. 01-3538375/547801 - Fax 579817

## DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA

Casa Municipal do Desporto e da Cultura

3280 Castanheira de Pera

Telef. (provisório) 036-44684

Redacção: Filipe Lopo, Luis Graça e Fausto Carvalho

## DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Escritórios de Eduardo Paquete Nunes

3270 Pedrógão Grande

Telef./Fax - 036-46323

Redacção: Paulo César Palheira

## DELEGAÇÃO NO PORTO

Victor Camozas

Rua António Luis Gomes, 79 - 1º - F.º

4400 Vila Nova de Gaia

Tele/Fax 02-301386

## DELEGAÇÃO NO BRASIL

Emídio Borges Gomes

Rua Jorge Tibiriçá, 277 - 04126 São Paulo - Brasil

## GABINETE FOTOGRÁFICO

Foto Melvi, Foto Inema, Paulo Pires Teixeira, Filipe

Lopo e Luis Graça

## CONTABILIDADE

Marçal Manuel Castela Pires Teixeira

Eiras Novas - S. Pedro

3260 Figueiró dos Vinhos

Telef. 036-52258

## COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Carla Mourisca, João Galante, He-  
lena Taita, Ana Margarida Pires Teixeira, Maria Rosário

Santos Pires Teixeira

## MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO

Jornal "A Comarca"

## PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO

MPT - Edições, Lda.

Trav. da Torre, 3 - 3260 Figueiró dos Vinhos

## IMPRESSÃO

FIG - Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SA

Eiras - COIMBRA

## SÓCIOS FUNDADORES DA:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró

dos Vinhos) e Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos

## DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos

Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande

Câmara Municipal de Castanheira de Pera

Câmara Municipal de Pedrógão Grande

Junta de Freguesia do Coentral Grande

Junta de Freguesia de Castanheira de Pera

Junta de Freguesia de Pedrógão Grande

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos

Comissão Melhoramentos da Evridica (Ped. Grande)

Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped. Grande)

Comissão Dinamizadora das Comemorações 1 Centenário

da Fonte das Bicas (Coentral Grande)

Cenitcapi - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG)

Estado de Leimen - Alemanha

Rotary Clube de Castanheira de Pera

Comissão de Melhoramentos e Festas de Cast. de Figueiró

## HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Evridica (P. Grande) - Em 05/03/1995

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - Em 25/03/1995

Rotary Clube de Castanheira de Pera - Em 17/06/1995

## TIRAGEM - 12.000 exemplares

Assinatura Anual - 1.000\$00 - IVA 5% incluído

Preço Unitário - 100\$00 - IVA incluído

## MEMBRO DA

AIND

ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

## Despedida

Já sobre os nossos corpos  
O crepúsculo da vida vem caindo  
E eu vejo com tristeza nos teus olhos  
Quanto desespero estás sentindo.

Como um lamento, sussura o vento  
E se confunde com a tua voz  
E o correr do tempo, minha tortura atroz  
Só me desespera, num lamento.

Vem morte, vem, estou à tua espera...  
Só desejo os anos passados  
Penso nos próximos... sinto frio  
Percorrer o meu corpo como um arrepiro.

Ah... como me apetece gritar...  
Crispam-se as minhas mãos  
De encontro ao meu rosto  
Na presença do tempo que não posso dominar.

Os céus já não são tão azuis  
Na tristeza dos anos que passam já não há cor  
Olho as minhas recordações infantis  
Oh!... como quero reviver esses anos de amor.

Pela vida corri desamparado  
Desprezando tudo e nada  
Para pouco depois ficar parado  
À procura de tanta tormenta passada.

No entanto, ver esses anos, é ver o sol  
Entre brisas e névoas matinais  
É a sensação que vem quebrar  
A monotonia destes dias sempre iguais.

Anos tristes, sem sentido, se não vens  
Envolver-me nos teus braços amorosos  
Na magia, no condão que tu tens  
Tornar os próximos anos mais radiosos.

És sempre tu a quem procuro  
Sempre que a noite desce o turbante escuro  
E que nos leva para longe, para além  
Para o imaginário paraíso sem igual.

Agora que o fundo da vida vejo sem ai,  
Vejo fugir as sombras levadas  
Num pesadelo do passado que se vai  
De tantas horas felizes passadas.

Nunca mais verei aqueles que amo  
Dentro de mim a noite cai  
Oh terra, que o nevoeiro apaga o cimo  
Serei uma sombra e a vida uma passagem?

Aonde estarão esses dias esquecidos?  
Haverá ainda alguém que me ilude?  
Alguma cintilação nos meus olhos quase apodrecidos?  
Da luminosidade de alguma juventude?

Esvazio-me de tudo, da vida, do amor, das emoções  
Espero, pergunto, imploro  
Vejo uma a uma as minhas recordações  
Para conseguir arrancar uma gota de alegria.

E vai ser tão triste ao acordares  
Abrires os teus braços  
À espera de doces abraços  
E sentires que não há ninguém...

D.S.

## Idealismo

ALCIDES MARTINS



Sou fruto da ideia e do pensamento,  
Que em mim vivem em harmonia,  
Minha mente é fusca e desvaria,  
Mas idealiza num breve momento.

Analiso a alegria e medito o tormento  
Que existem em minha alma sombria,  
Medito a razão das coisas e a nostalgia...  
Quem em mim corre como o vento.

Sou poeta, escritor e sou fadista  
Tudo o que brota da razão, idealista,  
São estrofes breves e pensamentos.

Quando escrevo me exorciso,  
Num alvo altar eu idealizo,  
Ideais vagos por breves momentos!

## As Musas

Que é feito das antigas musas,  
Que tanto me inspiravam outrora?  
Partiram há muito, foram embora,  
Para longe de minhas ideias obtusas.

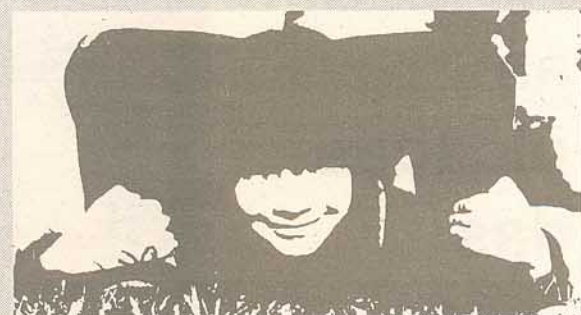
Estou sofrendo de ideias confusas,  
Já não tenho inspiração agora.  
Que regressem as ninfas, e sem demora,  
Iluminem minhas ideias difusas.

Ficou nostálgico o meu canto,  
Choroso ergue-se meu pranto...  
Por estar só e abandonado.

Que regresse de novo o encanto,  
O qual outrora me causou espanto,  
Que volte de novo a ser inspirado!

Não é necessária  
tanta ginástica  
para se fazer assi-  
nante do jornal

A COMARCA



PREENCHA O PRESENTE CUPÃO, REMETA-O PARA A MORADA EM BAIXO  
INDICADA, E JUNTE O RESPECTIVO PAGAMENTO NA FORMA QUE ASSINALAR

Assinatura anual: 1.000\$00 (12 números)

ASSINANTE NOVO ☐ PAGO ANO(S) ☐

ESC.: \$ ☐ CHEQUE ☐ VALE DE CORREIO ☐

NOME \_\_\_\_\_  
MORADA \_\_\_\_\_  
LOCALIDADE \_\_\_\_\_  
COD. POSTAL \_\_\_\_\_

TRAVESSA DA TORRE, 3 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## cartas ao jornal

A propósito do nosso  
apontamento sobre  
Castanheira de Figueiró

Caro Paulo Marçal,

Não só da minha parte, mas tam-  
bém da de todos os membros das  
duas Comissões de obras e de festas da  
Capela de Santa Luzia, (Casta-  
nheira de Figueiró) queremos agra-  
decê-lo, muito encarecidamente,  
o anúncio de meia página que se  
dignou dedicar aos membros das  
Comissões supracitadas, e ao povo  
da Castanheira de Figueiró.

Eu, pessoalmente, achei que foi  
uma cobertura dignificante e objec-  
tiva, de composição sucinta e rica  
em conteúdo, simplesmente enqua-  
drada entre duas boas fotografias.  
Bom trabalho. Bem haja.

Sem outro assunto de momento,  
os meus encarecidos cumprimen-  
tos.

J. C. Francisco

Estimado Paulo,

Muito obrigada por me dar a sa-  
tisfação de receber o jornal. Gosto  
muito de ler "A Comarca", porque

me transmite vibrações muito boas. Creia,  
tenho muito carinho por esse jornal, por-  
que através dele, eu talvez (e Deus queira  
que sim), esteja resgatando uma amizade  
que para nós tem muito valor.

Muito sucesso para "A Comarca", para  
todos que nele trabalham, pedindo a Deus,  
para que o mundo melhore, as pessoas se  
entendam, para que "A Comarca", e todos os  
jornais possam publicar óptimas notícias.

Maria Franklina Sérgio Oliveira  
BRASIL

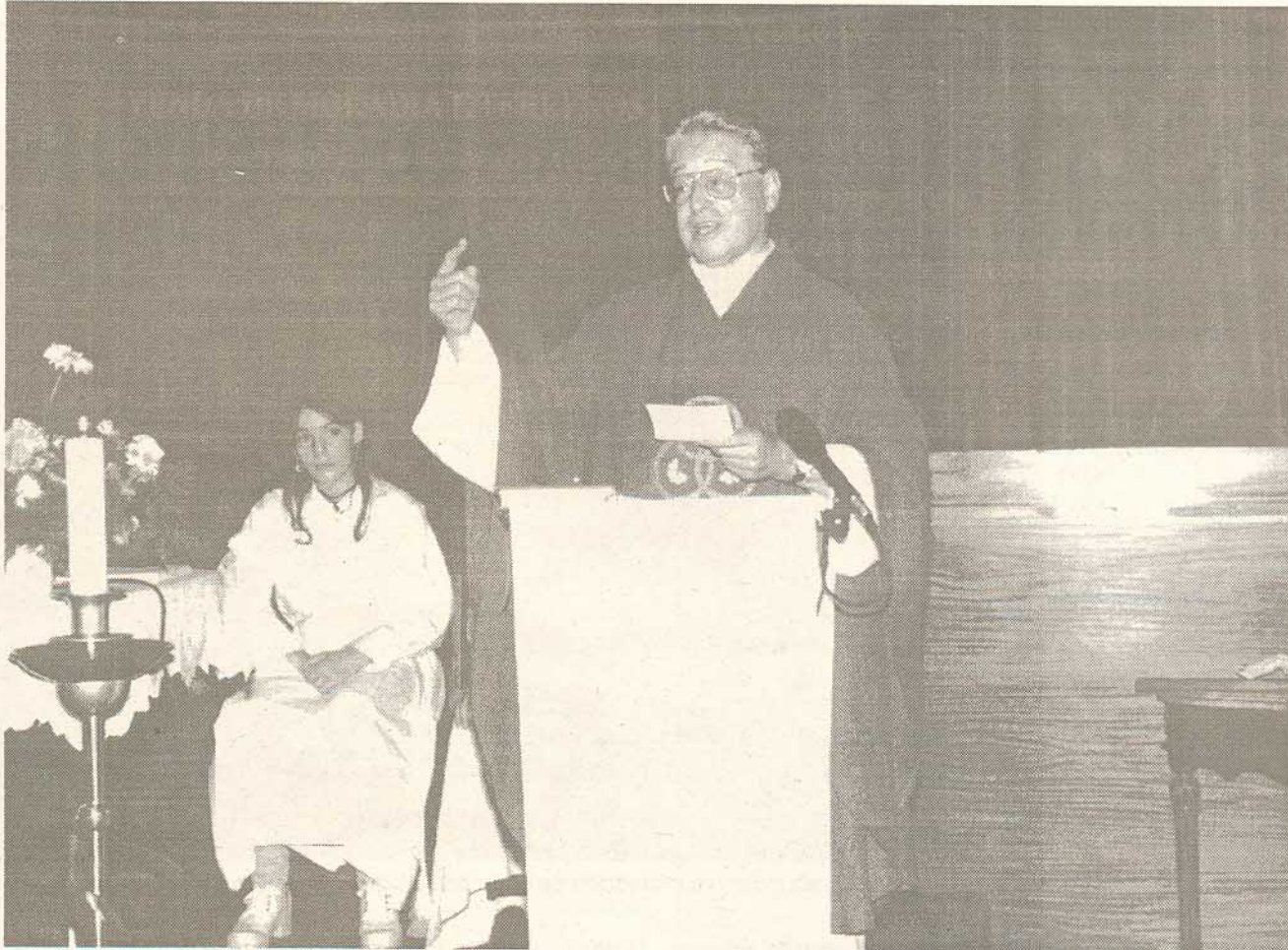
## SOLUÇÕES

10ª página 16

|    |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1  | A | M | A | R | A | N | T | E | C | A | R | A | C | A |
| 2  | C | A | R | E | C | E | R | C | A | R | A | C | O | L |
| 3  | A | N | I | S | A | R | I | O | I | O | T | N | T |   |
| 4  | L | I | A | S | V | E | R | A | S | C | A | F | E |   |
| 5  | M | A | U | S | U | R | A | S | G | A | N | I | R |   |
| 6  | A | A | R | A | R | A | S | A | R | M | O | N | A |   |
| 7  | A | N | G | R | A | S | E | T | A | P | A | S |   |   |
| 8  | I | S | A | I | A | S | P | R | A | D | O | S | M |   |
| 9  | C | I | T | A | R | M | A | R | C | A | M | M | E |   |
| 10 | A | L | A | M | S | E | R | O | A | A | S | E | L |   |
| 11 | D | A | R | S | E | I | A | R | A | I | A | D | O |   |
| 12 | A | D | E | R | I | T | O | C | A | L | O | R | I | A |
| 13 | S | O | M | A | R | I | A | R | M | O | R | I | A | L |







Foi pároco durante muitos anos em Figueiró dos Vinhos

## Padre Saraiva homenageado no norte

No passado dia 10 do corrente, o nosso prezado amigo Rev.º Padre José da Costa Saraiva recebeu, da comunidade paroquial da freguesia de Canidelo, concelho de Vila Nova de Gaia, uma justa homenagem, na celebração da última missa naquela freguesia, que paroquiou durante cerca de quatro anos.

Não obstante a sua propecta idade - 71 anos - o Padre Saraiva continua a ser aquele padre de ideias jovens, afável, simples e de extremas sim-

patia, que os figueiroenses o recordam com intensa saudade.

Por onde exerceu o seu sacerdócio, sempre deixou um marco histórico: S. Paulo de Frades, Eiras, Antuzede, Figueiró dos Vinhos, Arganil, Midões, Póvoa de Midões e Canidelo de onde sai "de bem com o povo e com Deus".

O Padre Saraiva também deu o seu contributo como capelão, com o posto de major.

Ao deixar a paróquia de

Canidelo, fê-lo por motivos de saúde, mas deixou obras feitas, como disse são exemplo a construção do salão paroquial (com capacidade para 300 lugares sentados), melhoramentos na igreja de Canidelo e capela de Santo António, esta, restaurada de forma a devolver-lhe a traça original (remonta ao séc. XVIII). É bom lembrarmos que, quando tomou conta desta paróquia, havia um deficit de quatro mil contos.

Mas no seu apostolado, a

sua melhor obra está melhor espelhada na mensagem de Deus, que pretendeu transmitir, incluindo os jovens, com 500 crianças na catequese.

Devemos recordar, todavia, que a freguesia de Canidelo é das mais pobres do concelho, e como diz o Padre Saraiva "como sempre, os mais pobres são, sempre, os mais generosos".

Foi professor de religião e moral e dedicou-se igualmente à escrita. A suas expensas, pagava o custo dos livros que

publicava, revertendo a receita dos mesmos, para a paróquia.

Esteve sempre do lado dos mais desprotegidos, dos desesperados, dos infelizes e dos excluídos sociais.

Figueiró dos Vinhos não lhe reconheceu esses méritos, o que o levou a abandonar esta paróquia. Talvez a maior injustiça que lhe foi feita durante a sua vida paroquial, mas nunca os figueiroenses o esqueceram nem esquecem, até porque em tempos idos, era frequente a sua presença em actos litúrgicos, a convite da comunidade local.

Não vamos aqui recordar a obra do Padre Saraiva em Figueiró, somente acrescentar que, a seguir ao Padre António Inglês, foi o pároco que, em meio século, mais cativou a comunidade paroquial da nossa região.

Se a Igreja Católica tivesse uma boa dezena de padres, como o foi o Padre Saraiva, certamente a comunidade não estava a ser "conspurada" com novas seitas, que colonizam e exploram muitos portugueses, aproveitando-se da ingenuidade e desespero de muitos. A igreja tem virado as costas aos graves problemas da sociedade e, mais ainda grave, não espalhando a palavra de Deus, tal como dizem as Sagradas Escrituras.

Comungando com o pensamento de muitos, uma palavra de apreço, respeito, admiração e saudade ao bondoso Padre José da Costa Saraiva e que Deus o acompanhe em todos os seus caminhos.

Que Deus lhe pague.

Victor Camoezas

RUA  
PADRE ACÚRCIO LACERDA  
(Figueiró dos Vinhos)

Aldeia de Ana de Aviz

### Praia Fluvial a um passo da concretização

O início da construção da Praia Fluvial de Aldeia de Ana de Aviz, vai arrancar em breve, já que as propostas colocadas em concurso foram já abertas, tendo a empresa Joaquim Rodrigues Silva & Filhos, Lda., de Abiúl, apresentado o valor mais baixo para execução desta importante obra, ou sejam, 25.858 contos. A adjudicação, que tudo indica ser atribuída à empresa referida, só será efectuada na próxima reunião de Câmara, já que a última foi adiada para o próximo dia 4 de Outubro, por falta de quórum.

Este projecto é financiado em 90% pelo Ministério do Ambiente, suportando a autarquia os restantes 10%.

Inicialmente prevista a sua conclusão para Novembro do corrente ano, foi a autarquia forçada a adiar esta pretensão para Fevereiro do próximo ano.

### Estrada Marco/Aldeia

Foi aprovado o projecto e orçamento, relativo às obras de beneficiação da estrada entre o Marco, na EN 237, a Aldeia de Ana de Aviz.

### Passeios no Barreiro

Foi adjudicada à empresa Delfim de Jesus Martins, Lda., por 17.090 contos, a pavimentação, passeios e drenagem, entre o Bairro Municipal e a Estação de Serviço Galp, na Rua Major Neutel de Abreu.

### E na Pedreira, para quando passeios?

A Pedreira, à saída de Figueiró em direcção a Pedrógão Grande pela antiga EN 350, foi a primeira zona da vila a ser construído um bairro depois do 25 de Abril, sucedendo-se entretanto o do Caramelo, Sã Carneiro, etc. A avaliar pelo nome de baptismo, tudo indica que este bairro não tem mesmo padrinhos, na medida em que as pedras, gastas na construção das casas, não sobraram para os passeios.

É o alerta que deixamos à Câmara.

Pretensa construção do hipermercado "Intermarché" em Figueiró dos Vinhos

## Comerciantes dizem não!

A possibilidade da rede de hipermercados "Intermarché" se instalar em Figueiró dos Vinhos, colocou os comerciantes locais em alvoroço, e com razão.

Se actualmente os hiper's de Leiria e Coimbra, já estão a causar alguns danos irreparáveis na economia local, que seria do nosso comércio se um deles se instalasse cá no burgo? Bem, teríamos naturalmente uma falência quase geral e a ameaça, conforme ouvimos de alguns comerciantes, de fechar as portas.

Mas a Câmara esteve sensível a toda esta problemática e passou a batata quente aos comerciantes. Claro!

O pedido de informação prévia solicitado à autarquia figueiroense proveniente do grupo francês Soluex, que detém em Portugal a rede de hipermercados "Intermarché", provocou o pânico junto dos comerciantes locais.

Pretendendo implantar-se no terreno em frente à Sonuma, numa área de 6.000 mts<sup>2</sup>, a iniciativa deste grupo francês, apenas consistiu, numa primeira fase, à auscultação da autarquia. Por tal facto, nada era definitivo, tal como alguns deturpadamente fizeram crer.

A comercialização nos hipermercados de uma vasta variedade de produtos, que passam pelo sector da alimentação até à simples ferragem,

com preços sem concorrência, sobretudo do comércio local, colocavam em risco a sobrevivência económica dos nossos comerciantes, cuja capacidade de resposta ao negócio destas grandes áreas de superfície se revelaria tímida, ineficaz e pouco atractiva.

Perante todos estes factores, a Câmara convocou uma reunião com todos os comerciantes figueiroenses, de forma a ouvir as suas opiniões. Elas foram claras. Hipermercado em Figueiró dos Vinhos? Nem pensar!!!

O dia da reunião com os comerciantes, culminou com a Assembleia Municipal, onde esta questão não fazia parte da Ordem dos Trabalhos.

### PSD ausente na decisão

Nesta Assembleia Municipal, curiosamente os deputados municipais do PSD faltaram todos. Não tendo conhecimento oficial da situação, todos sabiam do que se ia tratar. A estratégia política social-democrata pela ausência, caiu muito mal no seio comercial local, já que ela apenas traduziu uma já tradicional apatia pelos interesses das populações, privilegiando o "cochicho" pelas mesas de café.

A Assembleia Municipal, com a ausência dos deputados do PSD, votou unanimemente contra a instalação deste hipermercado.

Paulo Marçal



RUA  
MANUEL ABREU ARINTO  
(Figueiró dos Vinhos)

Castanheira de Pera  
DRA. CRISTINA  
MARIA  
TOURAI  
ALVES



Com elevada classificação, licenciou-se em Línguas e Literaturas Modernas, Variante de Estudos Portugueses e Franceses, pela Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa, a nossa conterrânea **Cristina Maria Tourais Alves**, de 23 anos, filha de Maria de Lourdes Alves Tourais e de Ubaldo Domingues Alves, do Soeiro, Castanheira de Pera.

É o nosso património humano que fica enriquecido por mais esta licenciatura.

O Jornal "A Comarca", deseja à nova doutora, um futuro que vá de encontro aos seus objectivos.

**JÁ PAGOU  
A SUA  
ASSINATURA?**

**FERNANDO  
ALVES  
BERNARDO**

Fabricante de artigos de cimento  
Telef. 036 - 45639  
SALABORDA NOVA - VILA FACAIA  
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

**supermercado  
MARTINEVES**



onde  
comprar  
é ganhar!



DE VICTOR DOMINGOS  
CLEMENTE LUIS MARTINS  
Telef. 036 - 46093

Largo do Encontro  
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

Uma história apaixonante

# DE VOLTA ÀS RAÍZES 40 ANOS DEPOIS

Texto e fotos: Filipe Lopo

Tinha emigrado para o Brasil na década de cinquenta, onde casou e foi pai. Sem condições de ao menos visitar a sua terra, foi durante anos contando ao filho histórias do seu torrão natal, na esperança de que ele, um dia, não deixaria perder as suas raízes.

Morreu sem voltar a ver os amigos, a terra que o viu nascer. Contudo, a esperança que legitimamente foi depositando no filho, não foi em vão. Quarenta anos depois, ele veio a Portugal, precisamente a Castanheira de Pera, com uma fotografia na mão da banda filarmónica castanheirense de 1928. Procurava alguém da família "Pardinha".

Encontrou.

Talvez nunca mais esta família venha a ter outra oportunidade de se reencontrar pela história.

Resta-nos a consciência e até orgulho, que sangue castanheirense continuará no mundo a dar gente a novas gentes.

Foi neste verão, numa quente tarde de Domingo.

Depois de se terem avistado por cima da cordilheira da Lousã, com o aproximar da noite de sábado para domingo, nuvens negras, que pareciam trazer consigo de novo o mau tempo, este domingo não parecia de maneira alguma o dia que se adivinhava na noite anterior.

Estávamos em casa.

Eram perto das 14 horas e o calor era intenso. Estávamos à volta com uns apontamentos datados de 1957, quando o telefone tocou. Alguém alertava a nossa reportagem.

- "Tenho aqui comigo um senhor Brasileiro que tem uma fotografia muito antiga da Filarmónica. Quer vê-la? Talvez sirva para o vosso trabalho. Pode cá vir?... Quanto tempo demora?... Dez minutos?... Está bem. Eu digo. Até já".

Deixámos os nossos alfarábios, respigámos outra foto também antiga da Filarmónica, pegámos na máquina fotográfica e no gravador e, lá fomos.

O telefonema fora feito pela Lidia, proprietária da Pastelaria S. Domingos (Depósito do Pão) situada na Praça Visconde de Castanheira de Pera.

Ao chegarmos, rapidamente nos apercebemos que a pessoa em questão não estaria ali por acaso. Fomos apresentados, ficando de imediato com a franca sensação de estarmos na presença de uma família formidável.

Com Lourival Diniz Henriques, vinha a esposa D. Fátima e seus dois filhos, Filipe e Osvaldo.

Brasileiro de nascimento, com cerca de 40 anos, era a primeira vez que Lourival pisava Terras Lusitanas, e, por isso mesmo, sentia-se emocionado, sentimento redobrado pelo facto de ali procurar as suas raízes. A sua família era de Castanheira de Pera.

Ao mostrar-nos a foto da Fi-

larmónica, tirada sensivelmente em 1928, Lourival pergunta se seria possível encontrar alguém da família dos Pardinha. No entanto, também ele sabia que famílias "Pardinha" havia bastantes em Castanheira de Pera. Um pouco emocionado e com receio de que a esperança que o trouxera até cá morresse, contou então a História da sua família.

Lourival era filho de Manuel Diniz Henriques, que cedo deixou a sua Terra Natal para emigrar para o Brasil, onde viria a casar 19 anos depois, com uma Senhora de origem italiana e também residente no País irmão. Sem meios financeiros que lhe permitissem voltar à sua querida Castanheira, Manuel Diniz Henriques sempre incutiu no íntimo dos seus filhos o amor à sua Terra Natal, através das pequenas histórias que lhes contava, talvez pensando que algum dia algum deles quereria saber das suas origens.

E não se enganara.

Lourival sempre reteve na sua memória de menino, todos os permenores que os seus 4: ou 5



Lourival, quando mostrava a fotografia da Filarmónica Castanheirense a Maria Preciosa

anitos lhe permitiam. Secundado pela esposa, referia pormenores que outrora ouvira contar a seu falecido pai. Nomes como "Preciosa; Maria Rosa; Eurico; Adriano (que afinal era Feliciano)" não se tinham perdido na sua memória, servindo-lhe de ponto de referência na sua procura.

Claro que também nós quisémos então ajudar.

Servindo-nos da nossa fraca memória em relação a tempos tão passados, fomos juntando as peças de um puzzle que se pensava não ter solução. Aos poucos, fomos associando pessoas e factos até que o caminho estava meio percorrido. Fomos até ao Ameal, onde sabíamos de alguém que possivelmente andara com Manuel Diniz Henriques nos bons tempos da Banda Filarmónica de Castanheira de Pera. Era apenas uma possibilidade, que se provou infrutífera. No entanto, o Ti Valito - pois dele se tratava - lembrava-se bem da família dos Pardinha, e sem dúvida alguma que o Lourival era sobrinho da «Maria Rosa Pardinha, que tinha uma casita ali ao pé do Sr. Edmundo, na Castanheira. Nem o Sr. Lopo conhece outra senhora, valha-me Deus».

Era verdade. A D. Maria Rosa

Pardinha tinha de facto uma pequena casa junto à do Sr. Edmundo. Voltámos a interpellar a D. Lidia, que nos aconselhou ser então melhor irmos a casa do Sr. Hélder de Carvalho, na Rua do Outeiro, uma vez ser lá que ela estava há já bastante tempo.

Pelo caminho passámos pela



E casa do sr. Helder, as histórias não ficaram por contar, nem as recordações ficaram por registar.

casa da D. Maria Preciosa Pardinha, onde o Lourival e toda a família se comoveram pela aparência pequena, simples e humilde que podiam apreciar.

Os comentários foram surgindo aos poucos e, quase que a medo, chegámos a casa do Sr. Hélder onde fomos recebidos por ele e pela esposa, D. Estrela. Durante as apresentações

normais entre todos, especialmente com a D. Maria Preciosa Pardinha, e à conversa em que de ambos os lados surgiam, com revelações familiares a emergirem com grande afluência, assistimos com bastante comoção ao encontro desta família (que julgava não ter mais laços de sangue nesta vila), vinda do Bra-

sil, com outra residente em Castanheira de Pera.

Assistimos à fusão de dois países irmãos, mas acima de tudo, ao reencontro de duas famílias.

Constatámos a maior alegria que jamais o amigo Lourival e a Maria Preciosa Pardinha, tenham vivido.

Recordamo-nos bem das lágrimas nos olhos de cada um dos presentes naquela sala. Lágrimas de alegria.

Estava na hora de partir. O momento era íntimo demais para que um estranho amigo fizesse parte daquele momento.

No entanto, o Lourival e sua esposa, não se cansaram de agradecer. O nosso amigo Hélder e sua esposa, assim como os restantes membros da família, não se cansavam de agradecer aquele momento feliz.

Agradecer o quê? - questionávamos. E cá para os botões, nós é que deveríamos de lhes estar gratos por nos deixarem assistir a tão feliz e rara ocasião.

Em especial ao amigo Lourival e sua família, desejamos-lhe as maiores felicidades e esperamos que não deixe de contactar a sua nova família assim como os novos amigos.



Lourival com a esposa e um dos filhos, que veio a Portugal à procura das suas raízes, encontrando-as em Castanheira de Pera



**PEDRO SILVA E BRANCO, LD<sup>a</sup>**  
**CONSERVATÓRIA DO REGISTO**  
**COMERCIAL DE CASTANHEIRA DE PERA**

N.º de Matrícula: 00111/950718  
 N.º de Inscrição: 1  
 N.º e Data de Apresentação: 04/950718

Cópia extraída da escritura lavrada em 19 de Junho de 1995, a folhas 63 verso, do livro nº 21-A, do Cartório Notarial de Castanheira de Pera

**CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE**

No dia dezanove de Junho de mil novecentos e noventa e cinco, no Cartório Notarial de Castanheira de Pera, perante mim, respectiva Notária, Licenciada Ana Isabel de Aragão Marrecas Faria Rocha Cardoso Botelho, compareceram como outorgantes:

**PRIMEIRO: PEDRO DA COSTA SILVA**, casado com Isabel Maria dos Santos Branco Silva sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Carvalhal, concelho da Sertã, onde é residente no lugar de Viseu Fundeiro, portador do bilhete de identidade número 4387843, emitido em 18 de Agosto de 1994, pelos Serviços de Identificação Civil de Castelo Branco, contribuinte fiscal número 174.970.633.

**SEGUNDO: ABÍLIO LOPES BRANCO**, casado com Lucinda Baeta David Branco sob o regime de comunhão geral de bens, natural da freguesia de Vila Faeia, concelho de Pedrógão Grande, residente na Av. Padre Manuel da Nóbrega, número 7, primeiro, direito, Lisboa, portador do bilhete de identidade número 1439425, emitido em 13 de Julho de 1994, pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa, contribuinte fiscal número 122.562.186.

Verifiquei a identidade dos outorgantes pela exibição dos respectivos bilhetes de identidade.

**E POR ELES FOI DECLARADO:**

Que entre eles outorgantes é celebrado um contrato de sociedade comercial por quotas, da qual eles outorgantes vão ser sócios e que se regerá pelo pacto constante dos artigos seguintes:

**PRIMEIRO**

1 - A sociedade adota a firma "PEDRO SILVA E BRANCO, LDA.", e tem a sua sede na freguesia de Pedrógão Grande, concelho de Pedrógão Grande, na Rua da Nogueira.

2 - Por simples deliberação da gerência, poderá a sede ser deslocada dentro do mesmo concelho ou para um concelho limítrofe, bem como serem criadas ou extintas, no território nacional ou no estrangeiro, sucursais, agências, delegações, ou outras formas de representação social.

**SEGUNDO**

O objecto social consiste na indústria de transportes de passageiros em veículos ligeiros de aluguer.

**TERCEIRO**

Para a prossecução dos seus fins, poderá a sociedade criar ou adquirir participações em sociedades de responsabilidade limitada ou ilimitada, associar-se a quaisquer pessoas singulares ou colectivas ou agrupamentos complementares de empresas ou entidades de natureza semelhante, bem como participar na sua administração ou fiscalização.

**QUARTO**

O capital social, integralmente realizado e subscrito em dinheiro, é de dois milhões de escudos e corresponde à soma das seguintes quotas: a) uma de um milhão de escudos, pertencente ao sócio ABÍLIO LOPES BRANCO; e, b) outra de um milhão de escudos, pertencente ao sócio PEDRO DA COSTA SILVA.

**QUINTO**

1 - Toda e qualquer cessão de quotas, total ou parcial, necessita do consentimento da sociedade.

2 - Em toda e qualquer cessão de quotas têm direito de preferência os sócios, que o poderão exercer conjuntamente, na proporção das respectivas quotas.

**SEXTO**

1 - A sociedade poderá amortizar as quotas nos seguintes casos:

a) por acordo do respectivo titular;

b) se alguma quota for penhorada, arrestada, ou objecto de procedimento judicial, ainda que cautelar;

c) quando algum dos sócios infringir as disposições do pacto social ou deliberações da Assembleia Geral tomadas nos termos legais;

d) quando por morte de um dos sócios, não houver acordo da sociedade quanto à alienação total ou parcial da quota, ou quanto à sua transmissão aos sucessores;

e) sempre que o seu titular seja declarado falido ou insolvente;

f) quando seja declarada a dissolução do seu titular, sendo esta pessoa colectiva;

g) quando não seja concedido o consentimento da sociedade para a cessão das quotas.

2 - O valor das amortizações supra referidas será apurado com base no último balanço, e será pago no prazo de cento e vinte dias, caso não seja estipulado ou acordado outro prazo.

**SÉTIMO**

A gerência da sociedade, dispensada de caução e sem remuneração, será exercida pelo sócio PEDRO DA COSTA SILVA, desde já nomeado gerente.

**OITAVO**

São da responsabilidade da sociedade todas as despesas com a sua constituição, designadamente as desta escritura, registos e despesas inerentes, ficando o gerente Pedro da Costa Silva desde já autorizado a levantar o depósito efectuado no "BANCO FONSECAS & BURNAY, SA.", nos termos da alínea b) do número quatro do artigo duzentos e dois do Código das Sociedades Comerciais.

ASSIM O DECLARARAM por minuta, que restitui.

ADVERTI OS outorgantes da obrigatoriedade do registo desta no prazo de três meses. Está conforme o original.

Contém 4 folhas.

Conservatória do Registo Comercial de Pedrógão Grande, 7 de Setembro de 1995.

O Adjunto, (Assinatura ilegível)

Jornal "A COMARCA", nº. 52 de 1995. Outubro.02

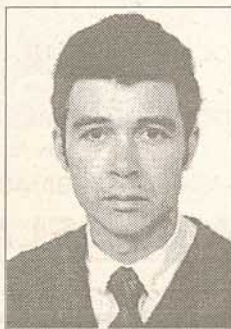
**Poetas da nossa terra**

**Vamos todos apoiar o lançamento do livro "Sonetos"**

Alcides Martins, é um poeta figueiroense, de qualidades indiscutíveis. A sua pena por vezes solta-se em gritos de revolta, de justiça, como por vezes se evade da vida, com laivos de boémia. Se a sua irreverência e coragem são um dos seus melhores atributos, também a melancolia e a graciosidade dos seus poemas, equilibram a natureza do seu sentir.

Pessoa simples, modesta, é aluno do 3º ano de Direito em Coimbra. O nosso jornal tem dado estampa à sua poesia e pretende apoiá-lo no lançamento do seu primeiro livro, designado "Sonetos", com cerca de 130 páginas.

Por se tratar de uma obra graficamente cara, é fundamental contabilizar os seus custos, razão pela qual incluímos em baixo, um cupão de reserva. Deste modo será possível avançar com a obra. Colabore também.



**OBRA "SONETOS"**

**BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO**

Desejo reservar ☐ livro(s) "Sonetos", da autoria de Alcides Martins, pelo preço de 1.000\$00 cada, que liquidarei contra reembolso.

NOME \_\_\_\_\_  
 MORADA \_\_\_\_\_  
 COD. POSTAL \_\_\_\_\_

Remeter para:  
 ALCIDES MARTINS  
 COLMEAL - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



**Exposições da EXPO' 98 em escolas de Leiria**

**Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos contemplada**

O Programa Oceanofilia da EXPO' 98 promove nas semanas de 2 a 6 de Outubro e de 9 a 13 do mesmo mês, exposições itinerantes sobre o tema Oceano Global em dez escolas do distrito de Leiria.

As mesmas exposições, compostas por 26 painéis fotográficos, um vídeo do Programa Oceanofilia, outro sobre a Exposição Mundial de Lisboa e um posto de vendas de materiais promocionais da EXPO, já foram exibidas, em semanas anteriores, noutros dez estabelecimentos de ensino daquele distrito.

O Programa Oceanofilia tem por objectivo promover junto dos jovens o gosto pelos assuntos do mar, nomeadamente os que se prendem com a preservação ambiental deste património comum da humanidade. A mensagem destas exposições - Oceano Global - é a de que os dois terços do planeta cobertos por água constituem um só oceano que une os vários povos e culturas. A formação dos oceanos, a importância dos habitats oceânicos, as relações do Homem com a superfície líquida do globo e a necessidade de preservar o património marinho da Terra são temas focados pelas exposições, que também apresentam a EXPO' 98 nas suas dimensões de festa, de cultura e de espectáculo. Ao mesmo tempo o Programa Oceanofilia dá informações sobre o programa de voluntariado da EXPO' 98.

Na semana de 2 a 6 de Outubro as exposições vão estar patentes nas seguintes escolas: Secundária Raul Proença, Caldas da Rainha; Secundária de Alcobaça; Secundária de Figueiró dos Vinhos; Básica 2, 3 de Atouguia da Baleia e C+S Josefa de Óbidos, Óbidos. Entre os dias 9 e 13, as exposições estarão na Escola Básica 2, 3 de Fernão Pó, Bombarral; na Preparatória de Marrazes; na Básica 2, 3 Guilherme Stefan, Marinha Grande; na Secundária Francisco Lobo, Leiria e na C+S de Souto de Carpalhosa. Além destas exposições, que brevemente se estenderão a todo o país, o Programa Oceanofilia promove a Rede de Escolas EXPO, o Clube do Gil, os Clubes do Mar e edita mensalmente o Jornal do Gil.

**Capela do Santuário de Nossa Senhora dos Remédios em restauro**

**Todo o apoio será pouco**

O Santuário de Nossa Senhora dos Remédios, em Figueiró dos Vinhos, que no ano passado teve o acesso beneficiado com o calçamento, faz ali convergir o esforço das populações do Ribeiro Travesso, Caparito e Chávelho, que entre si se revezam tanto na organização das festas religiosas anuais, como na manutenção e preservação da capela e de todo o espaço que a circunda. Ninguém duvida dos sacrifícios que todas estas populações têm feito ao longo de muitos anos, para tornar aquele local aprazível. Diversos melhoramentos têm sido realizados. Resta agora um importante: o restauro da



capela. Já tem um novo telhado e o alpendre lateral está a sofrer beneficiações. Mas o dinheiro não chega para tudo. Há que apoiar a iniciativa que os homens da Comissão decidiram levar por diante.

No próximo número regressaremos com um apontamento mais alargado com os membros da Comissão.

**Bom Jesus da Sobreira**

**O parque de merendas tem que ser uma realidade**

A Comissão de Melhoramentos do Bom Jesus da Sobreira, vive neste momento as preocupações da legalização de toda a área que pertence à Capela. Tudo está bem encaminhado para que a sua resolução esteja para breve. Esta preocupação é legítima, já que se pretende ali um parque de merendas, aproveitando as excelentes condições de todo aquele recinto. Já existe um fontenário, mas faltam as mesas, bancos e arranjos no terreno.

Vamos todos dar uma ajudinha para que esta obra se concretize?



Imagine os piqueniques de fim-de-semana que pode proporcionar à sua família!

região

A COMARCA

RUA  
 DOMINGOS DE CASTRO  
 (Castanheira de Pera)

1995 OUTUBRO 2

5

**Castanheira de Pera e Pedrógão Grande lá estarão**

**Entrega dos prémios do concurso "Alimentação e Cancro"**

A entrega dos prémios atribuídos aos trabalhos do concurso "Alimentação e Cancro", terá lugar durante a "Semana da Europa Contra o Cancro", que decorrerá de 9 a 13 de Outubro.

No dia 10 de Outubro, a cerimónia da entrega dos prémios efectuar-se-á pelas 10 horas, na Escola C+S Dr. Bissaya Barreto, na Castanheira de Pera e às 11 e 30 minutos nas Escolas C+S de Pedrógão Grande e do Ensino Básico da Graça.

**Ervideira - Pedrógão Grande**

**Festa das Vindimas cancelada**

Em virtude do falecimento de António Silva, Presidente da Assembleia Geral da Comissão de Melhoramentos da Ervideira, a já tradicional Festa das Vindimas desta localidade, e que este ano se realizaria no próximo dia 5 de Outubro, foi cancelada.

**Aldeia de Ana de Aviz**

**Eleição da nova Comissão de Festas**

A Comissão de Festas de 1995, está a convocar todos os conterrâneos do lugar, entre os 40 e 50 anos, para comparecerem no próximo dia 14 de Outubro, pelas 17 horas, na Capela de Nossa Senhora de Penha de França, para eleição da Comissão de Festas para o ano de 1996.

+

E

COGRAFIA

➡ ECOGRAFIA ENDOLUMINAL DA PRÓSTATA

➡ ECOGRAFIA TRANSVAGINAL

➡ ECOGRAFIA GERAL

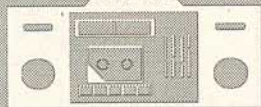
T1EL. (036)  
 621247

FUNDAÇÃO N. S. DA GUIA / AVELAR



RUA  
ADELINO PEREIRA MARQUES  
(Pedrógão Grande)

Rádio  
Litoral  
Centro



97.5 FM

para ouvir em  
toda a região

Telefs.: 036-52536  
Estúdios: 52382 - Fax 52639

Bairro Teófilo Braga, 16 - 1º

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Café  
Central

De:  
Leonide da Silva  
Simões Antunes

Aberto a  
partir das 6  
da manhã

Telef.  
036-52448

R. Dr. M. Simões Barreiros, 7  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O Cantinho  
do Lourenço,  
Lda.

Petiscos  
Almoços e Jantares

Telefones:  
Estabelecim.: 036-53337  
Residência: 036-53330

Rua Major Neutel Abreu, 10  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A.M.  
FRAZÃO,  
LDA

CONFECCÕES  
SERIGRAFIA  
ESTAMPARIA  
BORDADOS

Tels. (01) 4265806/4261555 - Fax 4263743  
ALTO DA BELA VISTA, 68 - PAV. 14-A  
2735 CACÉM

# CAFÉ - BAR - PUB

AGÊNCIA:

TOTOLOTO  
TOTOBOLA



# Central

Música ambiente

Esplanada

Aberto até às 2 da manhã

Gerência de:  
ALBINO SIMÕES PEREIRA



036 - 45 121

LARGO DO ENCONTRO  
PEDRÓGÃO  
GRANDE

AGENTE DOS PNEUS:

Continental

MABOR

SEMPERIT

GENERAL TIRE

e óleos Castrol

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.



INDÚSTRIA,  
COMÉRCIO E

EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 036-46330  
Fax 036-46256  
APARTADO 8

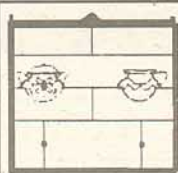
PALETES E EMBALAGENS  
TOROS PARA CELULOSE  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

COMPUTADORES  
AUTODATA

AUTÓMATA - EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA.

TEL/FAX 036-46310  
ROTUNDA DO FUNDO DA VILA, BLOCO 1 - LOJA ESQ.  
3270 PEDRÓGÃO GRANDE



A CANTAREIRA

As suas melhores compras  
ao mais baixo preço

RUA DR. JOSÉ  
MARTINHO  
SIMÕES  
(junto à Fábrica de  
Pão de Ló)

FIGUEIRÓ  
DOS VINHOS



A Galinha  
Gorda



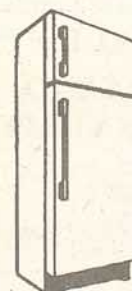
MARIA DULCE BARREIROS, LDA.

CAFÉ E MINIMERCADO

Telefone 036-52 670



Rua Teófilo Braga - 3260 Figueiró dos Vinhos



JOSÉ REIS & ANTÃO, LDA.

ELECTRODOMÉSTICOS

PRONTO A VESTIR

Gerência de José Reis Martins

Telefones:  
Estab. 036-45517 - Resid. 45681

Rua Dr. José Jacinto Nunes  
3270 PEDRÓGÃO GRANDE



RETIRO

"O FIGUEIRAS"

Esplanada e parque de estacionamento

Telef. 036-53258

3260 Figueiró dos Vinhos

SOLFRIO

AR CONDICIONADO

REFRIGERAÇÃO

EQUIPAMENTOS HOTELEIROS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

BAIRRADAS - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tel/Fax 036-53071  
Telemóvel 0931-516103



ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE DISTRIBUIDOR

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FANTA - SPRITE - GASOSAS DO AREIRO  
SUMOS GARCIAS - FRUTOL - TRINARANJUS

ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO  
CARVALHELOS - VIMEIRO

VINHOS - BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

TELEFONES  
ARMAZÉM: 036-37266  
RESIDÊNC. 036-37764

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

Torge  
Rodrigues  
culista

ÓCULOS

LENTE DE CONTACTO

PRÓTESES OCULARES

APARELHOS DE PRECISÃO

Acordo com ADMG, CGD e outros organismos

SEDE

FILIAL

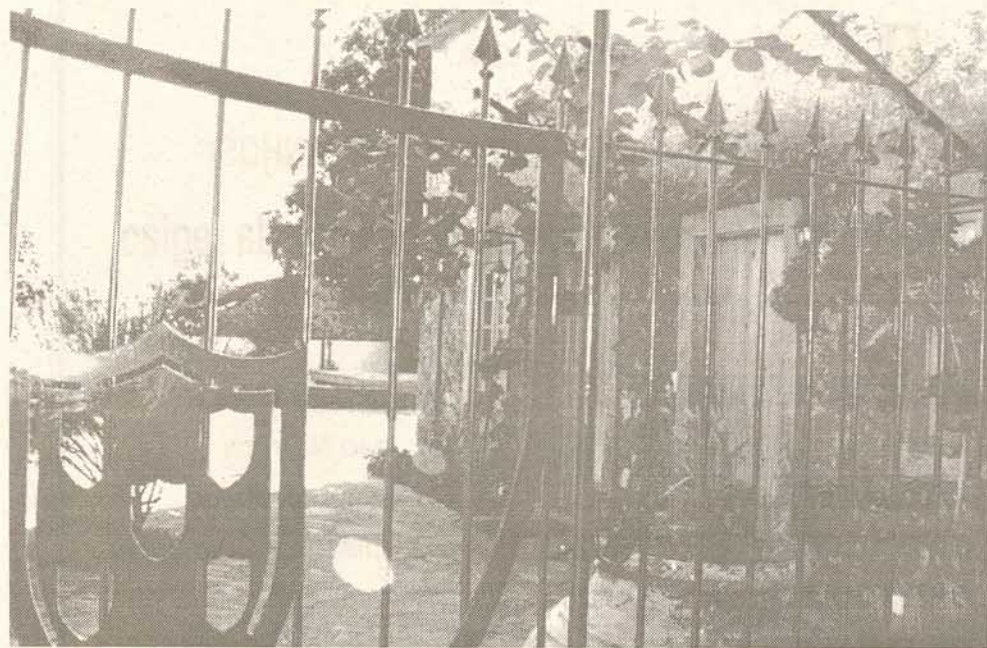
Tel. 039-23071 - Fax 32893  
Rua Corpo de Deus, 24  
3000 COIMBRA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS DE OFTALMOLOGIA  
Tel. 036-44899 - Rua 4 de Julho  
3280 CASTANHEIRA DE PERA



Figueiró já reclamava

## "O Descanso de Guerreiro" um Pub para breve



Poderá ainda ser inaugurado durante o mês de Outubro, um tão desejado Pub em Figueiró dos Vinhos, não só para as noites quentes de verão, como para as frias noites de inverno. Isto porque todo o bem decorado espaço, prevê um ambiente para qualquer das situações. No verão, uma ampla esplanada, com sombras iluminadas por rústicos candelários, um bar ao ar livre, e

ainda um palco para música ao vivo, animarão as noites calmas figueiroenses. No inverno, num edifício rústico, excelentemente adaptado, funcionará um outro bar, onde não faltará uma esplanada elevada no interior.

Situada no Barreiro, por detrás das Bombas da Shell, um parque de estacionamento garante-lhe um lugar

para o seu automóvel ou moto.

Pizzas confeccionadas de forma muito latina, e diversas variedades de cocktails, serão um bom pretexto para ali se vingar de momentos de "chatices".

A iniciativa pertence a Tiago Dias e a Braúlio Henriques, e promete ser um sucesso dirigido a todas as idades.



Momento do fado, no Coentral Grande



Momento do fado, no Coentral Grande

### Derreada Cimeira Jantar Convívio

No passado dia 23 de Setembro, a Associação de Melhoramentos da Derreada Cimeira, promoveu um jantar extensivo a todos os conterrâneos que, para além do convívio, serviu de balanço (positivo) das suas actividades aos diversos níveis.

Foi anunciado pelo seu Presidente da Associação, Laurindo Tomás, a compra do terreno em frente à Capela, para construção da futura Casa Mortuária, bem como a representação do projecto do polidesportivo para participação governamental.

### Coentral Grande Noite de Fados no aniversário do CIRUC

Comemorando 84 anos de existência, promoveu o Centro de Instrução Recreativa União Coentralense, uma sessão de fados na sua sede, no mês passado, iniciativa que contou com a presença de alguns fadistas consagrados.

Bons momentos de inspiração poética, também ali se viveram.

## Empresas do Avelar e Castanheira de Pera com o Estatuto PME PRESTÍGIO 95

As empresas Correia, Sousa & Crisóstomo, Lda., (Recauchutagem Labor), sediada no Pontão, Avelar e, Albano Antunes Morgado, Lda. (Fábrica de Lanifícios), sediada em Sarzedas de S. Pedro, Castanheira de Pera, foram premiadas com o estatuto PME PRESTÍGIO 95, «em reconhecimento da qualidade da gestão e do elevado desempenho conseguido no quadro de uma estratégia empresarial de sucesso».

Este prémio Prestígio, foi atribuído pelo Conselho de Administração do Banco Nacional Ultramarino e pelo Conselho de Administração do IAPMEI.

Congratulamo-nos com este facto.

## Adjudicação do Centro de Saúdede Figueiró dos Vinhos publicada no Diário da República

Foi publicado, em suplemento especial do Diário da República, o anúncio público de adjudicação da construção do Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos.

Orçado em 223 mil contos, o Centro de Saúde será financiado pelo PIDDAC, através da Sub-Região de Saúde de Leiria, com verba inscrita no orçamento da Administração Regional de Saúde do Centro.

O edifício, a ser implantado numa área superior a 1.000 metros quadrados, junto ao quartel da Guarda Nacional Republicana, englobará, além de gabinetes médicos (quatro), quatro salas de enfermagem, espaço para os serviços administrativos, salas de espera para os utentes e uma biblioteca.

O SAP (Serviço de Atendimento Permanente), contará igualmente com um espaço próprio para o efeito.

### Nodeirinho

## Acesso proibido

No acesso para o Nodeirinho, pela antiga estrada que ligava Figueiró a Castanheira de Pera, após o nó do IC8, o acesso é vedado a qualquer veículo. Isto porque o traço contínuo impõe que este não seja ultrapassado, obrigando os condutores mais cumpridores do código de estrada do que da sensatez, a uma volta enormíssima pelos Pobrais, ou até pela Barraca da Boavista, ou ainda por Adegas.

Populares, recentemente alteraram miliciamente este estado de situação, pintando traços descontinuos. Dias depois, a JAE voltou a repôr o traço contínuo.

Em que ficamos?

Já não basta a JAE esquecer-se que, por exemplo, existe Vila Facaia, ao não assinalá-la no cruzamento para as Varzeas ou Alagoa? E para as Sarzedas de S. Pedro?

Vamos agora brincar ao gato e ao rato até que o contínuo descontinue...

Haja sensatez, senhores da Junta Autónoma de Estradas.

Brinquem, mas não abusem!

## Moninhos e Casal Velho não irão de cântaro à fonte

Temdo a autarquia submetido para comparticipação de fundos estruturais, o projecto de abastecimento de água aos Moninhos Cimeiros, Moninhos Fundeiros e Casal Velho, tudo indica, segundo o edil figueiroense, que tal pretensão merecerá um apoio efectivo ainda durante o corrente ano.

região

COMARCA

RUA  
JOÃO DIAS LIMA  
(Figueiró dos Vinhos)

1995 OUTUBRO 2

7

## Por proposta da Assembleia Municipal Dr. Henrique Vaz Lacerda vai ser homenageado

No passado dia 29 de Setembro, durante a Assembleia Municipal, por proposta do seu Presidente, Manuel Lopes, foi deliberado por unanimidade homenagear o Dr. Henrique Vaz Lacerda, antigo Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, tendo-se definido o dia do concelho, a 24 de Junho do próximo ano, a concretização de tal objectivo.

O simbolismo da homenagem será discutida em breve, prevendo-se a atribuição do seu nome a uma das ruas da Vila ou inauguração de um busto em local também ainda a designar.

Como diria Manuel Lopes, «o Dr. Henrique Vaz Lacerda, usando por vezes a agressividade verbal, conseguiu muito para Figueiró».

## Novos Estabelecimentos

A Autofivil, Lda., cujo sócio principal é Armando Broegas, abriu um estabelecimento na Rua da Torre (ao lado da Caixa Geral de Depósitos), para comercialização de acessórios automóveis, onde se incluem telemóveis, auto-rádios, etc.

Uma área que fazia falta ao nosso comércio local.

### Aldeia da Cruz, Agrias

## Água para o Natal

O abastecimento de água, desde Agrias a Aldeia da Cruz, constituirá, como referiu o Dr. Manata, edil figueiroense na última Assembleia, uma «boa prenda de Natal para aquelas populações».

## e também para o Chãos, Forno Telheiro e Carapinhal?

Prometeu a Câmara, no seu projecto de intenções tornado público ainda nesta última Assembleia, que se iniciarão ainda no corrente ano, as obras de abastecimento de água às localidades de Chãos, Forno Telheiro, Carapinhal, Serrada, Salgueiro e Vale do Rio.

Rádio  
Litoral  
Centro 97.5 FM

## GRANDE CONCURSO CAIXINHA DE SURPRESAS

ouve de Segunda a Sexta a Rádio Litoral Centro e ganha uma magnífica bicicleta BMX20. Todos os dias.

CAIXINHA DE SURPRESAS - O CONCURSO MAIS LOUCO DA SUA RÁDIO



# PROFISSÕES LIBERAIS



## FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.  
Telef. 036 - 52329 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## ABEL FERNANDES

Advogado

Praça da República, 3 - 1º. - Telef. 036 - 53450  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## EDUARDO FERNANDES

Advogado

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.  
Telef. 036 - 52286  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### ADVOGADOS

HENRIQUE PIRES TEIXEIRA  
Tels. 01 - 3538375 / 547801  
Fax 579817  
Rua Gomes Freire, 191 - 2º.  
1150 LISBOA

LOPES BARATA  
TOMAS BATISTA  
SILVINA CARDOSO

## LAR N. SRA. DE FÁTIMA

Pessoas idosas acamadas  
Assistência médica e enfermagem

Gerência de Maria da Luz - Telemóvel 0936 - 43 40 71

Cruz de Melo  
LEIRIA

Tel. 044-801257

GALA  
FIG. FOZ

Tel. 033-31162

Ladeira das Leais  
POMBAL

Tel. 036-28265

## SOLICITADOR

FLÁVIO  
REIS  
E MOURA

Telef. 036-52240

Rua Luis Quaresma,  
8 - 1º.

3260  
FIGUEIRÓ  
DOS VINHOS

## M. R. PIRES TEIXEIRA

## GABINETE DE CONTABILIDADE

IRS - IRC - IVA

REQUERIMENTOS  
PREENCHIMENTO DE  
IMPRESSOS, CARTÕES DE  
CONTRIBUINTE, ETC.

Telef. 036 - 52258

Eiras Novas - S. Pedro  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



DRA. JÚLIA VERÍSSIMO  
Consultas às Segundas feiras  
(A partir das 14H00)

## MÉDICA DE OLHOS

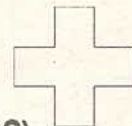
Figueiró dos Vinhos  
Rua Luis Quaresma (junto à  
Florista)

MARCAÇÕES

(036) 52105 ou  
(039) 711326



CSL, LDA.



(DELEGAÇÃO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS)

## Uma Policlínica ao serviço da população da região

CONSULTAS DE ESPECIALIDADE

MEDICINA DENTÁRIA

Dr. Albino Soares

Dr. João Marreca

Dr. Álvaro Machado

Dra. Elisabete Guimarães

Dr. José Maria

Dra. Emilia Cardoso

Dr. Silva Rebelo

Dr. Sousa Fernandes

Dr. Mário Dias

Dr. Manuel Guimarães

Dra. Fátima Lopes

Dr. Manuel Carreira

Dra. Edite Portugal

Dr. Manuel Macedo

Dr. Ulisses Marques

DERMATOLOGIA

GINECOLOGIA / OBSTETRÍCIA

ORTOPEDIA

OFTALMOLOGIA

CARDIOLOGIA

ENDOSCOPIAS DIGESTIVAS

NEUROLOGIA

UROLOGIA

PSIQUIATRIA

PSICOLOGIA/PSICOTERAPIA

OTORRINOLARINGOLOGIA

PNEUMOLOGIA (ALERGIAS RESPIRATÓRIAS)

CIRURGIA GERAL

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

SEGUNDA A SEXTA - 08H30 às 23H00 / SÁBADOS - 09H00 às 22H00

PARA INFORMAÇÕES: (036) 53720

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 60 r/c - 3260 Figueiró dos Vinhos



## CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, C.R.L

## BANCO COMPLETO



NOVAS INSTALAÇÕES EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

sempre em progresso

### CRÉDITO PARA:

AGRICULTURA  
FLORESTA  
PECUÁRIA  
AGRO-INDUSTRIAS  
AGRO-ALIMENTARES  
AGRO-TURISMO  
TURISMO RURAL  
JOVENS AGRICULTORES

oferecemos as melhores  
taxas de juros

### ELABORAÇÃO DE PROJECTOS C/ TÉCNICO PARA:

AGRICULTURA  
PECUÁRIA  
SIVICULTURA  
ARTESANATO  
DESENV. COMERCIO  
(Procom)  
APOIO ÀS PME'S  
(Pedip II)

### CONTAS AO DISPOR:

DEPÓSITO À ORDEM  
DEPÓSITO A PRAZO  
POUPANÇA  
MEALHEIRO  
POUPANÇA JOVEM  
POUP. REFORMADO  
POUP. À ORDEM  
ESPECIAL EMIGRANTE  
SERVIÇOS  
RENDIMENTO MENSAL  
CONST. SOCIEDADES

### CARTÕES:

VERDE GARANTIA  
VISA  
MULTIBANCO  
SERVIÇOS:  
TRANSGERÊNCIAS  
INTERBANCÁRIAS  
OPER. C/  
ESTRANGEIRO  
CÂMBIOS  
INVESTIM. BOLSA  
(TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES)

Consulte-nos

Tel. 036-36412 - Fax 36315 - Cabaços - 3250 ALVAIÁZERE  
Tel. 036-46328 - Fax 46210 - 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

SEDE

Rua Major Neutel de Abreu - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
Tels. 036-52564 - 52857 - Fax 53263

Médico Dentista

## LUÍS FILIPE LEITÃO DA SILVA

CLÍNICA DENTÁRIA E LABORATÓRIO DE PRÓTESES

CONSULTA: 2ª., 3ª., 4ª. E 5ª. FEIRA

Sábados só por marcação - TELEF. 036 - 36188

Acordo com ADSE e CGD

CARRAMINHEIRA - BÊCO - 2240 FERREIRA DO ZÊZERE



1 ROLO GRÁTIS



+ ÁLBUM

## SOCIEDADE DE MATERIAL FOTOGRAFICO, LDA.

FOTOGRAFIA - VÍDEO - CINEMA

FOTO ROLDÃO - Av. Almirante Reis. 9 - D

FOTO PLANO - Rua dos Anjos, 26 - A

FOTO BÓNUS - Centro Comercial A. C. Santos

FOTO MUNDIAL - Lg. Martim Moniz

LISBOA

ELECTRODOMÉSTICOS

HI-FI - DISCOS - MÓVEIS



FRENTEVE

loja 1

Tel. 01 - 356 11 47  
(4 linhas)

R. Conde Redondo  
60 - 62

1150 LISBOA

loja 2

Tels. 01 - 848 33 11  
847 29 62

Praça Francisco Sá  
Carneiro, 6

1100 LISBOA



# Carlos Carvalho, Comandante dos Bombeiros de Pombal, agora a "frio": "Hoje, eu direi quase a mesma coisa, mas de uma forma diferente"



Durante os "dias terríveis" dos constantes incêndios que assolaram, recentemente, por todo o país, Carlos Carvalho, Comandante dos Bombeiros Voluntários de Pombal assumiu um protagonismo inesperado, que o levaria a ser elogiado por alguns dos seus colegas de outras corporações e criticado por alguns responsáveis nacionais. A determinada altura, entendeu que deveria fazer-se justiça pelas próprias mãos, aos incendiários; depois, contestou algumas opiniões do Ministro da Administração Interna, Dias Loureiro.

"Naturalmente que hoje, já depois de ter chovido e das "feridas" começarem a sarar, eu direi quase a mesma coisa, mas de uma forma um pouco diferente. É óbvio que, naquela altura, não me ocorria agarrar um incendiário e dar-lhe um tiro na cabeça, assim em como não pensava em incentivar a população a fazer um levantamento popular contra um indivíduo desses. O que pretendi transmitir foi que os bombeiros poderiam fazer justiça pelas suas próprias mãos, metendo o incendiário dentro do fogo que ele ateou pois se, na Índia, se corta uma mão a um ladrão que rouba, até por vezes, coisas insignificantes..." - justifica Carlos Carvalho, durante a conversa tida com o nosso jornal. E continua: "Essa gente, esses incendiários que, ao lançarem um fogo na floresta, podem matar pessoas, podem destruir bens, enfim, põem em risco centenas de vidas e de habitações sabem disso. Daí que, na minha opinião, essa gente não mereça contemplações nenhuma e deve ser castigada de uma forma bastante rigorosa,

sem ser com o tal tiro na cabeça mas, porque não cortar-lhe um braço, por exemplo?"

O conhecido comandante dos "soldados da paz" pombalenses entende, porém, que "na altura, as pessoas que me criticaram por ter afirmado aquilo, lá bem no íntimo delas, se calhar, pensaram como eu pensei; realmente, as coisas não podem ser ditas como eu as disse mas, depois de ver bombeiros e outras pessoas, queimados, nalguns casos a morrer, depois de ver casas destruídas, de ver homens, mulheres e crianças, novos e velhos, a fugirem espavoridos e a deixarem todos os seus haveres, depois de ver homens meus serem evacuados para o hospital, certamente que o meu estado de espírito não é para dar palmadas nas costas a um criminoso desses".

## "A crítica que fiz ao Ministro Dias Loureiro reforço-a agora"

Sabe-se que um elevado número de fogos são de origem criminosa. Sobre esta questão, o comandante dos BVP criticaria, então, o próprio Ministro da Administração Interna. E, na entrevista que nos concedeu, diz reforçar essa crítica a Dias Loureiro. "A crítica que fiz ao senhor ministro, reforço-a agora - ou os governantes são ingénuos, o que não acredito, ou querem fazer passar alguns números que não são verdade pois quando se diz que a maior percentagem de incêndios não é de origem criminosa, eu tenho de discordar; por negligência ou causas fortuitas haverá alguns, mas a grande percentagem de incêndios, na minha opinião, e discordando da própria Polícia Judiciária e do próprio ministro, são de origem criminosa, bastando ver o que aconteceu em Pombal, por exemplo, em que os incêndios aconteciam à mesma hora e em lugares distantes uns dos outros, por vezes na ordem dos quarenta quilómetros, para dispersar os nossos meios com a finalidade de, mais facilmente, arder uma maior área; se se tratasse de uma xausa fortuita, eles não aconteciam à mesma hora e em locais inacessíveis e com tanta assiduidade".

Carlos Carvalho chega, por isso, à conclusão de que deveriam ser criados "piquetes de intervenção e prevenção, com o estatuto de voluntários, constituídos por cinco/seis homens" tendo em vista uma intervenção inicial no incêndio. Esses piquetes ou "corpos mistos" seriam compostos por alguns funcionários dos bombeiros - os motoristas dos serviços de transporte de doentes. É que, de acordo com o graduado "esses serviços dão prejuízo às associações, levando-as à falência, pois prestamos um serviço que deveria ser remunerado e, apesar de facturado, não é pago pelo Ministério da Saúde". Carvalho aproveita para revelar que, neste momento, este Ministério deve à sua corporação cerca de onze mil contos "desde há alguns anos e veja que, se agora contabilizarmos os juros, eles são capazes de chegar para comprar uma boa viatura para os bombeiros".

Polémico, Carlos Carvalho diz que o serviço de prevenção florestal "está aquém das necessidades, pois há, ainda, muita coisa por fazer, há projectos que não passam disso, o Instituto Florestal tem pouca gente; depois, nas florestas está a acontecer o que sucedeu com os rios deste país - acabaram-se os guardas e os rios portugueses são, neste momento, aquilo que todos nós sabemos, servindo para tudo e para toda a gente se servir deles".

"O apoio das Forças Armadas deve ser revisto"

Para o Comandante dos Bombeiros de Pombal, torna-se necessário que se reveja a forma de colaboração oriunda das Forças Armadas "pois esse apoio não foi nada brilhante". Na opinião de Carlos Carvalho, os militares "não deveriam chegar às duas horas da manhã e perguntar onde é que iriam ser colocados. Às duas da manhã, não vão combater fogos nenhuns porque, a essa hora, normalmente, os incêndios estão numa fase de maior flexibilidade de controle. Agora, o que se torna preciso é que, de manhã, enquanto os bombeiros descansam um pouco e atestam de água as suas viaturas, os militares se encontrem de prevenção na floresta, a mostrarem-

se, a "dizerem" às pessoas para não fazerem movimentos suspeitos..."

Carlos Carvalho confessa que existiu muita falta de água no combate às chamas. Daí que nos adiante "andar a alertar, há uns anos, a Comissão Especializada em Fogos Florestais do Concelho de Pombal (CEFF), chamando-lhe a atenção para o facto de serem mais prioritários, neste momento, os pontos de água do que, propriamente, os acessos à floresta". Vivendo, em demasia, a sua situação de bombeiro, Carlos Carvalho acrescenta que "apesar de tudo, com tantos incêndios, houve sempre bombeiros e, entretanto, imagine-se que este país só tinha bombeiros profissionais!!! Se tal sucedesse, estou convencido de que não seria fácil juntar tanto homem como os voluntários fizeram e note-se que, em todo o país, houve envolvimento de pessoal praticamente impossíveis em qualquer país do mundo...!"

Em jeito de estatística, este responsável diz que, durante os passados meses de Julho e Agosto se verificaram, no concelho de Pombal, 224 fogos florestais e 12 urbanos (174 + 7, no segundo mês), tendo sido utilizadas 474 viaturas e 1929 homens em fogos (média de utilização diária de 35 homens); a área ardida, na região pombalense, cifra-se entre os 3.500 e os 4.000 hectares. No ano transacto, os bombeiros pombalenses foram chamados - durante todo o ano - para 250 incêndios; em 1994 ardeu uma área muito próxima dos 50 hectares. Para além disso, os "soldados da paz" de Carlos Carvalho participaram no combate a incêndios que deflagraram em Cernache do Bonjardim, Coimbra, Figueiró dos Vinhos, Góis, Ourém, Pedrógão Grande e Soure.

O polémico comandante "regressa" ao panorama dos recentes fogos florestais, rematando deste modo: "Todas as entidades envolvidas na temática dos fogos florestais, desde a reflorestação, a prevenção, a protecção e o combate, deveriam sentar-se, com urgência, à mesa, para equacionar a época e, ainda a quente, alguns abdicarem de protagonismos e, com humildade, repensarem toda a política da floresta portuguesa, desde a plantação do pequeno arbusto até ao combate intenso dos fogos florestais, não esquecendo as sanções aos predadores..."

Entrevista conduzida por José Manuel Carraca

## Fogos florestais

### Balanco trágico

O Governador Civil do Distrito, responsável máximo pela Protecção Civil Distrital (Centro Distrital de Operações de Emergência de Protecção Civil de Leiria), reuniu com o Delegado Distrital do S.N.P.C. e os Corpos de Bombeiros do Distrito de Leiria.

Efectuado o balanço dos Fogos Florestais de 1995, verificou-se que não obstante o elevado número de fogos florestais registados de 01 de Junho até 31 de Agosto (de 529 fogos, terá ardido uma área correspondente a 7.987 hectares, sendo a relação de fogo por cada área ardida de 15 hectares), o que demonstra a grande extensão de área ardida apresentando uma relação número incêndios/área ardida, inferior aos países da Europa, bem demonstrativa do empenho dos Bombeiros.

Desde o início do ano até 31 de Agosto tivemos cerca de 1072 fogos com 11.237 hectareas ardidos, o que corresponde a cerca de 10 hectares por fogo; os dados apresentados são ainda provisórios. Como causas agravantes dos fogos foram referidas:

- O não cumprimento da legislação
- O abandono geral dos campos
- A lei da caça
- O Verão excepcionalmente quente e seco
- Ausência de programas educacionais
- Deficiente patrulhamento das florestas
- Deficiente rede de telecomunicações
- Material velho e desgastado
- Divisão "artificial" do distrito
- Foguetes
- Piqueniques e queimadas
- Acesso indiscriminado às matas
- Cobertura a actos ilícitos
- Clima geral de insegurança
- Falta de incentivos ao serviço nos Bombeiros

Foi distribuído apoio económico aos Bombeiros do Distrito e à Federação de Bombeiros do Distrito de Leiria.

Foi também apresentado o Plano Distrital de Emergência de Protecção Civil, já entregue para aprovação superior, aguardando-se no entanto que as Câmaras Municipais promovam a implantação dos Planos Municipais de Emergência de Protecção Civil, a entrada em funcionamento do Centro Municipal de Operações de Emergência de Protecção Civil e respectivas redes-rádio.

**SALÃO DE JOGOS BRALUX**  
Representante de Bilhares,  
Matraquilhos e Snokers - Ferreira  
da Costa  
Tel. 036 - 52717  
**FIGUEIRÓ  
DOS VINHOS**

**TRABALHOS  
DE PINTURA E  
CONSTRUÇÃO  
CIVIL**  
ORÇAMENTOS GRÁTIS  
ARMANDO M. DINIS HENRIQUES  
Tel. 036-44873 - Carregal Fundeiro  
3280 CASTANHEIRA DE PERA



RUA  
ANTÓNIO SILVA  
(Ervideira - Pedrógão Grande)

**"FIANDEIRA  
CASTANHEIRENSE  
- INDÚSTRIA  
TÊXTIL S.A"**

**CONSERVATÓRIA DO  
REGISTO  
COMERCIAL DE  
CASTANHEIRA DE  
PERA**

N.º de Matrícula: 00042/930507  
N.º de Inscrição: 15  
N.º de Identif. de P. Colectiva: 500 644 098  
N.º e Data de Apresentação: Ap. 02/  
950913

Certifico que o capital social da sociedade em epígrafe, foi aumentado para QUATROCENTOS E CINQUENTA MILHÕES DE ESCUDOS, tendo sido alterado o artigo Quinto, que passou a ter a seguinte redacção.

#### ARTIGO QUINTO

Número um - O capital social que se encontra totalmente subscrito e realizado em dinheiro e demais bens, é de quatrocentos e cinquenta milhões de escudos e está representado por quatrocentas e cinquenta mil acções do valor nominal de mil escudos cada uma.

O texto actualizado do contrato social, com a redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme.

Contém uma folha.

Conservatória do Registo Comercial de Castanheira de Pera, 13 de Setembro de 1995.

A Adjunta destacada em substituição legal do Conservador,

(Maria do Carmo Ratão Português)

Jornal "A Comarca", n.º 52.de 1995.Outubro.02

## IMPORTANTE

### Declaração do início do exercício de actividade profissional

Nos termos do Decreto Lei 201/95, de 1 de Agosto, informa-se que a partir de 1 de Setembro de 1995 tanto as entidades empregadoras como os trabalhadores por conta de outrem estão obrigados a comunicar aos serviços competentes de Segurança Social o início do exercício de actividade profissional ou a vinculação a uma nova entidade empregadora.

A comunicação das entidades empregadoras deve ser efectuada por escrito, nas 24 horas anteriores ao início da produção de efeitos do contrato. A declaração obrigatória dos trabalhadores sobre o início de actividade ou vinculação a nova entidade empregadora deve ser apresentada até 24 horas após o início de efeitos do contrato de trabalho que os vincula à respectiva entidade empregadora.

Para mais esclarecimentos devem os interessados dirigir-se aos serviços competentes de Segurança Social.



## ESCOLA SECUNDÁRIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS AVISO

Vai a Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos admitir em regime de **Contrato de Trabalho a Termo Certo 1 ESCRITURÁRIO-DACTILÓGRAFO**.

O contrato a celebrar nos termos do disposto nos art.ºs 18.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 427/89, de 07 de Dezembro rege-se pela Lei Geral dos Contratos de Trabalho a Termo Certo, com as especialidades constantes no citado diploma, não confere ao particular outorgante a qualidade de agente administrativo e vigora até 31 de Agosto de 1996.

**FUNÇÕES A DESEMPENHAR:** - As correspondentes às da respectiva categoria na Função Pública, nomeadamente actividades relacionadas com o expediente, arquivo, procedimentos administrativos, pessoal, dactilografia, tratamento de informação, etc.

**HORÁRIO:** - 35 horas semanais, conforme o horário normal da Função Pública.

**REMUNERAÇÃO:** - A correspondente ao índice 115 do Regime Geral - 56 800\$00.

As candidaturas deverão ser formalizadas, através de impresso próprio que será fornecido aos interessados nos serviços de administração escolar deste estabelecimento de ensino, **entre 02 e 07 de Outubro de 1995**, durante as horas normais de expediente.

Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, 19 de Setembro de 1995

**O DIRECTOR EXECUTIVO**

(Carlos Artur da Silva Gonçalves)  
P.Q.N.D.

**NOTA: 1 - As declarações de serviço prestado em entidades particulares terão de ser confirmados pelo Centro de Segurança Social ou Repartição de Finanças.**

**2 - Em Anexo, indicam-se os critérios de selecção, cabendo ao grupo seleccionador decidir sobre quaisquer situações especiais, atribuindo-lhe a correspondente classificação.**

**3 - A selecção será feita de acordo com as condições previstas em Anexo e ainda entrevista.**

Jornal "A Comarca", n.º 52.de 1995.Outubro.02



## CÂMARA MUNICIPAL DE CASTANHEIRA DE PERA SECRETARIA

### EDITAL

## VENDA DE IMÓVEL

PEDRO MANUEL BARJONA TOMÁS HENRIQUES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTANHEIRA DE PERA:

Torna público que a Câmara Municipal de Castanheira de Pera, deliberou, em sua reunião realizada no dia 14 de Setembro de 1995, aceitar propostas, em envelope fechado e lacrado, para aquisição da **FRACÇÃO J DO PRÉDIO SITUADO NA RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, EM CASTANHEIRA DE PERA**, na fase construtiva em que se encontra, nas seguintes condições:

- A base de licitação é de 10.000.000\$00 (dez milhões de escudos);

- As propostas, que deverão mencionar o fim para que se destina o imóvel, serão entregues até às 16H00 do dia 11 de Outubro de 1995;

- O acto público de abertura das propostas efectuar-se-á pelas 16H00 do dia 12 de Outubro de 1995, reservando-se a Câmara o direito de não adjudicar a venda, se as propostas apresentadas não corresponderem aos interesses do município, quer quanto ao destino a dar ao imóvel, quer quanto ao valor proposto;

- O comprador obriga-se a fazer entrega de 30% do valor da venda, no prazo de oito dias a contar da data em que lhe for comunicada a adjudicação e a assinar a respectiva escritura no prazo máximo de 90 dias. Se o não fizer, a Câmara reserva-se o direito de pôr a fracção novamente à venda, ficando o comprador obrigado a pagar a diferença que houver para menos, entre a sua e a nova proposta, perdendo também o depósito já efectuado;

- Os interessados que pretendam visitar o imóvel, deverão dirigir-se à Secretaria da Câmara Municipal.

Para geral conhecimento se publica o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Paços do Concelho de Castanheira de Pera, 18 de Setembro de 1995

PELO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Jornal "A Comarca", n.º 52.de 1995.Outubro.02

## NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE  
CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura pública outorgada hoje neste Cartório e exarada a folhas 53 verso e seguintes do livro de notas para escrituras diversas n.º 34-C, MARIA HELENA DIAS DA CONCEIÇÃO e marido JOÃO DA PIEDADE DA CONCEIÇÃO, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais ela da freguesia de Chão de Couce, concelho de Ansão e ele desta freguesia e concelho, residentes na Av. Castelo de S. Jorge, Vivenda Mar e Serra, 1.º d.º em S. Domingos de Rana, concelho de Cascais, AFIRMARAM:

Que são com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores do prédio seguinte sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Terra de cultura com sessenta e cinco videiras em cordão, uma tancha, pinhal com um sobreiro, sita em Ribeira do Caramelo, com a área de mil e cinquenta e um metros quadrados, que confronta do norte com Carlos Dias, sul com Luís da Silva e nascente e poente com estrada, inscrita na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 11.080, com o valor patrimonial de 2.868\$00 e omissa na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos e à qual atribuem o valor de vinte e cinco mil escudos.

Que o mencionado prédio veio à titularidade deles justificantes por o haverem possuído em nome próprio e durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando a terra, colhendo os seus frutos, cortando e plantando árvores, extraindo da mesma todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme o original.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 15 de Setembro de 1995.

O Ajudante,

(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca", n.º 52.de 1995.Outubro.02

## NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação, que por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada a folhas Uma verso e seguintes do livro de notas n.º 9-D, JOÃO MATOS DOS SANTOS e mulher MARIA EMÍLIA DE JESUS GUERRA, casados sob o regime de comunhão geral, naturais ele da freguesia da Cernache do Bonjardim, concelho da Sertã e ela desta freguesia e concelho e residentes no lugar de Azeitão, freguesia de Aguda, deste concelho, AFIRMARAM:

Que são com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes sitos na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM: Cultura com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, sito em Vale da Cepeira, que confronta do norte com Ernesto Jorge, nascente com o caminho, sul com Casimiro Agostinho e do poente com a ribeira, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 7.898, com o valor patrimonial de 885\$00 e a que atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

DOIS: Casa com a superfície coberta de cinquenta e sete metros quadrados, sita em ponte de S. Simão que confronta do nascente e sul com Joaquim Jorge, poente com a rua e norte com Maria do Carmo, inscrita na matriz em mil novecentos e trinta e sete sob o artigo 731, com o valor patrimonial de 5.017\$00 e a que atribuem o valor de cem mil escudos.

Ambos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscritos na matriz em nome do terceiro outorgante, em virtude de este ter pago o imposto municipal de siza, encontrando-se anteriormente inscritos na matriz em nome do justificante marido.

Que os referidos prédios vieram à titularidade deles justificantes por os haverem possuído em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o terreno, colhendo dele todos os seus frutos, habitando a casa, arrendando-a, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme o original.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 20 de Setembro de 1995.

O Ajudante,

(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca", n.º 52.de 1995.Outubro.02

## NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada a folhas 57 verso e seguintes do livro de notas n.º 49-B, ANTÓNIO COELHO NUNES e mulher MARIA LUCÍLIA GODINHO GRAÇA COELHO NUNES, casados sob o regime de comunhão geral, naturais da Graça, concelho de Pedrógão Grande e residentes nesta vila, AFIRMARAM:

Que são com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes sitos na freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande:

UM: Terreno de pinhal e mata, sito em Vale Queimado, com a área de três mil e trezentos metros quadrados e que confronta do norte com José Luís de Jesus, nascente com José David Paiva, sul com José Gravitto Nunes da Piedade e do poente com Manuel Coelho Jacinto, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 109, com o valor patrimonial de 5.518\$00 e ao qual atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

DOIS: Terreno de pinhal com mata, sito em Vale Queimado, com a área de três mil e trezentos metros quadrados e que confronta do norte com António Fonseca Maria, nascente com José David Paiva, sul com José Godinho de Jesus e do poente com Manuel Coelho Jacinto, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 110, com o valor patrimonial de 5.518\$00 e ao qual atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

Ambos os prédios estão omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande e inscritos na matriz em nome do justificante marido.

Que os mencionados prédios vieram à titularidade deles justificantes por os haverem possuído em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno plantando e cortando árvores, roçando o mato, explorando a resina dos pinheiros, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme o original.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 21 de Setembro de 1995.

O Ajudante,

(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca", n.º 52.de 1995.Outubro.02



## RESTAURANTE CERVEJARIA

RUA D. ESTEFÂNIA, 92 - B  
TELEFONE 01 - 53 67 72  
1000 LISBOA



## NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL CASTANHEIRA DE PERA

A CARGO DA ADJUNTA DESTACADA, LICENCIADA MARIA DO CARMO RATÃO PORTUGUÊS

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação, e no livro de notas para escrituras diversas número "VINTE E DOIS-A", a folhas sessenta e oito e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, datada de sete de Setembro de mil novecentos e noventa e cinco, na qual JOÃO ANTUNES e mulher, AURINHA DA CONCEIÇÃO PEREIRA ANTUNES, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar da Gestosa Cimeira, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, dos seguintes prédios situados na freguesia e concelho de Castanheira de Pera:

### PRIMEIRO

Prédio rústico, sito em Quintal, composto de terra de cultura com oliveiras e videiras, com a área de oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com João Antunes, nascente com estrada, sul com António Dinis e poente com herdeiros de José Henriques João, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 18.764, com o valor patrimonial e o atribuído de três mil e cem escudos.

### SEGUNDO

Prédio urbano, sito na Gestosa Cimeira, composto de casa de arrecadação de rés-do-chão e primeiro andar, com a superfície coberta de sessenta e três metros quadrados, que confronta do norte com João Antão, nascente com caminho público, sul com herdeiros de Abel Henriques de Campos e poente com António Ferreira, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1.104, com o valor patrimonial e o atribuído de cinco mil oitocentos e trinta escudos.

Que os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido. Que são eles possuidores há mais de vinte anos, não tendo no entanto qualquer título formal que legitime a posse de tais imóveis.

Que não obstante isso têm usufruído os mesmos prédios de todas as utilidades por eles proporcionadas, tais como cultivando a terra, apanhando as azeitonas e as uvas, pagando as contribuições e impostos quando devidos, sempre com âmbito de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacífica, pública e contínua, porque sem violência e sem oposição de ninguém, à vista e com o conhecimento de toda a gente do local dos prédios e na freguesia de Castanheira de Pera, por quem são reconhecidos como seus donos.

Que dadas as enumeradas características de tal posse, eles primeiros outorgantes, adquiriram os respectivos imóveis por usucapião, título este que não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, a fim de os registarem a seu favor na Conservatória do Registo Predial competente.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, doze de Setembro de mil novecentos e noventa e cinco.

O Ajudante do Cartório Notarial,  
(Eduardo Bebiano Antunes)

Jornal "A Comarca", n.º 52 de 1995. Outubro.02

## NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL CASTANHEIRA DE PERA

A CARGO DA ADJUNTA DESTACADA, LICENCIADA MARIA DO CARMO RATÃO PORTUGUÊS

### JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO para fins de publicação que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número "DOIS-B", de folhas onze verso a treze verso, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial, datada de vinte de Julho de mil novecentos e noventa e cinco, na qual JOSÉ HENRIQUES DE PAIVA e mulher, LOURENÇA SANCHEZ DOMINGUES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua da Regueira, n.º 12, 3.º direito, Lisboa, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem dos seguintes PRÉDIOS SITOS NA FREGUESIA E CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA e omissos na Conservatória do Registo Predial do mesmo concelho:

### NÚMERO UM

Prédio urbano, sito em Pera, composto de casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, com pátio, com a superfície coberta de cem metros quadrados e pátio com vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Paulo, sul com José Simões, do nascente com a rua pública e, do poente com Francisco Rodrigues Lopes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1.753, com o valor patrimonial e o atribuído de nove mil trezentos e cinquenta e um escudos.

### NÚMERO DOIS

Prédio rústico, sito em Braçal Cimeira, composto de terreno com oliveiras e um sobreiro, com a área de cento e sessenta e oito metros quadrados, a confrontar do norte com Armando Rodrigues, do sul e nascente com a rua pública, e do poente com estrada velha, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 14.658, com o valor patrimonial e o atribuído de setecentos e oitenta e dois escudos.

### NÚMERO TRÊS

Prédio rústico, sito em Barreirinha, composto de terreno com oliveiras, um castanheiro e mato, com a área de cento e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Irene Henriques da Silva, do sul com Manuel do Nascimento Simões, do nascente com caminho e do poente com José Antão, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 14.690, com o valor patrimonial e o atribuído de quatrocentos e setenta e nove escudos.

### NÚMERO QUATRO

Prédio rústico, sito em Horta do Rio, composto de terreno de cultura, com a área de trinta e oito metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Rodrigues, do sul com Sebastião Antão, do nascente com a levada e do poente com o rego, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 14.779, com o valor patrimonial e o atribuído de duzentos e cinquenta e dois escudos.

### NÚMERO CINCO

Prédio rústico, sito em Fonte Salgueiro, composto de terreno com pinhal e mato, com a área de oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel do Nascimento, do sul com Marcelino Tomás, do nascente com Adelino Maria do Rio e do poente com Laurentino José, inscrito na respectiva matriz predial rústica sob o artigo 15.527, com o valor patrimonial e o atribuído de cento e cinquenta e dois escudos.

### NÚMERO SEIS

Prédio rústico, sito em Casal de João Fernando, composto de terreno com pinhal e mato, com a área de seiscentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com José da Silva, do sul com Manuel Francisco da Costa, do nascente com estrada e do poente com Francisco Manuel, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 15.755, com o valor patrimonial e o atribuído de mil quatrocentos e trinta e sete escudos.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, vinte e sete de Setembro de mil novecentos e noventa e cinco.

O Ajudante do Cartório Notarial,  
(Eduardo Bebiano Antunes)

Jornal "A Comarca", n.º 52 de 1995. Outubro.02

## NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL CASTANHEIRA DE PERA

A CARGO DA ADJUNTA DESTACADA, LICENCIADA MARIA DO CARMO RATÃO PORTUGUÊS

### JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número "VINTE E UM-B", a folhas noventa e quatro verso e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de seis de Setembro de mil novecentos e noventa e cinco, na qual MANUEL GODINHO DA SILVA e mulher, PALMIRA DA SILVA GODINHO, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar de Atalaia Cimeira, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, de um prédio urbano sito no lugar de Atalaia Cimeira, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de casa de habitação de rés-do-chão amplo e primeiro andar, com a superfície coberta de quarenta e oito metros quadrados e logradouros com seis metros quadrados, a confrontar do norte, nascente e sul com herdeiros de Ramiro Antunes e do poente com Manuel Godinho da Silva, omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1.349, com o valor patrimonial e o atribuído de duzentos e noventa e sete mil escudos.

Que o imóvel se encontra inscrito na matriz em nome do justificante marido. Que são eles possuidores há mais de vinte anos, não tendo no entanto qualquer título formal que legitime a posse de tal imóvel.

Que não obstante isso têm usufruído do mesmo prédio de todas as utilidades por ele proporcionadas, nomeadamente habitando-o, procedendo a benfeitorias no mesmo e pagando as contribuições e impostos quando devidos, sempre com âmbito de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacífica, pública e contínua, porque sem violência e sem oposição de ninguém, à vista e com o conhecimento de toda a gente do local do prédio e na freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, por quem são reconhecidos como seus donos.

Que dadas as enumeradas características de tal posse, eles primeiros outorgantes, adquiriram o imóvel por usucapião, título este que não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, a fim de os registarem a seu favor na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, doze de Setembro de mil novecentos e noventa e cinco.

O Ajudante do Cartório Notarial,  
(Eduardo Bebiano Antunes)

Jornal "A Comarca", n.º 52 de 1995. Outubro.02

## NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL CASTANHEIRA DE PERA

A CARGO DA ADJUNTA DESTACADA, LICENCIADA MARIA DO CARMO RATÃO PORTUGUÊS

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número "VINTE E UM-B", de folhas cinquenta e quatro a cinquenta e seis, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial, datada de um de Setembro de mil novecentos e noventa e cinco, na qual MARIA DE LURDES ROSA HENRIQUES FOLGADO MIRANDA e marido, JOÃO FOLGADO MIRANDA, casados na comunhão de adquiridos, residentes na Estrada da Fonte-Vivenda "O Solar", Bicesse, freguesia de Alcibideche, concelho de Cascais, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, dos seguintes prédios situados na freguesia e concelho de Pedrógão Grande:

### PRIMEIRO

Um prédio rústico, sito no Ribeiro do Couce, composto de terra de cultura com oliveiras e pinhal, com a área de três mil trezentos e sessenta metros quadrados, que confronta do norte e poente com Baltazar Henriques Ressa, sul com a ribeira e nascente com Alfredo Dias Barata, omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, inscrito na matriz sob o artigo 9.569, com o valor patrimonial e o atribuído de oito mil oitocentos e setenta e um escudos.

### SEGUNDO

Prédio rústico, sito na Corga da Pereira, composto de pinhal, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, que confronta do norte e nascente com Aires Henriques Rosa Moura, sul com Feliciano Henriques dos Santos e poente com Joaquim Henriques Campos Júnior, omissos na dita Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 9.738, com o valor patrimonial e o atribuído de duzentos e noventa e um escudos.

Que estes imóveis se encontram inscritos na respectiva matriz em nome da primeira outorgante, justificante mulher.

Que são eles possuidores há mais de vinte anos, não tendo no entanto qualquer título formal que legitime a posse de tais imóveis.

Que não obstante isso têm usufruído os mesmos prédios de todas as utilidades por eles proporcionadas, tais como cultivando a terra, apanhando as azeitonas, procedendo ao corte e venda dos pinheiros, pagando as contribuições e impostos quando devidos, sempre com âmbito de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacífica, pública e contínua, porque sem violência e sem oposição de ninguém, à vista e com o conhecimento de toda a gente do local dos prédios e na freguesia de Pedrógão Grande, por quem são reconhecidos como seus donos.

Que, dadas as enumeradas características de tal posse, eles primeiros outorgantes, adquiriram os respectivos imóveis por usucapião, título este que não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, a fim de os registarem a seu favor na Conservatória do Registo Predial competente.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, doze de Setembro de mil novecentos e noventa e cinco.

O Ajudante do Cartório Notarial,  
(Eduardo Bebiano Antunes)

Jornal "A Comarca", n.º 52 de 1995. Outubro.02

## NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL CASTANHEIRA DE PERA

A CARGO DA ADJUNTA DESTACADA, LICENCIADA MARIA DO CARMO RATÃO PORTUGUÊS

### JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número "VINTE E DOIS-A", de folhas noventa e nove a cem verso, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de vinte e sete de Setembro de mil novecentos e noventa e cinco, na qual FERNANDO HENRIQUES e mulher, MARIA DO CARMO DE JESUS ANTUNES, casados no regime de comunhão geral de bens, residentes no lugar do Soeiro, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARARAM:

DECLARARAM OS PRIMEIROS OUTORGANTES: Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, de um prédio rústico, sito em Soeiro, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, composto de terra de cultura com oliveiras, videiras e pinhal, com a área de dois mil e oitenta metros quadrados, que confronta do norte com o caminho, nascente com Fernando Henriques, sul com herdeiros de Manuel Dinis Júnior e poente com Alberto Dinis Martins, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera, e inscrito na matriz sob o artigo 9.8803, com o valor patrimonial de três mil e setenta e seis escudos e o atribuído de dez escudos.

Que o dito prédio foi adquirido por compra que dele fizeram no ano de mil novecentos e cinquenta, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal que lhes permita o respectivo registo na Conservatória do Registo Predial; mas, desde logo entraram na posse e fruição do prédio, em nome próprio, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja. Que esta posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente, em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, nomeadamente cultivando-o e colhendo os respectivos frutos, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respectivos encargos.

Que essa posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública desde o ano de mil novecentos e cinquenta, conduziu à aquisição do imóvel, por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade para o efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, 27 de Setembro de 1995.

O Ajudante do Cartório Notarial,  
(Eduardo Bebiano Antunes)

Jornal "A Comarca", n.º 52 de 1995. Outubro.02

## Linha de Crédito para as Organizações de Agricultores de minimização dos efeitos da seca e geadas

Foi criada uma linha de crédito especial para financiamento dos encargos de exploração, de modo a minimizar os efeitos provocados pela perda de rendimento motivados pela ocorrência de condições de seca e geadas (Decreto-Lei n.º 237/95 de 13 de Setembro).

Podem ser beneficiários: as Cooperativas, Organizações e Agrupamentos de Produtores reconhecidos ao abrigo dos Regulamentos (CEE) n.º 1035/72 e n.º 1360/78 que se dediquem à transformação e ou comercialização de produtos de origem vegetal.

Têm acesso à linha de crédito os beneficiários que laborem produtos das actividades afectadas, oriundos das regiões atingidas.

O montante de crédito, que pode atingir 100 000 contos por beneficiário, é concedido pelas instituições de crédito que celebram protocolo com o IFADAP, onde é estabelecida uma taxa de juro nominal máxima.

O reembolso poderá ser efectuado em quatro anuidades de igual montante, ocorrendo o primeiro um ano após a data prevista para a utilização do crédito.

Os empréstimos vencem juros sobre o capital em dívida à taxa de juro contratada.

Os juros são postecipados, calculados e pagos nas datas de reembolso.

São atribuídas as seguintes bonificações de juros: 1.º ano, 77%; 2.º ano, 62%; 3.º ano, 46% e 4.º ano, 30%. Estas percentagens são atribuídas sobre a taxa de referência.

Para outros esclarecimentos devem os interessados contactar a Zona Agrária da sua área geográfica, as instituições de crédito ou o IFADAP.

### Exposição

## Dinossáurios da China

Numa estreita colaboração com o Instituto de Paleontologia de Vertebrados da Academia das Ciências de Pequim e o Yorkshire Museum (Reino Unido), o Museu Nacional de História Natural realiza a exposição Dinossáurios da China, na qual serão exibidos vários esqueletos fósseis (completos) provenientes dos terrenos triásicos, jurássicos e cretácicos do território chinês.

Esta exposição estará patente ao público até ao dia 25 de Fevereiro de 1996.

### Entradas

Adultos - 600\$00

Crianças até 4 anos - Grátis

Estudantes, jovens e 3.ª idade - 300\$00

Crianças e jovens integrados em grupos escolares - 200\$00

Informações e marcações de visitas para grupos escolares,

## SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA LOUSÁ, LDA.

Madeiras Nacionais  
aparelhadas  
Solho aparelhado m/f e outras  
Forro aparelhado m/f Rincão  
Guarnições - Lambrins e  
modeladas

Tel. 039-993475 - ALTO DO PADRÃO - 3200 LOUSÁ



### COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

TRANSPORTES  
MANUEL  
HENRIQUES  
COELHO  
& FILHO, LDA.

Escritório:  
Rua Jacinto Nunes  
Tel/Fax 036 - 46329  
Sede:  
Pinheiro Bolim - Tel. 036 - 46318  
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

**Sapateira  
Castanheira de Pera**

Música ao  
vivo aos  
fins-de-semana

Aberto todos os dias  
até às 4 da manhã

Phaze... Bai



RUA  
MARIA PIEDADE DA SILVA  
(Carregal Cimeiro - Cast. de Pera)

## FALECIMENTO

Carapinhal - Figueiró dos Vinhos

**ALICE ANJOS PAIS**

Faleceu no passado dia 23 de Setembro, com 76 anos, Alice Anjos Pais, viúva de José Maria da Costa.

Era mãe de Assunção Pais da Costa, casada com José Simões de Abreu, residentes em Figueiró, de Armando Pais da Costa, casado com Maria Anjos Dias Fonseca, residentes em Tomar, de Maria Helena Pais da Costa, solteira, residente no Carapinhal e de Marcolino Pais da Costa, casado com Maria José Marques Costa, residentes em Alenquer.

Deixa três netos.

A toda a família, "A Comarca" associa-se a esta hora de dor.

Carregal Cimeiro  
Castanheira de Pera



## AGRADECIMENTO

**MARIA DA PIEDADE DA SILVA**

06/04/1905 - 17/08/1995

Suas filhas, genros, netos e bisnetos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo e receosos de magoarem alguém, que seria involuntariamente, vêm por esta forma agradecer às muitas dezenas de pessoas que pelos diversos meios apresentaram os pésames e acompanharam a sua mãe, sogra, avó e bisavó, no cortejo fúnebre.

Bem Hajam.

Maria Piedade da Silva faleceu com 90 anos, era viúva de António Dias.

Era mãe de Maria Juvelina da Silva Dias Costa, casada com Domingos Costa e de Maria Preciosa da Silva Dias Ferreira, casada com Carlos Alberto da Silva Ferreira.

A família de

**HENRIQUE VAZ LACERDA**

vem reconhecidamente agradecer a todos aqueles que, quer pela sua presença quer por outros meios, se manifestaram durante a sua doença e o acompanharam à sua última morada.

Castanheira de Pera

## AGRADECIMENTO



**MARIA INÊS NASCIMENTO DELGADO**

Seus pais, irmãos e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram com a sua presença ou pela lembrança, a sua solidariedade num momento de tanta dor.

O nosso reconhecimento.

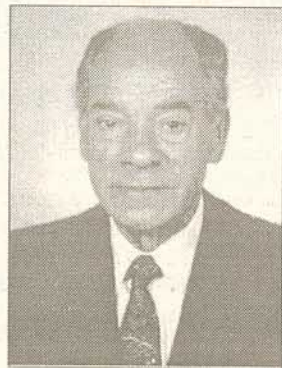
Castanheira de Pera e  
Figueiró dos Vinhos



## AGRADECIMENTO

**JOSÉ ALVES TOMÁS NUNES**

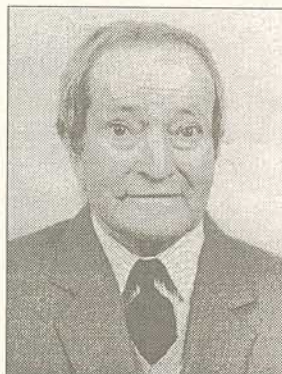
01/11/1916 - 08/09/1995



Sua esposa, filha, genro e neto, vêm reconhecidamente agradecer a todos que das mais variadas formas lhes apresentaram condolências e acompanharam o seu saudoso ente querido à sua eterna morada.

José Alves Tomás Nunes, natural de Castanheira de Pera, mas durante muitos anos residente em Figueiró dos Vinhos, faleceu em Lisboa de morte súbita, era casado com Júlia da Conceição Mendes, pai de Maria de Lurdes Mendes Tomás e Pires, casada com Manuel Gonçalves Pires e avô do Nuno Miguel.

"A Comarca" apresenta as sentidas condolências.



Almofala de Baixo - Aguda  
Figueiró dos Vinhos



## AGRADECIMENTO

**ABÍLIO ANTUNES PINTO**

23/10/1914 - 03/09/1995

Seus filhos, genro, netos e bisneto, vêm através deste nosso jornal, agradecer reconhecidamente a todos os amigos e familiares, que acompanharam o seu saudoso extinto durante a sua longa doença, bem como à sua eterna morada e à missa em sua intenção.

O nosso muito obrigado.

Abílio Antunes Pinto, industrial reformado, era pai de Virgínia Lopes Pinto da Silva, casada com Rogério Simões da Silva, de Mário Lopes Pinto, casado com Manuela Antunes e de Acúrcio Lopes Pinto, casado com Adelaide Pereira Pinto.

Era avô de Terezinha Lopes da Silva, casada com Rui Manuel Pereira, emigrantes na África do Sul, de Sérgio Lopes da Silva, casado com Isabel dos Santos Graça da Silva, residentes em Coimbra, de Catarina Pinto, Raúl Pinto e Daniel Pinto, também residentes em Coimbra e de Gonçalo Pinto e Daniela Pinto, residentes na Figueira da Foz.

Era bisavô de David António da Silva Pereira, filho de Rui Manuel Pereira e Terezinha Lopes da Silva (na África do Sul).

A toda a família, o jornal "A Comarca", apresenta os seus pésames.

Ervideira  
Pedrógão Grande



## AGRADECIMENTO

**ANTÓNIO SILVA**

11/09/1995



Os filhos, netos e bisnetos, agradecem a todos os que, partilhando a dor da sua partida, o acompanharam no último adeus.

## NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada a folhas 147 verso e seguintes do livro de notas para escrituras diversas nº 3-D, ANTÓNIO HENRIQUES JOÃO e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO DINIS ANTUNES, casados sob o regime de comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Castanheira de Pera, onde residem no lugar de Gestosa Cimeira, AFIRMARAM:

Que são com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, situado na freguesia e concelho de Castanheira de Pera:

Casa de habitação, de rés do chão e 1º andar, sita em Gestosa Cimeira, com a superfície coberta de cem metros quadrados, que confronta de todos os lados com rua pública, inscrita na matriz no ano de mil novecentos e trinta e cinco, sob o artigo 1.147, com o valor patrimonial de quatro mil seiscientos e setenta e quatro escudos, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera e à qual atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

O prédio atrás referido encontra-se inscrito na matriz em nome do justificante marido.

Que o referido prédio veio à titularidade deles justificantes por o haverem possuído em nome próprio e durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno habitando a casa, efectuando nela obras de conservação e extraindo da mesma todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme o original.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 14 de Setembro de 1995.

O Ajudante,  
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca", nº 52 de 1995, Outubro, 02

**C.I.P.O.**

**CENTRO DE INSPECÇÃO PERIÓDICA OBRIGATÓRIA**

Tel. (074) 62016 Fax (074) 62017

**PARQUE INDUSTRIAL - 6100 SERTÃO**

**DA ESCOLA DE CONDUÇÃO CASTANHEIRENSE, LDA.**

Com Escolas em:

CASTANHEIRA DE PERA | FIGUEIRÓ DOS VINHOS | PEDRÓGÃO GRANDE  
Tel. 036-42243 - Fax 42302 | Tel. 036-53326 | Tel. 036-45307

### NOTA IMPORTANTE:

1 - A contagem de veículos novos à primeira inspecção é, para:  
a) Veículos Pesados, Reboques ou semi-reboques, veículos de transporte público de passageiros, Ambulâncias, Transportes escolares ou instrução

1.2 - UM ANO APÓS A PRIMEIRA INSCRIÇÃO

b) Ligeiros de mercadorias, mistos ou ligeiros de passageiros

1.3 - QUATRO ANOS APÓS A PRIMEIRA MATRÍCULA

2 - Transcrição da Portaria nº. 569/95, Diário da República nº. 137 I Série de 16/06/95

## CALENDÁRIO DE INSPECÇÕES PARA 1995 E 1996

| LIGEIROS DE PASSAGEIROS                     |                                   |                      |                       |              |
|---------------------------------------------|-----------------------------------|----------------------|-----------------------|--------------|
| ÚLTIMO DÍGITO DE MATRÍCULA                  | COM PRIMEIRA MATRÍCULA NO ANO DE: |                      |                       |              |
|                                             | 1986 E 1987                       | 1988 E 1989          | 1990 E 1991           |              |
|                                             | 1, 2, 3 e 4                       | Julho/95             | Outubro/95            | Janeiro/1996 |
|                                             | 5, 6 e 7                          | Agosto/95            | Novembro/95           | Fevereiro/96 |
| 8, 9 e 0                                    | Setembro/95                       | Dezembro/95          | Março/96              |              |
| LIGEIROS DE MERCADORIAS OU MISTOS           |                                   |                      |                       |              |
| ÚLTIMO DÍGITO DE MATRÍCULA                  | COM PRIMEIRA MATRÍCULA NO ANO DE: |                      |                       |              |
|                                             | 1989                              | 1991                 |                       |              |
|                                             | 1, 2, 3 e 4                       | Julho/95             | Outubro/95            |              |
|                                             | 5, 6 e 7                          | Agosto/95            | Novembro/95           |              |
| 8, 9 e 0                                    | Setembro/95                       | Dezembro/95          |                       |              |
| VEÍCULOS INSPECCIONADOS ANTES DE OUTUBRO/95 |                                   |                      |                       |              |
| PASSEIROS:                                  | MÊS DA ÚLTIMA INSPECÇÃO           |                      |                       |              |
| ÚLTIMO DÍGITO DE MATRÍCULA                  | Até Junho/94                      | Julho/94 ou Março/95 | Abril a Setembro 1995 |              |
|                                             | 1, 2, 3 e 4                       | Abril/96             | Abril/96              | Julho/96     |
|                                             | 5, 6 e 7                          | Maio/96              | Maio/96               | Agosto/96    |
|                                             | 8, 9 e 0                          | Junho/96             | Junho/96              | Setembro/96  |
| MERCADORIAS E MISTOS:                       |                                   |                      |                       |              |
| 1, 2, 3 e 4                                 | Abril/96                          | Julho/96             | Outubro/96            |              |
| 5, 6 e 7                                    | Maio/96                           | Agosto/96            | Novembro/96           |              |
| 8, 9 e 0                                    | Junho/96                          | Setembro/96          | Dezembro/96           |              |

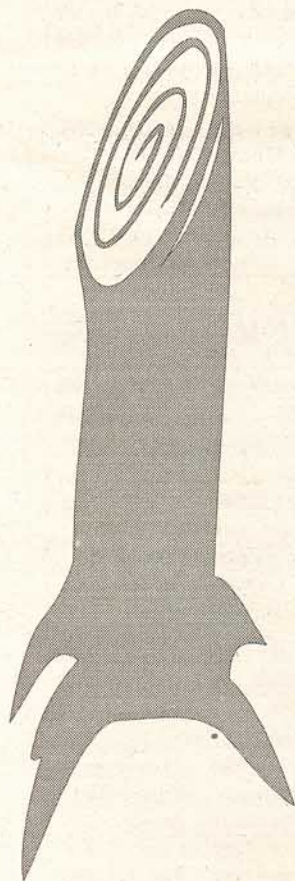




# A Ecologia

E São Francisco de Assis e também o nosso Santo António, para os quais a Natureza era super-sagrada e respeitada?

Sim, todos estes, o que terão a dizer, quando um calhordas qualquer começa a sacanear, a torto e a direito, aquilo que deve ser conservado e venerado?



A Ecologia é a ciência da Casa Comum e, por isso, toda e qualquer tecnologia ou engenharia lhe deve estrita e rigorosa obediência. A Ecologia terá que ser sempre referência básica e pedra de toque na aferição dos comportamentos humanos os quais, aliás, nunca poderão ser solidários com a Natureza.

A não ser assim, isto é, a não se começar, e desde já, a lançar as sementes para um novo pensamento, uma nova ideia de relacionamento entre todos os inquilinos (Plantas + Animais + Unicelulares) da Casa Comum, será de esperar que, nos fins do século XXI, cujo arranque está já aí à porta, o Planeta Terra, por agora ainda azul, aos olhos dos astronautas, entrará, muito provavelmente, em coma profundo e irreversível e, tal como os seus parceiros da corte do Sol, passará ele também à categoria de planeta sem vida, ou quase.

Achamos ajustado referir agora aqui, a seguinte citação de Roger Heim, no seu livro "L'angoisse de l'an 2000", publicado em 1973: "É indubitável que os efeitos exercidos pelo homem sobre os meios naturais se agravarão rapidamente se a acção educativa, acompanhada de medidas severas, legislativas e controladoras, não vier travar esta evolução. o inquietante aumento da população e do consumismo, a nível mundial, o crescente poder destruidor dos aparelhos e dos métodos da técnica moderna e, finalmente, a segurança, cada vez mais ambiciosa, com a qual o homem encara a submissão da Natureza às suas exigências, constituem um perigo que já hoje ameaça a humanidade".

Cinco mil milhões de anos foram necessários para "construir" esta deslumbrante Casa de Todos Nós. Dois séculos apenas chegaram (nomeadamente a 2ª parte do que agora vai terminar) para a desfigurar e a pôr em risco.

O homem, ao descolar-se do pelotão dos outros animais, e ao arrogar-se do estatuto de "racional", foi, e continua a ser, por muitas e variadas motivações, por muitas e variadas carências educacionais, o grande predador, delapidador e emporcalhador desta Nobre Casa que também é pertença dos outros homens, dos outros animais (os ditos "irracionais"), das Plantas e dos outros seres vivos inucelulares que, nem por isso, deixam de ser importantes.

Afinal quem passou procuração a alguns dos "nossos semelhantes" para escaqueirar a Casa na qual coabitamos? E afinal qual é o papel daqueles outros que estabeleceram a teoria da relatividade geral, que foram à lua, que lançaram sondas, que contaram estrelas e galáxias, que desenvolveram a teoria do "big-bang" e chegaram à teoria do universo em permanente expansão (contrariamente à ideia do universo estacionário). E também aqueles que já perceberam que estamos em dívida para com as Estrelas por elas terem fabricado os átomos de que são constituídas as moléculas dos olhos com que as observamos.

E São Francisco de Assis e também o nosso Santo António, para os quais a Natureza era super-sagrada e respeitada?

Sim, todos estes, o que terão a dizer, quando um calhordas qualquer começa a sacanear, a torto e a direito, aquilo que deve ser conservado e venerado?

**Ecologia** (oikos = casa & lógos = ciência): Não uma bandeira de "modas", mas antes uma bandeira a empunhar para sempre, se quisermos que a raça (e a má raça) sobrevivam.

## Apontamentos finais:

\* Assassinará há dias aqui mesmo e à porta, ia já alta a Primavera, uma magestosa Carvalha (da família dos Quercus), que já era velha quando nasci.

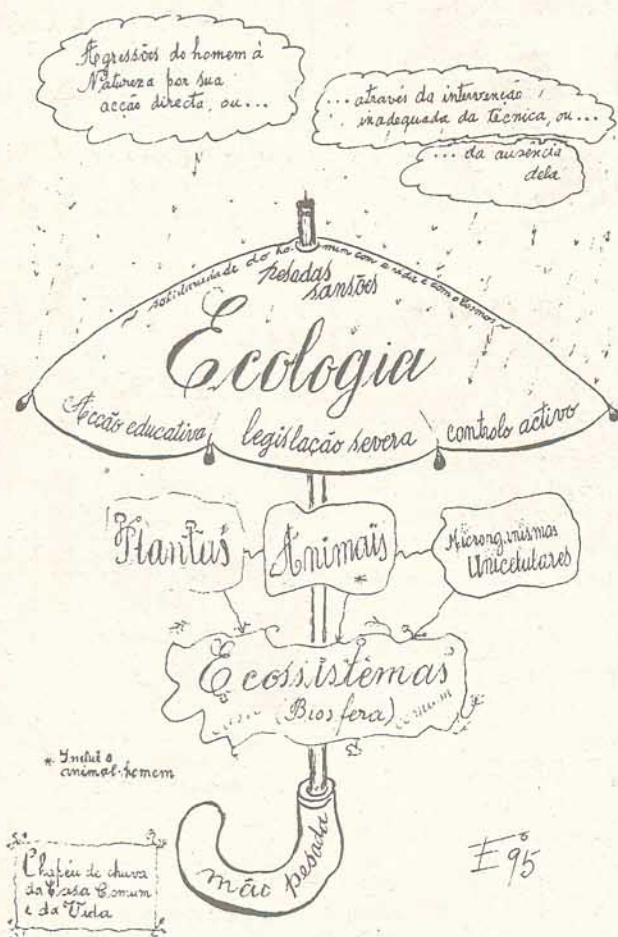
Fervilhava de vida vegetal e animal quando tombou.

O tronco depois de aparelhado era de tal forma desconforme que alguém perguntou: O que é aquilo? Ao que respondemos: É uma baleia da montanha ou talvez o núcleo de uma galáxia que caiu do céu.

Estamos em crise. Quando não há que manjar, põe-se a sola de molho!

Afinal quem controla os "monumentos vegetais" desta terra?

## RESSONÂNCIAS



\* Continuamos (até quando?) a ver ofuscar (para não dizer conspurcar) os espelhos de água da Ribeira de Pera. Contudo ainda se pescam por ali, de cana parada, trutas (acima de palmeiras). Pelas reacções das "bichas" estamos em crer que já se trata de trutas toxicodependentes.

\* A linda serra da Safra tem fumarolas. Não as merecia, pois, que se saiba, nunca foi vulcão.

\* Lixo grosso (frigoríficos, fogões, etc) nas bermas das estradas em sítios que dão menos nas vistas. Julgávamos nós que isto eram coisas só das grandes centros. Os maus habitantes estão chegando a todo o lado. Sabemos que a C.M. tem esquema para estes casos.

\* Meninos verdes do jornaleco "O Verde": Vós que ides penetrar fundo no século XXI, por favor tomai conta deste esplendoroso ecossistema

do Vale da Ribeira de Pera. Torna a Ribeira toda ela um espelho para que regressem em força, as trutas, os bordalos, os eirós, as calhandras, as rãs, as lontras, os alfaiates, os tira-olhos, as melras-caixeiras, os rouxinóis, etc., etc..

Evitai que o verde se torne cinzento, como já vai acontecendo por aí, mais do que reria desejável.

Tentai apoio logístico e documental junto das seguintes organizações ecologistas:

**Quercus** - Associação Nacional de Conservação da Natureza

**Geota** - Gabinete de Estudos e Coordenação do Território e Ambiente

**Aspeta** - Associação Portuguesa de Educação Ambiental

**LPN** - Liga para a Protecção da Natureza

**Oikos** - Associação para a Defesa da Natureza

## Nunca mais

Morreu um homem. Outros milhares, no mundo todo, morriam à mesma hora, morriam à mesma hora por qualquer razão. Este foi assassinado. Na rua. Numa rua de Lisboa. Assassinado por um ódio sem destino - a cor da pele.

Morreu um homem. E à beira da morte, em homenagem à vida, faz-se um minuto de silêncio. Em homenagem à dor, ao luto. Mais uma vez.

Há silêncios que estão cheios de palavras. O silêncio da caçada, à noite, quando os homens se caçam uns aos outros.

Nunca mais este silêncio. Nunca mais.

Nunca mais esta figura aflita, o sangue. Vermelho. Vermelho. Igual a todo o sangue.

Quantas palavras serão precisas para entender a verdade?

Há palavras que não falam. Palavras repetidas, rasas, sem sentido.

Inúteis.

Há palavras simples, reais. Racismo, porque existe. Dignidade, para que aconteça.

Em Maio do ano passado o Viva Voz escrevia: "E se voltássemos a descobrir a palavra dignidade? Que é o mesmo que perguntar: E se voltássemos a descobrir essa alegria que vem de estar-se vivo?"

E hoje outra vez (todos os dias outra vez) escrevemos as mesmas palavras. Porque hoje morreu um homem.

Podia ser outro o assassinado. Qualquer outro. Por um qualquer acaso. Por ser preto, por ser branco, cigano, estrangeiro, por estar sozinho, por estar ali, por pensar de outra maneira.

Podia ser outro.

Um de nós, cidadãos neste país.

TODOS DIFERENTES.

TODOS IGUAIS.

Colaboração da Área Educativa de Figueiró dos Vinhos Editorial do Viva Voz - Jornal de Apoio à Educação Básica de Adultos

COMARCA  
RUA  
DR. JORGE LADEIRA  
(Coentral Grande - Cast. de Pera)

## Os expulsos do oásis

Um dia foram alguém. Tinham um emprego e viviam numa casa. Nem sempre foram assim mendigos, vivendo da caridade de quem passa e da boa vontade das instituições que se dedicam a prestar algum auxílio a essas pessoas. Nem sempre viveram assim na rua, arranjando todas as noites a sua cama de cartões e um par de cobertores velhos e seventos no abrigo de umas arcadas.

Lembram-se desses dias banais e, percebem-no agora, tão felizes, e parece-lhes que isso foi numa outra vida. Numa outra vida em que tinham o seu trabalho e podiam pagar a renda da casa ou de um quarto. Numa outra vida em que comiam todos os dias, pequeno-almoço, almoço e jantar, tomavam banho, dormiam numa cama lavada e mudavam de roupa. Numa outra vida antes do azar do desemprego, ou outro qualquer lhes ter batido à porta e invadido a vida.

Eles são os expulsos do oásis que foi só de alguns, dos que souberam aproveitar-se. São os renegados da economia de sucesso que só aconteceram para alguns, para os que souberam aproveitar-se. São os marginalizados do progresso que só beneficiou alguns, os que souberam aproveitar-se.

Calcula-se que exista, hoje em Portugal, nas grandes cidades, cerca de três mil pessoas sem abrigo, dois terços das quais na capital. E infelizmente a tendência é para que este número aumente. Recentemente, a AMI (Assistência Médica Internacional), revelou que o seu centro de atendimento em Lisboa, onde são servidas refeições, prestados cuidados de higiene e assistência médica, regista cerca de cem novos sem-abrigo por mês. As instituições que prestam apoio a essas pessoas, as paróquias, todos são unânimes em considerar que o aumento da extrema pobreza e da exclusão social é, em Portugal, preocupante.

Portugal é hoje o país da União Europeia onde são mais gritantes as situações de extrema pobreza. É um dos únicos países onde não existe qualquer esquema de apoio do Estado às pessoas sem nenhuns meios de subsistência, ou seja um rendimento mínimo garantido. Seja por extrema insensibilidade social ou por extrema incompetência, ou ambas as coisas, o Governo tem rejeitado todas as propostas da oposição nesse sentido.

É sabido como a extrema pobreza, inevitavelmente, dá origem a uma maior criminalidade. É muito ténue, muito fundo dentro de cada pessoa nessa situação, a linha de valores e princípios um marginalizado de um marginal. Um dia pagaremos todos muito caro por essa tacahez política. Pagaremos com a nossa insegurança, o nosso medo de andar na rua, com a nossa carteira, o nosso fio de ouro ou a nossa mala. Aliás, já estamos a pagar...

Alice Simões

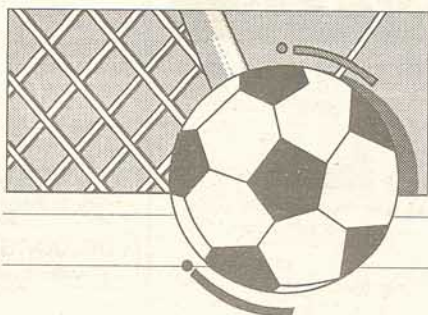
suzArte  
OURIVESARIA

JOALHARIA - PRATAS ANTIGAS  
OURO E RELÓGIOS

Compra e vende jóias usadas, pedras  
finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Telef. 01.3421244 1100 Lisboa





## FUTEBOL

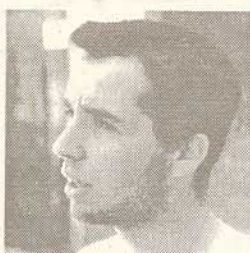
DISTRITAL



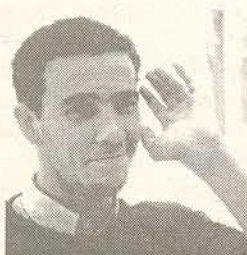
## Associação Desportiva

## Uma época que promete

A excelente participação da Associação Desportiva na época passada, que culminou com o título de campeão distrital e consequente subida de divisão, suscitou nos seus dirigentes a necessária confiança na anterior equipa, pouco alterando a sua principal estrutura. De qualquer modo, serão seis os novos reforços: Carlos Marcelino (ex-Cernache e antigo jogador da Desportiva), Jaime (ex-Pelagira), Zé Carlos (ex-Oleiros), Pierrot (ex-Avelarense) e eventualmente, Paulo (guarda-redes), e os irmãos



Marcolino David, o "artilheiro" desejado pela Desportiva



Mario David, o adeus a Castanheira de Pera?

Marcolino e Mário David, todos Sport Castanheira de Pera e Benfica. Segundo José Napoleão, Vice-Presidente da Direcção da Desportiva, a contratação dos jogadores castanheirenses, apesar de terem assinado os respectivos contratos, as suas transferências dependem agora da vontade da Direcção do Sport. Entretanto, segundo apurámos, Castanheira não pretende abrir mão destes jogadores, na medida em que o Clube, tendo estado sem direcção durante meses, só há poucos dias elegeu uma, que "in

extremis", ainda foi a tempo de inscrever a equipa. Este período de ausência de membros directivos, levou alguns jogadores castanheirenses, como é o caso que referimos, a optarem pela assinatura noutros clubes. A sensatez terá que ser o melhor árbitro desta situação, já que cada clube, a utilizar a sua legitimidade de actuação, poderá criar conflitos irreversíveis. Vamos continuar a confiar na sensibilidade dos nossos dirigentes. É imperioso que o norte do distrito, tradicionalmente debilitado no seu peso na Associação de Futebol de Leiria, não disperse energias nem comprometa muitos anos de saudável amizade.

## Distrital de Juniores

Com o início do campeonato previsto para 21 de Outubro, conta este escalão com a participação de dois grupos (norte e sul), com 13 equipas cada, onde se incluem, do norte do distrito, a Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, Avelarense, Pedrogueense, Alvaiazere e Chão de Couce.

A experiência destas equipas recolhida na época passada, irá permitir um maior equilíbrio de forças em relação às equipas da região de Leiria.

## Distrital de Infantis

O Atlético Clube Avelarense, é a única equipa do norte do distrito de Leiria a disputar este escalão.

De referir o esforço das diversas direcções deste Clube, na manutenção de equipas jovens na disputas do campeonatos em todos os escalões.

O Pedrogueense, tem sido também a colectividade a implementar, nos últimos dois anos, a prática desta modalidade junto das camadas mais jovens, designadamente, juvenis e Juniores, tendo a Desportiva optado exclusivamente pelos juniores.

## Distrital de Iniciados e Juvenis

O campeonato de Iniciados, que se estreia a um de Novembro, terá a participação, na nossa região, das equipas do Avelarense e Alvaiazere e o de Juvenis, com início a 28 de Outubro, com Ansião, Pedrogueense e, como não podia deixar de ser, do Avelarense.

Não será demais salientar as preocupações do Avelarense, Alvaiazere e Pedrogueense, no incentivo à prática desportiva dirigida a todas as camadas, como não será despropositado alertar as autarquias para o reforço dos seus apoios a estes clubes.

## CALENDÁRIOS

## FUTEBOL A F LEIRIA - DIVISÃO DE HONRA - 95/96

| 1ª. Jornada                      | 16ª. Jornada | 2ª. Jornada                       | 17ª. Jornada | 3ª. Jornada                     | 18ª. Jornada |
|----------------------------------|--------------|-----------------------------------|--------------|---------------------------------|--------------|
| 08.10.95                         | 11.02.96     | 15.10.95                          | 25.02.96     | 29.10.95                        | 03.03.96     |
| Estrada - 22 Junho/Amor          |              | 22 Junho/Amor - Bidoeirense       |              | 22 Junho/Amor - Alvaiazere      |              |
| União da Serra - Alvaiazere      |              | Alvaiazere - Estrada              |              | Estrada - Fig. dos Vinhos       |              |
| Vieirense - Fig. dos Vinhos      |              | Fig. dos Vinhos - União da Serra  |              | União da Serra - Mirense        |              |
| Alq. da Serra - Mirense          |              | Mirense - Vieira                  |              | Vieirense - Praia da Vieira     |              |
| Batalha - Praia da Vieira        |              | Praia da Vieira - Alq. da Serra   |              | Alq. da Serra - Caranguejeira   |              |
| Alcobaça - Caranguejeira         |              | Caranguejeira - Batalha           |              | Batalha - L. Marinha            |              |
| Gaieirense - L. Marinha          |              | L. Marinha - Alcobaça             |              | Alcobaça - Bombarralense        |              |
| Bidoeirense - Bombarralense      |              | Bombarralense - Gaieirense        |              | Bidoeirense - Gaieirense        |              |
| 4ª. Jornada                      | 19ª. Jornada | 5ª. Jornada                       | 20ª. Jornada | 6ª. Jornada                     | 21ª. Jornada |
| 05.11.95                         | 10.03.96     | 12.11.95                          | 17.03.96     | 19.11.95                        | 24.03.96     |
| Alvaiazere - Bidoeirense         |              | Alvaiazere - Fig. dos Vinhos      |              | Fig. dos Vinhos - Bidoeirense   |              |
| Fig. dos Vinhos - 22 Junho/Amor  |              | 22 Junho/Amor - Mirense           |              | Mirense - Alvaiazere            |              |
| Mirense - Estrada                |              | Estrada - Praia da Vieira         |              | Praia da Vieira - 22 Junho/Amor |              |
| Praia da Vieira - União da Serra |              | União da Serra - Caranguejeira    |              | Caranguejeira - Estrada         |              |
| Caranguejeira - Vieirense        |              | Vieirense - L. Marinha            |              | L. Marinha - União da Serra     |              |
| L. Marinha - Alq. da Serra       |              | Alq. da Serra - Bombarralense     |              | Bombarralense - Vieirense       |              |
| Bombarralense - Batalha          |              | Batalha - Gaieirense              |              | Gaieirense - Alq. da Serra      |              |
| Gaieirense - Alcobaça            |              | Bidoeirense - Alcobaça            |              | Alcobaça - Batalha              |              |
| 7ª. Jornada                      | 22ª. Jornada | 8ª. Jornada                       | 23ª. Jornada | 9ª. Jornada                     | 24ª. Jornada |
| 26.11.95                         | 31.03.96     | 03.12.95                          | 14.04.96     | 10.12.95                        | 21.04.96     |
| Fig. dos Vinhos - Mirense        |              | Mirense - Bidoeirense             |              | Mirense - Praia da Vieira       |              |
| Alvaiazere - Praia da Vieira     |              | Praia da Vieira - Fig. dos Vinhos |              | Fig. dos Vinhos - Caranguejeira |              |
| 22 Junho/Amor - Caranguejeira    |              | Caranguejeira - Alvaiazere        |              | Alvaiazere - L. Marinha         |              |
| Estrada - L. Marinha             |              | L. Marinha - 22 Junho/Amor        |              | 22 Junho/Amor - Bombarralense   |              |
| União da Serra - Bombarralense   |              | Bombarralense - Estrada           |              | Estrada - Gaieirense            |              |
| Vieirense - Gaieirense           |              | Gaieirense - União da Serra       |              | União da Serra - Alcobaça       |              |
| Alq. da Serra - Alcobaça         |              | Alcobaça - Vieirense              |              | Vieirense - Batalha             |              |
| Bidoeirense - Batalha            |              | Batalha - Alq. da Serra           |              | Bidoeirense - Alq. da Serra     |              |
| 10ª. Jornada                     | 25ª. Jornada | 11ª. Jornada                      | 26ª. Jornada | 12ª. Jornada                    | 27ª. Jornada |
| 17.12.95                         | 28.04.96     | 07.01.96                          | 05.05.96     | 14.01.96                        | 12.05.96     |
| Praia da Vieira - Bidoeirense    |              | Praia da Vieira - Caranguejeira   |              | Caranguejeira - Bidoeirense     |              |
| Caranguejeira - Mirense          |              | Mirense - L. Marinha              |              | L. Marinha - Praia da Vieira    |              |
| L. Marinha - Fig. dos Vinhos     |              | Fig. dos Vinhos - Bombarralense   |              | Bombarralense - Mirense         |              |
| Bombarralense - Alvaiazere       |              | Alvaiazere - Gaieirense           |              | Gaieirense - Fig. dos Vinhos    |              |
| Gaieirense - 22 Junho/Amor       |              | 22 Junho/Amor - Alcobaça          |              | Alcobaça - Alvaiazere           |              |
| Alcobaça - Estrada               |              | Estrada - Batalha                 |              | Batalha - 22 Junho/Amor         |              |
| Batalha - União da Serra         |              | União da Serra - Alq. da Serra    |              | Alq. da Serra - Estrada         |              |
| Alq. da Serra - Vieirense        |              | Bidoeirense - Vieirense           |              | Vieirense - União da Serra      |              |
| 13ª. Jornada                     | 28ª. Jornada | 14ª. Jornada                      | 29ª. Jornada | 15ª. Jornada                    | 30ª. Jornada |
| 21.01.96                         | 19.05.96     | 28.01.96                          | 26.05.96     | 04.02.96                        | 02.06.96     |
| Caranguejeira - L. Marinha       |              | Bidoeirense - L. Marinha          |              | L. Marinha - Bombarralense      |              |
| Praia da Vieira - Bombarralense  |              | Bombarralense - Caranguejeira     |              | Caranguejeira - Gaieirense      |              |
| Mirense - Gaieirense             |              | Gaieirense - Praia da Vieira      |              | Praia da Vieira - Alcobaça      |              |
| Fig. dos Vinhos - Alcobaça       |              | Alcobaça - Mirense                |              | Mirense - Batalha               |              |
| Alvaiazere - Batalha             |              | Batalha - Fig. dos Vinhos         |              | Fig. dos Vinhos - Alq. da Serra |              |
| 22 Junho/Amor - Alq. da Serra    |              | Alq. da Serra - Alvaiazere        |              | Alvaiazere - Vieirense          |              |
| Estrada - Vieirense              |              | Vieirense - 22 Junho/Amor         |              | 22 Junho/Amor - União da Serra  |              |
| Bidoeirense - União da Serra     |              | União da Serra - Estrada          |              | Estrada - Bidoeirense           |              |

## FUTEBOL A F LEIRIA - DISTRITAL DA I DIVISÃO - ZONA NORTE - 95/96

| 1ª. Jornada                   | 16ª. Jornada | 2ª. Jornada                   | 17ª. Jornada | 3ª. Jornada                   | 18ª. Jornada |
|-------------------------------|--------------|-------------------------------|--------------|-------------------------------|--------------|
| 08.10.95                      | 11.02.96     | 15.10.95                      | 25.02.96     | 29.10.95                      | 03.03.96     |
| Ramalhaios - Milagres         |              | Milagres - Ansião             |              | Milagres - Ilha               |              |
| Motor Clube - Ilha            |              | Ilha - Ramalhais              |              | Ramalhaios - Moita do Boi     |              |
| Chão de Couce - Moita do Boi  |              | Moita do Boi - Motor Clube    |              | Motor Clube - Pelagira        |              |
| Varzeas - Pelagira            |              | Pelagira - Chão de Couce      |              | Chão de Couce - Avelarense    |              |
| Guiense - Avelarense          |              | Avelarense - Varzeas          |              | Varzeas - Pedrogueense        |              |
| Barracão - Pedrogueense       |              | Pedrogueense - Guiense        |              | Guiense - Arcuda              |              |
| Reg. Pontes - Arcuda          |              | Arcuda - Barracão             |              | Barracão - Chãs               |              |
| Ansião - Chãs                 |              | Chãs - Reg. Pontes            |              | Ansião - Reg. de Pontes       |              |
| 4ª. Jornada                   | 19ª. Jornada | 5ª. Jornada                   | 20ª. Jornada | 6ª. Jornada                   | 21ª. Jornada |
| 05.11.95                      | 10.03.96     | 12.11.95                      | 17.03.96     | 19.11.95                      | 24.03.96     |
| Ilha - Ansião                 |              | Ilha - Moita do Boi           |              | Moita do Boi - Ansião         |              |
| Moita do Boi - Milagres       |              | Milagres - Pelagira           |              | Pelagira - Ilha               |              |
| Pelagira - Ramalhais          |              | Ramalhaios - Avelarense       |              | Avelarense - Milagres         |              |
| Avelarense - Motor Clube      |              | Motor Clube - Pedrogueense    |              | Pedrogueense - Ramalhais      |              |
| Pedrogueense - Chão de Couce  |              | Chão de Couce - Arcuda        |              | Arcuda - Motor Clube          |              |
| Arcuda - Varzeas              |              | Varzeas - Chãs                |              | Chãs - Chão de Couce          |              |
| Chãs - Guiense                |              | Guiense - Reg. de Pontes      |              | Reg. Pontes - Varzeas         |              |
| Reg. Pontes - Ansião          |              | Ansião - Barracão             |              | Barracão - Guiense            |              |
| 8ª. Jornada                   | 23ª. Jornada | 9ª. Jornada                   | 24ª. Jornada | 10ª. Jornada                  | 25ª. Jornada |
| 03.12.95                      | 14.04.96     | 10.12.95                      | 21.04.96     | 17.12.95                      | 28.04.96     |
| Pelagira - Ansião             |              | Pelagira - Avelarense         |              | Avelarense - Ansião           |              |
| Avelarense - Moita do Boi     |              | Moita do Boi - Pedrogueense   |              | Pedrogueense - Pelagira       |              |
| Pedrogueense - Ilha           |              | Ilha - Arcuda                 |              | Arcuda - Moita do Boi         |              |
| Arcuda - Milagres             |              | Milagres - Chãs               |              | Chãs - Ilha                   |              |
| Chãs - Ramalhais              |              | Ramalhaios - Reg. de Pontes   |              | Reg. de Pontes - Milagres     |              |
| Reg. de Pontes - Motor Clube  |              | Motor Clube - Barracão        |              | Barracão - Ramalhais          |              |
| Barracão - Chão de Couce      |              | Chão de Couce - Guiense       |              | Guiense - Motor Clube         |              |
| Guiense - Varzeas             |              | Ansião - Varzeas              |              | Varzeas - Chão de Couce       |              |
| 12ª. Jornada                  | 27ª. Jornada | 13ª. Jornada                  | 28ª. Jornada | 14ª. Jornada                  | 29ª. Jornada |
| 14.01.96                      | 12.05.96     | 21.01.96                      | 19.05.96     | 28.01.96                      | 26.05.96     |
| Pedrogueense - Ansião         |              | Pedrogueense - Arcuda         |              | Ansião - Arcuda               |              |
| Arcuda - Avelarense           |              | Avelarense - Chãs             |              | Chãs - Pedrogueense           |              |
| Chãs - Pelagira               |              | Pelagira - Reg. de Pontes     |              | Reg. de Pontes - Avelarense   |              |
| Reg. de Pontes - Moita do Boi |              | Moita do Boi - Barracão       |              | Barracão - Pelagira           |              |
| Barracão - Ilha               |              | Ilha - Guiense                |              | Guiense - Moita do Boi        |              |
| Guiense - Milagres            |              | Milagres - Varzeas            |              | Varzeas - Ilha                |              |
| Varzeas - Ramalhais           |              | Ramalhaios - Chão de Couce    |              | Chão de Couce - Milagres      |              |
| Chão de Couce - Motor Clube   |              | Ansião - Motor Clube          |              | Motor Clube - Ramalhais       |              |
| 15ª. Jornada                  | 30ª. Jornada | 16ª. Jornada                  | 31ª. Jornada | 17ª. Jornada                  | 32ª. Jornada |
| 04.02.96                      | 02.06.96     | 11.02.96                      | 09.06.96     | 18.02.96                      | 16.06.96     |
| Arcuda - Chãs                 |              | Arcuda - Chãs                 |              | Arcuda - Chãs                 |              |
| Pedrogueense - Reg. de Pontes |              | Pedrogueense - Reg. de Pontes |              | Pedrogueense - Reg. de Pontes |              |
| Avelarense - Barracão         |              | Avelarense - Barracão         |              | Avelarense - Barracão         |              |
| Pelagira - Guiense            |              | Pelagira - Guiense            |              | Pelagira - Guiense            |              |
| Moita do Boi - Varzeas        |              | Moita do Boi - Varzeas        |              | Moita do Boi - Varzeas        |              |
| Ilha - Chão de Couce          |              | Ilha - Chão de Couce          |              | Ilha - Chão de Couce          |              |
| Milagres - Motor Clube        |              | Milagres - Motor Clube        |              | Milagres - Motor Clube        |              |
| Ramalhaios - Ansião           |              | Ramalhaios - Ansião           |              | Ramalhaios - Ansião           |              |



## Xadrez

### Presença figueiroense no VIII Torneio de Xadrez de Montemor-o-Velho

Organizado pelo Círculo de Xadrez de Montemor-o-Velho, decorreu no pavilhão gimnodesportivo daquela vila, no passado dia 9 de Setembro, o Torneio anual de Xadrez.



Kevin Spragget, o mestre internacional, tendo ao seu lado esquerdo o figueiroense João Rocha, vice-campeão nacional de veteranos em semi-rápidas

A Prova foi disputada em sistema suíço, com 9 sessões. O grande mestre internacional Kevin Spragget, foi o vencedor da competição.

A Associação Desportiva, obteve uma boa participação, e esteve representada por Álvaro Gonçalves, Esmeraldo Lourenço e Pedro Portela.

No passado dia 30 de Setembro, a Associação Desportiva irá disputar o Torneio de Monte Real, facto de que daremos relevo no próximo número.

#### Bairradas

### Novas largadas de aves para caçadores

Nos próximos dias 3 de Dezembro e 4 de Fevereiro do próximo ano, o Clube de Caçadores Bairradense, vai levar a efeito mais duas largadas de perdizes, faisões e patos.

Largando quatrocentas aves no primeiro caso e quinhentas no segundo, esta iniciativa irá seguramente repetir os sucessos das edições anteriores.

Recordamos que o C. C. Bairradense, sendo recente na sua fundação, tem vindo a promover eventos de grande importância, concorrendo de forma muito positiva para a dinamização e promoção da modalidade.

O seu actual campo de tiro, ainda em fase de acabamento, está disponível todos os fins de semana para que os apaixonados do tiro aos pratos possam realizar treinos.

#### Pedrógão Grande

### Clube de Caçadores já tem direcção

Após largos meses de impasse, o Clube de Caçadores "Os Petrónios", sediado em Pedrógão Grande, elegeu recentemente os seus Corpos Gerentes, curiosamente constituído por elementos dos três concelhos da nossa comarca.

A primeira iniciativa não tardou, tendo realizado nos passados dias 23 e 24 de Setembro dois torneios de tiro aos pratos, com uma participação de concorrentes muito razoável.

Estão assim constituídos:

#### Assembleia Geral

Presidente ..... Almerindo Conceição Fernandes  
Secretário ..... António Jesus Fernandes  
2º. Secretário ..... Mário Paulo Mendes Simões

#### Direcção

Presidente ..... Eduardo Paquete Silva Lopes  
Vice-Presidente ..... Adérito Santos Tavares  
Tesoureiro ..... Jorge Humberto Lopes Alexandre  
1º. Secretário ..... Arlindo Manuel Henriques Tomás Mendes  
2º. Secretário ..... José Manuel Rodrigues Lourenço Louro  
1º. Vogal ..... Óscar Conceição Fernandes  
2º. Vogal ..... Álvaro Henriques Caetano

#### Conselho Fiscal

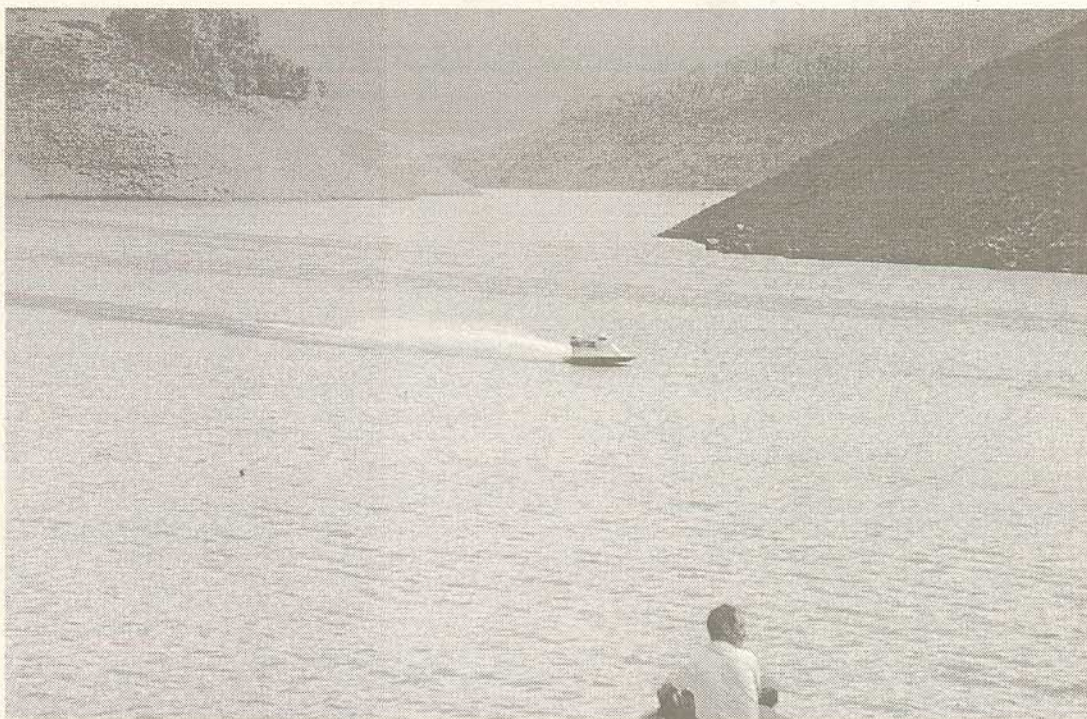
Presidente ..... Feliciano Roldão  
Secretário ..... Moisés Silva Dinis  
Relator ..... José das Neves Martins

### TROFÉU ELHORES MARCADORES

No próximo dia 5 de Outubro, durante a entrega das faixas de campeã distrital à equipa da Desportiva de Figueiró, em jogo amigável com Chão de Couce, serão entregues os troféus de melhores marcadores a Nuno (Costelas), de Figueiró dos Vinhos Marcolino David, de Castanheira de Pera e Caló, de Pedrógão Grande.

## Motonáutica

### Fim de semana espectacular na Barragem do Cabril



Disputou-se recentemente, na albufeira da Barragem do Cabril, em Pedrógão Grande, um conjunto de últimas provas nacionais e penúltimas ibéricas na modalidade de Motonáutica. Houve espectáculo, em termos de desportivismo e de competitividade que agradou, sobremaneira, aos espectadores que assistiram às provas (mais público no sábado que no dia seguinte), apesar de um piloto espanhol ter deixado, bem à mostra, os seus "maus fígados".

Tratou-se de um acto de indisciplina que, conforme referiu à nossa reportagem o Presidente da Federação Portuguesa de Motonáutica (FPM), António Feu, vai ser comunicado à sua congénere de Espanha e à União Internacional de Motonáutica (UIM), com o intuito de proibir o piloto de participar em provas lusas, durante algum tempo. "Isto, porém, não coloca em causa o excelente relacionamento existente entre as federações dos dois países, antes pelo contrário, penso que esse ambiente acabará por sair reforçado" - assegura António Feu.

Por motivos imprevistos, todo o horário-programa agendado para os dois dias acabou por ser alterado. Assim, as provas inerentes à classe F 3.000 não se efectuaram no primeiro dia, o que obrigou a que, no domingo, fossem disputadas duas; contudo, e face aos problemas técnicos surgidos com dois dos barcos desta categoria (um deles chegou mesmo, ainda que momentaneamente, a afundar), uma das provas veio a ser cancelada já depois da partida, realizando-se, ape-

nas, uma. Por todas estas alterações, a classe T 150 acabou por operar as suas duas corridas no sábado.

### Pedrógão Grande quer prova europeia

O Presidente da FPM revelou à nossa reportagem que a autarquia de Pedrógão Grande "continua interessada em dar continuidade a este tipo de iniciativas e, inclusivamente, manifestou-se deveras interessada em receber, no próximo ano, uma prova europeia. Claro que, se todo este interesse se confirmar, a FPM incluirá Pedrógão Grande no seu calendário de provas".

Sobre as provas realizadas no fim de semana a que aludimos, António Feu disse ao nosso jornal, em jeito de balanço, disse ter-se tratado de "uma prova em que houve espectáculo, apesar dos incidentes técnicos e disciplinares verificados, mas há que realçar o facto das provas terem sido bastante interessantes, corridas dentro de muito desportivismo e com enorme sentido competitivo". Sobre o facto do caudal da água da Barragem do Cabril se encontrar bastante mais abaixo que o habitual, afirmou que "isso" não afectou, propriamente, a prova na água, mas sim as infraestruturas, as questões ligadas à prova e que são operadas em terra".

Para o próximo ano - anunciou aquele responsável - a FPM vai trazer, para o nosso país, uma prova do Campeonato da Europa, para além das ibéricas (uma das quais deverá ser, de novo, levada a

efeito em Pedrógão Grande). Revelou, de seguida, que a FPM "registou, este ano, um número acentuado de pilotos, não só nos barcos, como nas motas de água, e contamos com provas náuticas de recreio, o que quer dizer que vamos contar, no final desta época, com mais de cem desportistas náuticos, para além de registarmos a inscrição de mais clubes".

#### Classificações

Duarte Benavente, Pedro Fortuna e José Raposo, foram os campeões nacionais, respectivamente nas classes S 850 e F 3.000. Saliente-se que o primeiro foi o vencedor da penúltima prova do Campeonato Ibérico.

As classificações obtidas em Pedrógão Grande ficaram assim ordenadas:

#### Sábado

##### Classe T 150 (prova nacional final):

1º Ricardo Luciano;  
2º Sérgio Correia;  
3º Rui Xavier.

##### Classe S 850 (Campeonato Ibérico)

1º Duarte Benavente;  
2º António Feu;  
3º José Luciano  
(participaram três pilotos espanhóis).

##### Classe T 850 (prova nacional - 1ª manga)

1º Luis Correia;  
2º Luis Miguel Ribeiro;  
3º Pedro Fortuna.

#### Domingo

##### Classe S 850:

1º Duarte Benavente (campeão nacional);  
2º Luis Figueiredo;  
3º António Feu.

##### Classe T 850

1º Luis Correia;  
2º Hugo Pacheco;  
3º Luis Miguel Ribeiro;  
4º Pedro Fortuna (campeão nacional).

##### Classe F 3.000

1º Vicente Murjal;  
2º José Raposo (campeão nacional);  
3º Maria Gabriela Alves.





## INVISTA NA NOSSA REGIÃO INCENTIVOS AUTÁRQUICOS

### CASTANHEIRA DE PERA

Existência de Parque Industrial;  
Preço do terreno 1\$00 m2, e  
concessão de subsídios por  
metros quadrados;

Subsídios por postos de tra-  
balho criados;

Comparticipação até 80% nos  
custos de infraestruturas des-  
tinadas a empresas não  
poluentes que se instalem fora  
do parque industrial, com ga-  
rantia de acessos e ilumina-  
ção;

Isenção de taxas de licen-  
ciamento de construção;

Apoio dos serviços técnicos  
da autarquia.

### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Existência de Parque Industrial;  
Preço do terreno a preços sim-  
bólicos;

Subsídios por postos de tra-  
balho criados, entre 25 a 50  
contos;

Subsídio até 50% do custo do  
terreno, quando adquirido  
pelo investidor, o máximo a  
300\$00 o m2;

Comparticipação nos seguin-  
tes materiais de construção:  
areia (até 50%), brita (até  
50%), água (até 100%), cimen-  
to (até 25%), blocos e tijolos  
(até 50%) e ferro (até 25%).

Possibilidade de a edilidade as-  
sumir os encargos c/ terra-  
planagens e pavimentar as zo-  
nas de acesso à unidade fabril e  
contribuição com ramais de li-  
gação de água e electricidade;

Isenção de taxas de licen-  
ciamento de construção;  
Estes apoios destinam-se a in-  
dústrias não poluentes, que  
criem, no mínimo, 25 postos  
de trabalho.

### PEDRÓGÃO GRANDE

Existência de Parque Industrial;  
Preço do terreno a 1\$00 o m2;  
Subsídios por postos de tra-  
balho criados (um vencimen-  
to mínimo por cada);

Comparticipação nos seguin-  
tes materiais de construção:  
areia (até 50%), brita (até  
50%), água (até 100%), cimen-  
to (até 20%), blocos e tijolos  
(até 50%) e ferro (até 20%);

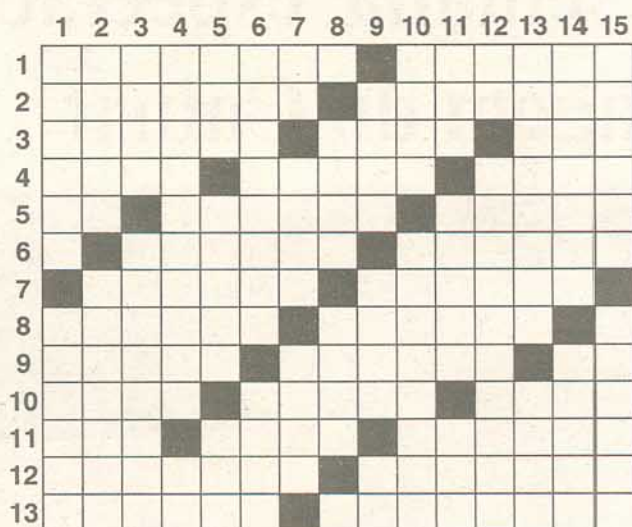
Possibilidade de a edilidade  
assumir os encargos c/ terra-  
planagens e fundações das ins-  
talações;

Isenção de taxas de licen-  
ciamento de construção;

Apoio dos serviços técnicos.

## passatempos

### PALAVRAS CRUZADAS



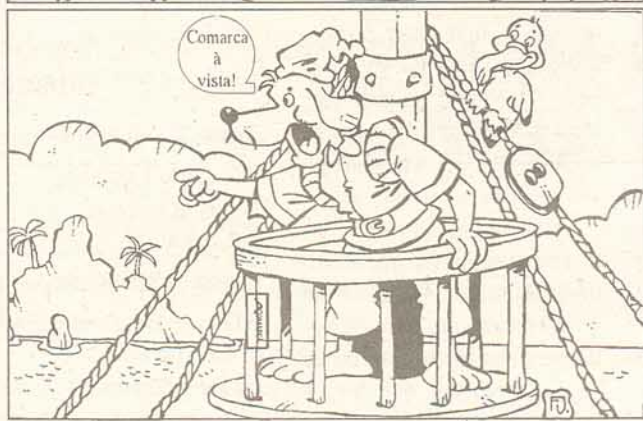
1. Casta de uva preta da Bairrada; Máscara carnavalesca/ 2. Necessitar, precisar; Espiral/ 3. Temperar com anis; Brinquedo de rapazes; Sigla de explosivo/ 4. Aprendias; Verdadeiras; ... e bagaço/ 5. Cânhamo de Manila; Lucros excessivos; Ladrão, latir/ 6. Aves trepadoras; Praia do Algarve/ 7. Enseadas; Partes de um percurso/ 8. Profeta do Velho Testamento; Campinas, pradarias/ 9. Convocar, evocar; Assinalar; Nome de letra/ 10. Levantar; Trabalha à noite; Prejudica (inv.)/ 11. Oferecer; Vila do Distrito da Guarda; Entremeador/ 12. Nome de Homem; Unidade de calor (Fis.)/ 13. Adicionar; Livro descrito dos brasões.

1. A quietude, sossega; Levantadas/ 2. Carolice; Albergado/ 3. Trecho de ópera; Cobrir em de natas/ 4. Ressuscitavam/ 5. Mau cheiro (Bras.); Invulgares (inv.); Senhor britânico/ 6. Saliências das folhas das plantas; Pequeno dardo/ 7. Metade de três; Períodos de tempo; Ambiente/ 8. Raivas; Estaca/ 9. Filtras; Engano; Crômio (s. quím.)/ 10. Ancoradouro; Acometeram/ 11. Argola; Crecida, grande; Levanto/ 12. Aquecia o Faraó; Vila do distrito de Portalegre (2 pal.)/ 13. Relatório e horas canónicas (2 pal.); Vestuário de mulher indiana/ 14. Fronteiras; Mediana/ 15. Modifica, transforma; Plantação de melão.

SOLUÇÕES: Ver página 2

### DESCUBRA AS 8 DIFERENÇAS

SOLUÇÕES: Ver página 2



### HUMOR

#### SIGNIFICADOS

Para que ganhassem prática de consultar um dicionário, um professor deu aos seus alunos uma lista de palavras, para que, em casa, procurassem os significados. No dia seguinte ficou surpreendido quando deparou, na lista de um aluno, com a palavra "Celibatório" e a definição "Homem muito feliz".

- De onde tiraste isto? - perguntou-lhe admirado.

Ele hesitou um pouco, mas acabou por confessar, ao dizer timidamente:

- O meu pai ajudou-me a fazer os deveres, senhor professor...

#### MILIONÁRIO MORIBUNDO

Ao expressar as suas últimas vontades no testamento, disse ao advogado desejar que a Filarmónica Figueirense tocasse aquando do seu funeral.

- Perfeitamente - concordou o advogado - e qual a peça que gostaria de ouvir?

#### QUE BRONCA!

Estava um dia de primavera lindo, uma autêntica tentação para dar uma "gazeta" nas aulas da manhã. Foi o que fizeram quatro amigas, as quais, após o almoço, apresentaram-se a uma das professoras e disseram-lhe:

- Faltámos esta manhã porque um dos pneus do carro furou!

A professora sorriu, compreensiva e disse-lhes:

- Muito bem, meninas! Então queiram sentar-se longe uma das outras e respondam nos vossos cadernos à seguinte pergunta: "Qual dos pneus furou?"

#### QUE CONVENCIDO!

O Pedrinho tinha feito algo de muito inteligente, proporcionando o maior regozijo ao seu pai, o qual orgulhosamente diz para a esposa:

- Ele deve ter herdado a minha inteligência, não achas?

- Acho que sim respondeu a mãe - até porque eu não perdi a minha.

# cozinha Regional

## Sopa de tomate (para 4 pessoas)

1,5 kgs de tomate maduro, 4 papo-secos, 2 dentes de alho, 6 ovos, 3 colheres de sopa de azeite e sal

Esmagar o tomate e os dentes de alho e colocá-los num tacho. Juntar um pouco de água temperando com sal a gosto e levar a lume brando. Deixar ferver durante cerca de 5 minutos.

Depois, coloque os ovos e após escalfados, junte o pão (seco de preferência).

Sirva após esta última operação.

Acompanhe com um vinho tinto alentejano.

## CONCLUSÕES

### EXPERIÊNCIA

É um pente que a vida nos dá quando já não temos cabelo

Judith Stern

### DONA-DE-CASA

É o único trabalhador que não adianta ficar em casa, quando não sente vontade de trabalhar.

### ABSURDO

Qualquer opinião contrária à nossa

Ambrose Bierce



Tels.  
036-53474  
036-52785

Rua Dr. Manuel  
Simões Barreiros, 69

3260  
FIGUEIRÓ  
DOS VINHOS

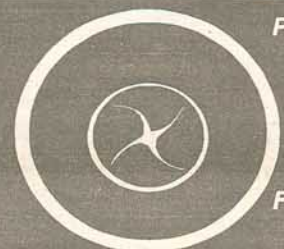
### Reportagens fotográficas e em vídeo

Casamentos  
Baptizados

Passes rápidos  
e normais

Revelações  
a cores em  
meia hora

VENDA DE  
MATERIAL  
FOTOGRAFICO



# PADARIA E PASTELARIA MODERNA

DE: MANUEL AUGUSTO JESUS NUNES, LDA.



(036) 45131 - PEDRÓGÃO GRANDE

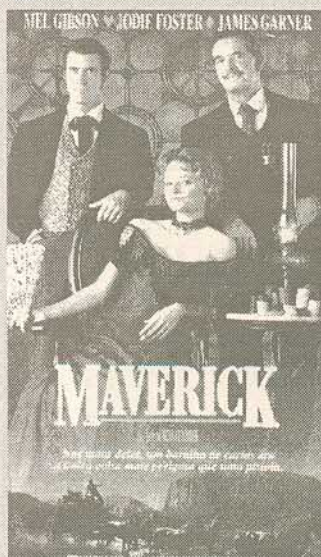
Transporte e venda de pão  
Especialidades - Bolo de Noiva, Baptizado  
e Aniversário - Pastelaria Fina - Bolo Rei





## vídeo

### Maverick



Façam a vossa aposta... em muitas gargalhadas e acção aos pontapés! Mel Gibson é o astuto jogador de póquer Bret Maverick, Jodie Foster é uma encantadora e trapaceira artista e James Garner é um oficial de justiça em Maverick, a sensacional e divertida aventura que maravilhou audiências por todo o mundo.

Mais sinuoso do que uma montanha russa e com a sorte sempre a mudar de mão, Maverick é a prova genuína de que o Oeste era divertido, um super-torneio de póquer a bordo de um barco-a-vapor promete um prémio de 500.000 dólares... e Bret tenciona sair vencedor.

Mas primeiro, terá que escapar à força, enfrentar um matreiro chefe índio, foras-da-lei, um saco cheio de cascavéis, enfim, nada que não possa resolver com tamanha cenoura no seu horizonte. Por tudo isto e muito mais, Maverick é uma divertida e excitante aventura que não deverá perder. Os jóqueiros - Gibson, Foster e Garner - são o máximo!

Produção: Warner Home Vídeo  
Distribuição: Filmes Lusomundo

### Deserto Escaldante

Quando Maggie consegue uma audição de dança em Las Vegas, ela e Heather, a sua "sexy" amiga, partem para a escaldante estrada do deserto, a caminho de uma temporada desinibida na cidade das luzes. pelo caminho, as duas lindas mulheres tornam-se peões inadvertidos num sinistro jogo de engano e desejo.

É uma estranha, porém maravilhosa terra da fantasia onde a fantasia proibida em breve se torna numa violenta explosão de insaciável realidade.

Produção: Columbia Tristar  
Distribuição: Filmes Lusomundo



## artista

### do mês

## Jorge Ferreira



Nasceu na freguesia da Ajudada da Bretanha, concelho de Ponta Delgada, ilha de S. Miguel, Açores.

Desde muito novo demonstrou interesse pela música, tendo-se inscrito na Filarmónica local, ainda no tempo da instrução primária.

Autor, compositor e intérprete, a sua vida profissional traduz-se em espectáculos em 25 a 20 países por ano, em 270 canções de sua autoria e

23 discos gravados, dos quais 12 premiados como discos de ouro, 8 de prata e 3 de platina.

Conhecido em todo o mundo de expressão portuguesa e reconhecido como o mais querido artista português da actualidade, é aquele que mais saudades deixa por onde passa.

"Prova de Amor" é o título do novíssimo trabalho de Jorge Ferreira, editado pela Editora espacial.

É um álbum magnífico, tanto a nível de composição como de interpretação, que vem confirmar e reforçar toda uma carreira ímpar na qual o intérprete tem demonstrado ser e merecer o título de "Embaixador da Música Portuguesa".

Em "Prova de Amor", Jorge Ferreira mostra-nos o seu lado mais romântico, cantando e exaltando este sentimento maravilhosos em vários temas dos quais destacamos "Roubei ao meu Amor", "Amor em Prova", "Pobreza" e "Preso no teu Amor".

## top vídeo

| videograma                     | editora          | pontos |
|--------------------------------|------------------|--------|
| 1 O ESPECIALISTA               | Lusomundo/Warn   | 461    |
| 2 FORREST GUMP                 | Edivideo/CIC     | 438    |
| 3 RIO SELVAGEM                 | Edivideo         | 319    |
| 4 ENTREVISTA C/VAMPIRO         | Lusomundo/Warn   | 302    |
| 5 JUNIOR                       | Edivideo/CIC     | 250    |
| 6 FRANKENSTEIN DE MARY SHELLEY | Lusomundo/Col    | 230    |
| 7 TIME COP-PATROLHA DO TEMPO   | Edivideo/CIC     | 227    |
| 8 A VERDADE DA MENTIR          | Edivideo/CIC     | 210    |
| 9 CHUVA DE FOGO                | Lusomundo/Warn   | 182    |
| 10 LOBO                        | Lusomundo/Columb | 129    |

CORTESIA DA FEVIP - Federação de Editores de Videogramas

## top disco

| título                     | artista         | editor     |
|----------------------------|-----------------|------------|
| 1 Álbum Dance              | Iran Costa      | Vidisco    |
| 2 Tuesday Night Music Club | SHERYL CROW     | Polygram   |
| 3 B.S.O. 1492 The Conquest | Vangelis        | Warner Mus |
| 4 These Days               | Bon Jovi        | Polygram   |
| 5 Número 1                 | Vários Artistas | Sony Music |
| 6 D'Eux                    | Celine Dion     | Sony Music |
| 7 Maxipower 2              | Vários          | Polygram   |
| 8 La Carretera             | Júlio Iglesias  | Sony Music |
| 9 Dance Power 2            | Vários          | Vidisco    |
| 10 Best-Sellers dos discos | Raul Solnado    | EMI-VC     |

## novidades musicais

### discos

### Nova editora americana lançada no mercado

### Stricly Rhythm

Num jogo de associação de ideias, é normal que à expressão House Music se liguem automaticamente as palavras Strictly Rhythm. A razão é simples: hoje em dia é impossível falar em música de dança sem se mencionar esta editora nova iorquina que se sagrou como um verdadeiro viveiro de ideias e que consegue a proeza de se manter há seis anos na linha da frente. O que, no mundo da House Music, onde a vanguarda de hoje é o "mainstream" de amanhã, é o caso extremo de longevidade.

Para assegurar a manutenção deste estatuto, a Strictly Rhythm manteve desde o primeiro momento uma total

abertura de ideias, sendo assim capaz de seguir novas tendências, apostar em propostas inovadoras ou cobrir a distância que separa os sons mais "underground" daqueles que ocupam as tabelas de vendas.

É igualmente desta maneira que se explica que praticamente nenhum dos mais importantes produtores de música de dança norte-americana tenham conseguido evitar, num ou noutro momento, um contacto mais estreito com esta editora.

Afinal, é disto mesmo que se trata: apenas ritmo.

Ritmo de múltiplas cadências e de múltiplas filiações estáticas.

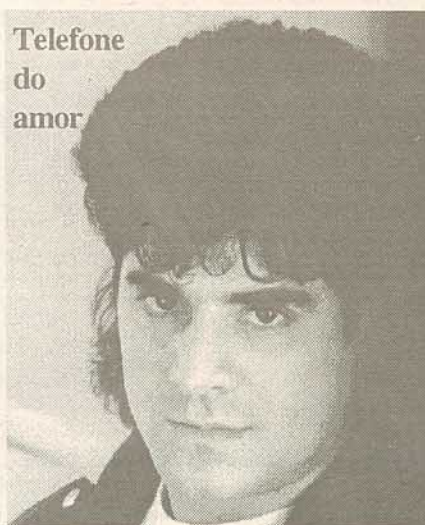
A compilação agora lançada no mercado discográfico procura ser um espelho desta versatilidade que a Strictly Rhythm exhibe em 1995: das teias hipnóticas de Josh Wink, ao garage em estado puro de

George Morel, dos revivalismos hip house dos Shock ao wild pitch como só o mestre Pierre sabe fazer, do refrão fácil de Elan ao sublime momento que resultou do encontro de Louie Vega com Lil' Louis, oferece-se um menu variado para uma refeição completa de Dance Music.

A Stricly Rhythm é representada em Portugal pela Editora Edisom.

### Ainda o sucesso de Luis Filipe Reis

Telefone do amor



ACOMARCA

RUA  
ALFREDO MARCENEIRO

1995 OUTUBRO

17

Rúbrica de  
Victor  
Cameozas

música e vídeo



 **automóveis**

**VENDE-SE  
RENAULT 5**

1983 - em bom estado  
 175.000\$00  
 Telef. 036-53669  
 Jornal "A Comarca"  
 Figueiró dos Vinhos

**VENDE-SE  
CAMIÃO VOLVO**

Equipado p/venda ambulante c/  
 câmara frigorífica.  
 Trata no local ou pelo tel. 036-44190  
 Rua Bissaia Barreto, 5 e 7  
 Castanheira de Pera

**VENDE-SE  
FORD FIESTA  
DESCAPOTÁVEL**

Capota eléctrica em lona - fins de  
 1992 c/23.000 kms - único dono,  
 rigorosamente novo  
 1.270.000\$00  
 Tel. 074-61310 (noite)

**VENDE-SE  
VAUXALL**

Já inspecionado  
 Trata no local  
 César Pereira Mendes  
 TROVISCAL  
 Castanheira de Pera

**VENDE-SE  
em VILAR  
CAST. DE PERA**

Casa de habitação compos-  
 ta de cozinha, 3 quartos, sala,  
 sala de banho, all de entrada  
 e logradouros com 6.000 m2,  
 composto de garagem, for-  
 no, arrecadações, árvores de  
 fruto, oliveiras e videiras,  
 água de rede, esgotos e água  
 de poço.

**BOM PREÇO**

Contactar pelo telefone:  
 039 - 993220 ou  
 Manuel Pires Nunes  
 Papanata  
 3200 Lousã

**ALUGA-SE OU  
VENDE-SE T1**

No edifício das Finanças  
 Trata: Paulo Correia  
 036-42247  
 Castanheira de Pera

**VENDE-SE**

Casa na zona histó-  
 rica da vila. Pela  
 melhor oferta  
 Contactar: Elias Correia  
 Simões (em Pera) ou Jor-  
 nal "A Comarca"

**VENDE-SE**

Apartamento  
 mobilado ou não  
 Av. S. Domingos - Cast. Pera  
 Contactar: Carlos José F.  
 Costa ou tel. 036 - 44129

 **prédios**

**VENDA DE MORADIA E TERRENOS**

Vende-se T1 e T2 junto da rotunda com a Avenida S.  
 Domingos e Rua João Bebiano em Castanheira de Pera.  
**Terreno** composto p/oliveiras, videiras, água e  
 eucaliptal com 12.000 mts2.

**Casa de habitação**, esq/dtº, com garagem p/18 car-  
 ros e logradouros em Além da Ribeira.

Contactar c/ Albano Santos Ventura em Cast. de Pera.  
 Telef. 036 - 44177 - Telemóvel 0931 211684

**VENDE-SE**

**Em Castanheira de Pera**

- Terreno c/ 15.000 m2 - composto de pinheiros e eucaliptos;
- Terreno c/ 5.000 m2 - composto de pinheiros e eucaliptos (dá  
 para construção);
- Terreno c/ 750 m2 - junto à vila c/projecto aprovado p/  
 construção;
- Casal composto de uma casa c/cozinha, quarto banho, sala,  
 garagem e mais casas, com uma bela vista: área coberta e  
 descoberta de 4.000 m2

Contactar: LUIS MARTINS GRAÇA - Telef. 036 - 44684  
 ERVIDEIRA - CASTANHEIRA DE PERA

**VENDEM-SE**

3 prédios em Pedrógão Grande, na Rua 5 de  
 Outubro, nº. 23, (Pensão Cara Fina), nº. 25 (Casa  
 do Ensaio) e também o nº. 24 da mesma rua.

Aceitam-se ofertas dirigidas a:

**JOSÉ ANTÓNIO GOMES NUNES**

Praceta de S. Gonçalo, 6 - E  
 2925 Brejos de Azeitão  
 ou pelo telefone 01-2181427 e 2188829

**VENDE-SE**

**LOJA E ARMAZÉM**

Bem localizada (junto à rotunda do fundo da vila)  
**PEDRÓGÃO GRANDE**  
 Contacto: Telef. 036 - 46318 - 46329

**Boa oportunidade de negócio**

**VENDE-SE**

Casa de habitação c/370 mts2, com ou sem  
 recheio e com ou sem restaurante (Churrascão)  
 todo equipado, c/capacidade p/200 pessoas e res-  
 pectivos anexos.



Contactar Telef. (036) 45370 ou  
 c/próprio, Arlindo Maria Nunes - Pedrógão Grande

**VENDE-SE**

Casa nos Casais dos Ferreiros -  
 Bairradas - r/c e 1º andar. Bem  
 situada - 3 entradas no r/c e 2 no  
 1º - Marquise, forno, 2 cozinhas  
 - terraço, etc.

**VENDE-SE**

Loja para escritório ou  
 comércio no Centro  
 Coordenador de  
 Transportes (C.C.T.)  
 Em Pedrógão Grande  
 Tel. 036-45332  
 (depois das 19H00)

**Vende-se**

Casa de habitação do faleci-  
 do José Simões Nunes, no  
 Outeiro, Nodirinho. Tem um  
 bom quintal c/1.330 m2, c/  
 oliveiras, videiras e outras  
 árvores de fruto. Poço c/mui-  
 ta água, c/engenho e motor  
 eléctrico, luz e água da rede  
 camarária.

Tratar com herdeiros  
 Tel. (036) 50456

**Vende-se na  
zona de Lisboa**

Casa com 3 assoalhadas,  
 cozinha, quarto de banho,  
 uma arrecadação c/14 m2.

**Em Serra das Minas  
Rio de Mouro**

**Contactar:**

Horas expediente: (036) 42566  
 Depois 20H00: (036) 42018



**emprego**

**ANGARIADOR  
PUBLICIDADE**

Precisa-se  
 Part-time  
 MPT - EDIÇÕES, LDA.  
 Tel. 036-53669  
 Figueiró dos Vinhos

**30 horas semanais  
45 contos/mês**

Informe-se no Centro  
 de Apoio à Juventude,  
 no Centro Cultural de  
 Figueiró dos Vinhos  
 Tel. 036-53468



**diversos**

**VENDE-SE**

MÁQUINA DE ASSAR  
 FRANGOS ELÉCTRICA  
 12 FRANGOS  
 Telef. 036 - 53669

**TRESPASSA-SE**

**LOJA DE  
MERCEARIA E  
TABERNA**

Largo do Adro  
 Pedrógão  
 Grande

**Contactar:**

01 - 9423669  
 0931 - 269562

**VENDE-SE  
QUINTINHA**

- 8.000 mts2
- diversas qualidades de árvores de frutos
- jardim
- forno e barracão
- 200 pés videira
- água e luz
- garagem p/6 carros
- habitação c/3 pisos a necessitar restauros
- Aprovada p/Turismo de habitação rural
- Bons acessos
- Nesta região

MPT - (Imobiliária), Lda.  
 Tel. 036 - 53669

**MDT**  
 EDIÇÕES LDA

**IMOBILIÁRIA**  
 Tel. 036-53669 - Trav. Torre, 3 - Fig. Vinhos

**Tem para venda**

**QUINTINHA**



- C/Casa de habitação nova: 3 quartos, Cozinha ampla, wc, sala c/  
 45 m2, lojas, adega e garagem;
- Eucaliptal, vinha, oliveiras, laranjeiras e área de cultivo;
- Área total +- 7.500 m2;
- Acessos até à porta.

**Em Azenha - Douro**  
**Preço 16.000 contos**

**QUINTINHA**

**Com 2 lotes de terreno:**

**Primeiro lote: +- 2.000 m2**

- C/Casa de habitação: 3 quartos, Cozinha, wc, sala, lojas, adega c/  
 tanque, garrafeira, salas de arrumos, garagem e pátio acimentado com  
 latada;
- Vinha, oliveiras, laranjeiras, macieira, marmeleiro e área de cultivo;
- Com todo o recheio (mobiliário, 5 pipos, esmagador, diverso material  
 p/agricultura e bricolage e u atrelado novo p/automóvel.
- Acessos até à porta. Toda murada

**Segundo lote: 1.200 m2**

- Casa antiga a necessitar restauro, forno, construção recente em  
 cimento armado c/cozinha e alambique;
- Vinha, oliveiras e área de cultura, murada.

**REGADAS - Ped. Grande**



**trespasses**

**TRESPASSA-SE**

**PAPELARIA LIVRARIA E ARTIGOS DECORAÇÃO**  
**"A ARCA DE GUIZÉ" - Castanheira de Pera**  
 Tel. 036 - 44210

**ACOMARCA**

**ANÚNCIOS CLASSIFICADOS**

TEL 036-53669  
 FAX 036-53692

Já reparou que assim  
 ninguém o percebe!!!

Anuncie nos classificados



1 coluna x 2,5 cms  
**750\$00**  
 por cada centímetro a  
 mais 250\$00

2 colunas x 2,5 cms  
**1.250\$00**  
 por cada centímetro a  
 mais 400\$00

escreva neste espaço o texto pretendido

TAMANHO PRETENDIDO

JUNTO ESC.: ☐ CHEQUE ☐ VALE DE CORREIO ☐

**ENVIE PARA:**  
 JORNAL "A COMARCA"  
 TRAVESSA DA TORRE, 3 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Quer comprar  
ou vender  
a sua propriedade?**



**contacte-nos!**

Tel. 036-53669  
 Fax 036-53692

MPT - (IMOBILIÁRIA), LDA.  
 TRAV. TORRE, 3  
 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



## TELEFONES DE URGÊNCIA



### Rede de Pombal (036)

#### CASTANHEIRA DE PERA

Centro de Saúde ..... 42333  
Bombeiros ..... 42555  
G.N.R. .... 44444  
Farmácia Dinis Carvalho ..... 42313

#### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Centro de saúde ..... 52133  
Bombeiros ..... 52122  
G.N.R. .... 52444  
Farmácia Correia ..... 52339  
Farmácia Serra ..... 52312  
Farmácia Vidigal ..... 52441

#### AGUDA

Centro de Saúde ..... 32503  
Farmácia ..... 52339

#### AREGA

Centro de Saúde ..... 34233

#### BAIRRADAS

Centro de Saúde ..... 53174

#### CAMPELO

Centro de Saúde ..... 42345  
..... 44896

#### VILAS DE PEDRO

Centro de Saúde ..... 44545

#### PEDRÓGÃO GRANDE

Centro de Saúde ..... 45350  
..... 45133  
Bombeiros ..... 46122  
G.N.R. .... 46284  
Farmácia Rebelo ..... 46133

#### GRAÇA

Centro de Saúde ..... 50188

#### VILA FACAIA

Centro de Saúde ..... 50297

#### Rede de Proença-a-Nova (074)

#### SERTÁ

Centro de Saúde ..... 63508  
Bombeiros ..... 63528  
G.N.R. .... 63560  
Farmácia Lima Silva ... 61169  
Farmácia Patrício ..... 61342

#### CERNACHE BONJARDIM

Centro de Saúde ..... 99675  
Bombeiros ..... 90963  
G.N.R. .... 99132  
Farmácia Farinha ..... 99225

#### VILA DE REI

Centro de Saúde ..... 98161  
Bombeiros ..... 98125  
G.N.R. .... 98179  
Farmácia S. Domingos ... 98165

#### Rede de Castelo Branco (072)

#### OLEIROS

Centro de Saúde ..... 62133  
Bombeiros ..... 62122  
G.N.R. .... 62311  
Farmácia G. Guerra .... 62386

### Rede de Arganil (035)

#### PAMPILHOSA DA SERRA

Centro de Saúde ..... 54226  
Bombeiros ..... 54322  
G.N.R. .... 54245  
Farmácia Central ..... 54127



## pub's discotecas

**PUB QUASE-BAR** (Cast. Pera)  
aberto até às 4 da manhã

**PUB ROTUNDA-BAR** (Ped. Grande)  
aberto até às 2 da manhã

**PUB CENTRAL** (Pedrógão Grande)  
aberto até às 2 da manhã

**PUB TURIS CABRIL** (Ped. Grande)  
aberto até às 2 da manhã

**DISCOTECA BIG "P"** (Sertá)  
aberto até às 6 da manhã

**DISCOTECA SANTO AMARO** (Sertá)  
aberto até às 6 da manhã



## restaurantes

### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PANORAMA Tel. 036-52115

MARIBEL Tel. 036-52889

PARIS Tel. 036-52503

CHURRASQUEIRA BRÍOSA  
Aldeia da Cruz - Tel. 036-53239

A TENDINHA Tel. 036-52235

O CAÇADOR Tel. 036-53463

RETIRO FIGUEIRAS Tel. 036-52258

O MOINHO  
Ribeira de Alge - Tel. 036-32146

ESPLANADA DO RIO  
Ribeira de Alge

O ZÉ BIGODES  
Campeio - Tel. 036-44646

O CANTINHO DO LOURENÇO  
Tel. 036-43337

OS MANOS (agora renovado)  
Tel. 036-52530

DULCE BARREIROS Tel. 036-52670

ROTUNDA Tel. 036-52553

CAFÉ LUCÍLIA Tel. 036-52384

A TOCA Tel. 036-52817

#### CASTANHEIRA DE PERA

CASA CANTONEIROS Tel. 036-44897

O VISCONDE Tel. 036-44825

CHURRASQUEIRA CASTANHEIRENSE  
Tel. 036-44617

EUROPA Tel. 036-44691

BAR CHICOTE Tel. 036-44190

#### PEDRÓGÃO GRANDE

LAGO VERDE Tel. 036-46240

TURIS CABRIL Tel. 036-46093

CHURRASCÃO Tel. 036-45370

O EMIGRANTE

O BOM AMIGO  
Recta da Picha - Tel. 036-46229

#### SERTÁ

PONTEVELHA Tel. 074-62383

O LAGAR Tel. 074-63586

SANTO AMARO Tel. 074-663587

MANECAS Tel. 074-61253

O TERMINAL Tel. 074-61368

PARAGEM DO MOTORISTA Tel. 074-61740

PIQUE-NIQUE Tel. 074-61828

RETIRO ANDORINHA Tel. 074-61314

#### CERNACHE DO BONJARDIM

ESTALAGEM VALE DA URSAL Tel. 074-90821

ALJUBARROTA Tel. 074-99299

AQUÁRIO Tel. 074-99646

LAMPIÃO Tel. 074-99617

ROTUNDA Tel. 074-99181

#### VILA DE REI

COBRA Tel. 074-98444

PETISQUEIRA PÉROLA Tel. 074-98440

#### OLEIROS

CHURRASQUEIRA PEIXOTO Tel. 072-62250

O PRONTINHO Tel. 072-62238

VERDE PINHO Tel. 072-62248

#### PEDRÓGÃO PEQUENO

VICTÓRIA Tel. 036-46160

#### PAMPILHOSA DA SERRA

A LAREIRA Tel. 035-54260

DILIGÊNCIA Tel. 035-54191

KUBATA Tel. 035-54433



## dormidas

### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

HOSPEDARIA MALHOA Tel. 036-52360

HOTEL TERRABELA Tel. 036-52455

PENSÃO PARQUE Tel. 036-52480

#### PEDRÓGÃO GRANDE

RESIDENCIAL TURIS CABRIL Tel. 036-46160

#### PEDRÓGÃO PEQUENO

RESIDENCIAL VICTÓRIA Tel. 036-47494

#### SERTÁ

RESIDENCIAL CRISTINA Tel. 074-63583

RESIDENCIAL LARVERDE Tel. 074-63585

PENSÃO LOURENÇO Tel. 074-61887

#### CERNACHE DO BONJARDIM

ESTALAGEM VALE DA URSAL Tel. 074-90821

RESIDENCIAL DOM NUNO Tel. 074-99373

#### VILA DE REI

PENSÃO COBRA Tel. 074-98444



## turismo rural

#### PEDRÓGÃO GRANDE

QUINTA DO CONVENTO  
N. Sr.ª da Luz - Tel. 036-45167

VIVENDA ISAUARA  
Troviscais Cimeiros - Tel. 036-45246



## museus

#### PEDRÓGÃO GRANDE

MUSEU PEDRO CRUZ

CASA MUSEU COMENDADOR  
MANUEL NUNES CORRÊA

MUSEU DE ARTE SACRA



## bibliotecas

#### CASTANHEIRA DE PERA

Municipal Dr. Eduardo Correia

#### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Municipal Calouste Gulbenkian

Centro Cultural Fig. dos Vinhos

#### PEDRÓGÃO GRANDE

Municipal Miguel Leitão de Andrada



## artesanato

#### CASTANHEIRA DE PERA

Barretes das Sarnadas; Tecelagem

#### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Cestos de vime, Figuras Típicas Figuei-  
roenses em barro (Zé do Tereso, Zé Grana-  
da, Caçoço, Natália, Zé Borboleta - do  
artesão José David Teixeira Almeida

#### PEDRÓGÃO GRANDE

Latoaria, Toalhas e Colchas de Linho,  
trabalhos de Cortiça; Tecelagem;  
Cestaria; Esculturas em pedra de José  
Vaz (Vila Facaia)



## gastronomia

#### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Trutas; Rancho à Figueiró dos Vinhos;  
Pão-de-Ló e Castanhas Doces (do-  
ces); Queijo de Cabra; Presunto.

#### PEDRÓGÃO GRANDE

Bucho; Maranhos; Sopa de Peixe; Açorda  
de pé de porco (típico no Carnaval)

#### CASTANHEIRA DE PERA

Queijo; Javali; Veados.

#### SERTÁ

Bucho; Maranhos



## monumentos

### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- Igreja Matriz, Renascença, séc. XVI;  
- Convento do Carmo, séc. XVII;  
- Ermida de S. Sebastião, séc. XVI;  
- Ermida de N. S.ª dos Remédios, séc. XVII;  
- Ermida: Bom Jesus da Sobreira, séc. XVIII;  
- Igreja Misericórdia (MN), construída em  
1506;  
- Torre da Cadeia Comarcã - 1555  
- "Casulão", casa construída pelo pintor José  
Malhoa, actualmente sede do Centro Cultu-  
ral, com exposições permanentes;  
- Zona do antigo Convento de N. S.ª  
Anunciação (Carmelitas), na Fonte das Frei-  
ras, séc. XVI;  
- Edifício dos Paços do Concelho.

#### AGUDA

- Pelourinho

#### S. SIMÃO

- Igreja, próximo da ponte romana na Ribel-  
ra de Alge

#### CAMPELO

- Igreja Paroquial de N. S.ª da Guia

#### VILAS DE PEDRO

- Ermida: N. S.ª do Pranto

#### FONTE FUNDEIRO

- Ermida: N. S.ª da Saúde

#### FOZ DE ALGE

- Ferrarias;  
- Ermida: de S. João Batista

#### PEDRÓGÃO GRANDE

- Igreja Matriz, séc. XII/XVIII (MN);  
- Igreja da Misericórdia, séc. XVII;  
- Ermida: de S. Sebastião;  
- Convento da Luz;  
- Ponte Filipina (MN);  
- Ermida: de N. S.ª dos Milagres;  
- Capela do Calvário;  
- Capela do Mártir S. Sebastião;  
- Zona histórica da Vila;  
- Forno Romano.

#### MOSTEIRO

- Ermida de S. Pedro de Mosteiros

#### GRAÇA

- Igreja

#### VILA FACAIA

- Igreja, com frescos

#### ESCALOS DO MEIO

- Capela, construída em 1656

#### CASTANHEIRA DE PERA

- Igreja Matriz, séc. XVIII;  
- Ermida: de S. Sebastião;  
- Zona histórica da Vila.

#### COENTRAL GRANDE

- Capelinha de S. António da Neve, na serra  
da Lousã a 1150 mts altitude;  
- Ruínas dos Poços da Neve, para os gela-  
dos da Córte.

#### PERA

- Capela Velha



## pontos de interesse

#### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Jardins Municipais; Cabeço do Pião, a 534  
mts de altitude; Serra de S. Neutel a 543 mts  
de altitude; Barragem da Bouça.

#### CASTANHEIRA DE PERA

Jardim, qualificado como o 3.º mais bonito  
de Portugal; Pico do Trevim, ponto mais alto  
da Serra da Lousã, a 1.200 mts de altitude;  
Miradouro do Cabeço do Pião; Fonte da  
Retorta; S. João da Mata; Pinhal.

#### PEDRÓGÃO GRANDE

N. S.ª dos Milagres, um palco natural sobre  
o rio Zêzere; Mirante da Cotovia; Barragem  
do Cabril; Jardim Municipal; Piscina natural  
no Mosteiro.



## serviços

|                | CASTANHEIRA DE PERA | FIGUEIRÓ DOS VINHOS | OLEIROS | PAMPILHOSA DA SERRA | PEDRÓGÃO GRANDE | SERTÁ | VILA DE REI |
|----------------|---------------------|---------------------|---------|---------------------|-----------------|-------|-------------|
|                | 036                 | 036                 | 072     | 035                 | 036             | 074   | 074         |
| CÂMARA         | 42236               | 52328               | 62336   | 54104               | 46204           | 63539 | 98104       |
| TRIBUNAL       |                     | 52311               | 62657   | 54205               |                 | 63597 |             |
| FINANÇAS       | 42218               | 52106               | 62388   | 54102               | 45466           | 63592 | 98125       |
| NOTÁRIO        | 44576               | 52383               | 62426   | 54218               | 45328           | 61614 | 98117       |
| ESCOLA C+S     | 42344               | 52597               | 62770   | 54225               | 46113           | 63556 | 98220       |
| EDP (CENEL)    | 42337               | 52401               | 62370   | 54468               | 45441           | 63057 | 98333       |
| SANTA CASA     | 44265               | 52656               | 62360   | 54359               | 46303           | 63591 |             |
| CTT            | 44201               | 52525               | 62119   | 54175               | 45261           | 61803 | 98101       |
| CASA CRIANÇA   | 44311               | 52150               |         |                     | 46303           |       |             |
| CENTRO EMPREGO |                     | 52167               |         |                     |                 | 63547 |             |
| RODOVIÁRIA     | 44323               | 52442               |         |                     | 46155           | 63590 |             |

## LINHA VIDA

(01)

726 77 66

## LINHA SIDA

(01)

759 99 43

## SOS GRAVIDA

(01)

395 21 43

## SOS CRIANÇA

(01)

793 16 17

</



"Os jornalistas são criaturas que não se alimentam de palavras, embora algumas vezes as tenham de engolir."

última  
página

02 OUTUBRO 95

ACOMARCA

TRAVESSA DA TORRE, 3  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
PORTUGAL

Telef. 036-53669  
Fax 036-53692  
PORTE PAGO

## CANTINHO DA ESQUERDA

KALIDÁS BARRETO



### PADRE AMÉRICO

Por lapso da nossa redacção, o artigo publicado no número anterior, sob o título Padre Américo, não foi publicado na íntegra, razão porque voltamos a reproduzi-lo.

Li há dias que a Igreja Católica estava a elaborar o processo de canonização do Padre Américo, tendo chegado ao fim a parte informativa sobre a sua vida, virtudes e fama de santidade.

É óbvio que a igreja tem autoridade para segundo as suas regras, canonizar quem entenda que se distinguiu pela forma heroica como viveu, a sua fé ou pelo testemunho que dela deu.

Tal como a sociedade civil tem o direito de premiar com ordens honoríficas quem tiver prestado altos serviços à Pátria.

Entendo perfeitamente e quem sou eu para contestar esta ordem de coisas; no caso porém do Padre Américo, acho redundante.

É que tenho uma grande ternura pelo Padre Américo, cuja Obra do Gaiato vi nascer na rua onde, por coincidência, eu morava, em Coimbra, a José Falcão, na alta.

Não sendo um gaiato da rua, era um gaiato daquela rua e presenciei como ele tratava as crianças e os adultos, como conhecia como poucos o que significava ser solidário, como era desprendido de bens materiais, como era capaz de, sem hesitar, tirar a camisa para vestir o nú.

Na minha memória ficou gravada aquela figura hercúlea de sacerdote, rodeado de crianças, transmitindo evangelho vivo depois de saciar os estômagos com fome.

Conheci-o, pois, e com ele convivi. Jamais posso esquecer o convite um dia endereçado à gaiatada da rua para visitar-mos a "Casa" de Miranda do Corvo.

A malta toda arranjadinha levantou-se cedo, com concentração junto à "Obra", na José Falcão.

Não sei quantos éramos, mas éramos muitos. Todos em bando, quais passaritos, atrás do grandalhão do Padre Américo, da alta para a baixa, com paragem no Café de Santa Cruz.

A malta invadiu o café e as mesas encheram-se de pão, manteiga, bolos, leite, um pequeno almoço abundante que alguns daqueles estômagos não conheciam todos os dias.

No fim, as contas; o Padre Américo pediu-as porque não tardava a hora da automotora que nos havia de levar a Miranda do Corvo.

É então que o gerente do café se dirige ao Padre Américo e lhe diz sorrindo: "Para quem faz o bem não há contas, Deus as pagará!".

Foi há cinquenta e tantos anos e nunca esqueci esta cena e o ar humilde e embaraçado do Pai Américo!

Com todo o respeito pelo processo de canonização preferirei sempre, a uma designação de santo, aquela que brota naturalmente quando nos lembramos de quem já o era no meio de nós: Pai Américo!

Estou convencido que o Padre Américo não gostaria nada das honrarias humanas que lhe prepararam e até as recusaria. Ele que sempre acreditou na eternidade bastar-lhe-á estar com Deus, insatisfeito com o muito que fez e com o pouco que faz a obra, os santos e belos discursos oficiais em sua homenagem.

### Os burros

Os jovens de hoje correm o risco de não conhecer os burros, a não ser por fotografia, ou através da canção popularucha que por aí anda em voga.

Claro que me refiro aos de quatro patas notórias, cuja espécie tem diminuído significativamente, segundo as estatísticas.

O simpático asno, muito mais esperto que alguns donos, auxiliava na agricultura e era o meio de transporte dos produtos para o mercado.

No meu tempo, em dia de mercado, então ao domingo, eram muitos os burros na vila, havendo dois "parques de estacionamento", um junto da taberna do Sr. Américo (alfaiate) e outro no pátio que ainda existe na praça, junto à venda de pão.

É provável que existissem mais estábulos, mas não me recordo, pelo menos, em concentração burricular, embora houvesse, aqui e ali, presos pela arraiata e em lugares desordenados; como agora, os automóveis.

O tractor veio competir com os burricos e se não se olhar pela espécie não tarda que não haja burros no nosso concelho, na comarca e até no país!

### Festas de aldeia

Houve tempo que se achavam de mais. Sobretudo quando à piedade religiosa se juntava a vaidade mundana de se organizarem festas de ouro.

Os tempos são outros e começam a escassear os mordomos, porque poucos se estão para incomodar.

Dizem-me que há cada vez maiores dificuldades da autoridade eclesiástica, sobretudo porque a ela há mordomos que não prestam contas.

É pena que não se concentrem as coisas, pois, para além da parte religiosa (e essa não se esqueçam era o motivo e a razão original, a que deu lugar à capelinha, etc.) há o convívio salutar das famílias locais com os seus ausentes. E isto era cívica e moralmente importante!

Para quem não quer vestir a pele do que não é, então não se lamente, promova a confraternização civil, ao menos uma vez por ano, no dia da padroeira ou outro qualquer.

Se quer fazer, faça-se!

Mas não se arranjem desculpas!

### Eleições

Já houve, não houve?

A hora que escrevo ainda se está longe do dia 1 de Outubro, pelo que estou tranquilo quando vos digo que não se fiquem pelo voto, exijam o cumprimento das promessas!

### Início dos Campeonatos de Andebol

A Secção de Andebol da Associação Desportiva, disputa nesta época três escalões nos campeonatos distritais da modalidade; bambis, Juvenis e, pela primeira vez, Juvenis, que terá início já no próximo dia 15 de Outubro.



flagrantes



O  
descanso  
do  
Guerreiro

ALPHADENTE, LDA.  
Clínica Dentária

Acordo com ADSE e Caixa Geral de Depósitos e outros brevemente

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:

SERTÁ - Rua Cândido dos Reis, 62 - 1.º. esq.

Telef. 074 - 63265

PEDRÓGÃO GRANDE

Rua da Nogueira, 5 - C (Atrás da Câmara)

Telef. 036 - 45375

Check-up Dentário

Higiene Dentária

Obturações

Cirurgia Dentária

Prótese fixa e removível

Reabilitação oral

Prevenção Dentária

Ortodôncia

O uso de materiais descartáveis e a esterilização rigorosa dos instrumentos, são características essenciais do nosso trabalho





Fernando Marques, durante o seu discurso, escutado atentamente, por Alberto Santos e pela deputada Maria Ferreira

### Ansião

## Centenário da estrutura actual do concelho assinalado com pompa e circunstância

"Tenho que concluir, de forma inequívoca, que o concelho de Ansião deu passos significativos no seu desenvolvimento e é sabido que o desenvolvimento gera outro tipo de problemas, gera outro tipo de preocupações e ansiedades"; esta afirmação de Alberto Santos, Presidente da Comissão de Coordenação da Região Centro (CCRC), terá sido o maior elogio feito ao concelho ansianense, durante as comemorações do centenário da sua estrutura actual, assinaladas recentemente.

Este responsável - que representou o Secretário de Estado da Administração Local - num breve discurso, diria, depois, que "quando é possível estabelecer programas actuais, haver estabilidade e haver meios financeiros que possam ser geridos com rigor e parcimónia, o desenvolvimento surge naturalmente" adiantando que "também ao nível local, o planeamento é importante para estabelecer, de forma clara, as regras a que cidadãos e administração, de forma transparente, devem cumprir".

Antes, Fernando Marques, Presidente da Câmara de Ansião, num discurso extenso, afirmou, depois de historiar de forma cuidada, um pouco dos cem anos concelhios, que "o esforço

feito durante os últimos vinte anos de autonomia do Poder Local, só agora se começa a reflectir, na medida em que a fixação da população e atracção de novos investimentos passa por muitas condições endógenas e exógenas em que, só uma vez interligadas permitem a inversão da tendência desertificadora e o início de um verdadeiro processo de desenvolvimento local em que as novas gentes tenham motivo para ficar e os que de fora tenham atractivos para vir". Afirmando que "hoje, o concelho de Ansião é diferente, sendo mesmo apontado pelos investidores como um concelho de futuro" o autarca referia que "comemorar estes cem anos à beira do século XXI é, acima de tudo, reflectir o presente para perspectivar o futuro".

Depois de se debruçar sobre muitos projectos (realizados e a realizar) - a que nos aludimos noutra peça - do seu concelho, o edil debruçar-se-ia sobre a Associação de Desenvolvimento e Iniciativas Locais do Concelho de Ansião (ADILCAN) - cuja escritura pública foi assinada durante a cerimónia - a qual considera "o embrião desse desenvolvimento em que todos procuramos soluções integradas para o concelho"; trata-se de uma aposta que inclui a Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia, a Associação Comer-

cial e Industrial de Ansião, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo local e a Cooperativa Agrícola do Sudoeste Beirão, sendo previsível e "desejável que se alargue a outoa agentes locais" visando a promoção do desenvolvimento global do concelho (através da valorização dos recursos locais, da dinamização de iniciativas na área dos recursos humanos, turismo, património e de apoio à actividade produtiva e artesanal). A ADILCAN possui já prepa-

rada, de acordo com Fernando Marques, uma candidatura ao Sub-Programa C da Procentro.

Mas, para o líder do executivo ansianense, todos os projectos de que deu conta aos presentes, nomeadamente no campo do saneamento básico, na central de tratamentos de lixo e na construção de uma Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) colectiva, "necessitam de apoio do Governo". Mais verbas são também necessárias para a total recuperação da rede viária, assim como são considerados fundamentais mais equipamentos desportivos, culturais e sociais; daí que, por tudo isto, Fernando Marques tenha pedido a Alberto Santos que "sirva de interlecutor junto do Governo, para o apoio que precisamos para os projectos aqui descritos".

E, a concluir, o autarca preconizou que "os próximos anos são decisivos para a consolidação do tão esperado desenvolvimento do nosso concelho mas, para isso é necessário o envolvimento e dedicação de todos".

Durante a cerimónia, foi ainda assinado um protocolo fde financiamento para concluir a ampliação do quartel dos Bombeiros Voluntários locais; trata-se de uma obra comparticipada pelo Ministério do Planeamento e da Administração do Território (MPAT) no valor superior a 30.500 contos.

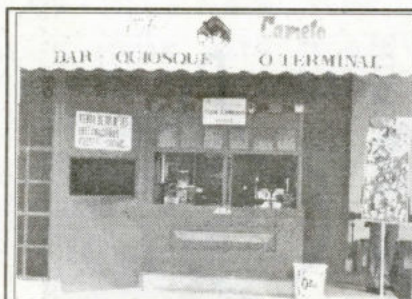
### RESTAURANTE CERVEJARIA



# CARLA

Telef. 01-8510253

CIRCULAR NORTE, 13  
1800 LISBOA



VENDA DE JORNAIS  
E REVISTAS

VENDA DE BILHETES DE  
SERVIÇO INTERNACIONAL  
(Autocarro, comboio ou avião)

### QUIOSQUE BAR O TERMINAL

Junto à Rodoviária  
em Figueiró dos Vinhos  
De Martinho Conceição Santos

### Pombal

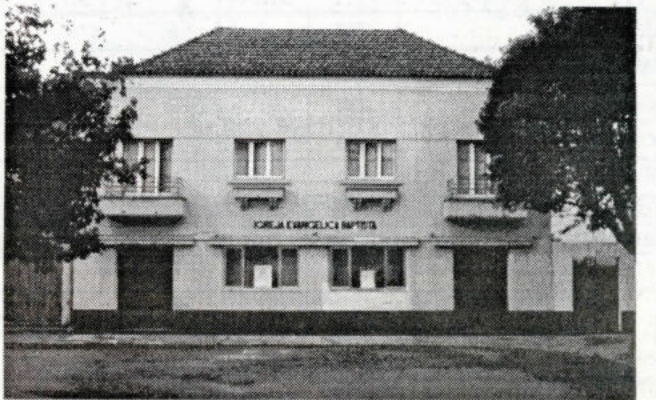
## Associação de Igrejas Baptistas reuniu nesta cidade

Reuniu recentemente, em Pombal, a Assembleia Geral da Associação das Igrejas Baptistas Portuguesas (AIBP). No final da sessão, os seus responsáveis tornaram pública a sua posição, relativamente às reacções públicas "de índole religiosa ocorridas no Porto" e relacionadas com as actividades da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD).

"Nada temos em comum com a chamada 'Igreja Universal', nem concordamos com as suas doutrinas e práticas" - afirmam os membros da AIBP, em comunicado distribuído à Comunicação Social, no final da reunião afirmando, porém, que "não obstante, de acordo com os princípios que norteiam as Igrejas Baptistas, perfilhamos o direito da inteira liberdade de pensamento e expressão no qual se inclui a liberdade religiosa, conforme é consignado na Constituição da República Portuguesa e que deve ser mantido".

No documento, a AIBP afirma que "a posição democrática das Igrejas Baptistas como congregações de cristãos que, voluntariamente, se associam para adorar a Deus, proclamar a mensagem do Evangelho, praticar as ordenanças, a beneficência e a disciplina, está de acordo com o ensino bíblico". Trata-se, segundo o comunicado, de "congregações que são presididas por um pastor, eleito por elas, com direitos e deveres iguais aos demais membros e funcionando com uma direcção que, periodicamente, presta contas da sua actividade à comunidade".

Já a finalizar, a IABP aproveita para lamentar as manifestações "de intolerância religiosa ocorridas na cidade do Porto e outras reacções de autoridade que, levadas ao excesso sob pretexto de privilégios e tradições invocadas, podem conduzir a perseguição religiosa camuflada" pelo que deseja "tornar manifesto o nosso



Nesta Igreja de Pombal reuniu a Associação das Igrejas Batistas Portuguesa (AIBP)

protesto contra tais manifestações". E remata com a sua "disposição de obediência às autoridades, de acordo com o mandamento bíblico "toda a alma se sujeita às autoridades superiores" pois, refere, "quem resiste à autoridade, resiste à ordenação de Deus (Epist. aos Romanos XII, 1-2)" pelo que pugna "também, pelo cumprimento da Lei".

## 1.ª. Concentração Nacional Todo-o-Terreno

Com uma das partidas em Figueiró dos Vinhos

Promovido pela Federação Portuguesa de Todo-o-Terreno Turístico e o apoio de diversos clubes, entre os quais o Clube Centro Aventura de Figueiró dos Vinhos, Câmara da Sertã, Ministério do Ambiente e algumas empresas, vai decorrer no próximo dia 21 de Outubro, a 1.ª. Concentração Nacional deste tipo de desporto.

O programa desta grande festa TT, concentra-se na Serra da Lousã, partindo de Coimbra, Figueiró dos Vinhos e Arganil e com o ponto de encontro na Lousã, onde será servido o almoço.

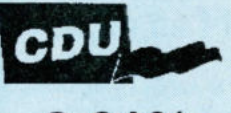
Esta iniciativa, em que se prevê a participação de cerca de 1.500 pessoas, contará ainda com diversas acções simbólicas, como colóquios e exposições de vídeos, tendo como principal preocupação a natureza.



Legislativas

95

# Povo Português optou pela mudança

| PAÍS   | <br>43,85%<br>110 DEPUTADOS | <br>34,01%<br>84 DEPUTADOS | <br>9,08%<br>15 DEPUTADOS | <br>8,61%<br>15 DEPUTADOS | ABSTENÇÕES<br>33,2% |
|--------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|
| LEIRIA | <br>43,35%<br>5 DEPUTADOS   | <br>36,71%<br>4 DEPUTADOS | <br>11,39%<br>1 DEPUTADOS | <br>4,52%<br>0 DEPUTADOS  | ABSTENÇÕES<br>34,0% |

## OS DEPUTADOS PELO DISTRITO DE LEIRIA

|                                                                                                                  |                                                                                                      |                                                                                                                    |                                                                                                              |                                                                                                    |                                                                                                                 |                                                                                                               |                                                                                                            |                                                                                                                  |                                                                                                         |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <br>ÁLVARO<br>LABORINHO LÚCIO | <br>HENRIQUE NETO | <br>GONÇALO<br>RIBEIRO DA COSTA | <br>JOSÉ SILVA<br>MARQUES | <br>RUI VIEIRA | <br>JOSÉ NUNES<br>LIBERATO | <br>JOÃO POÇAS<br>SANTOS | <br>ARNALDO<br>REBELO | <br>MARIA LUÍSA<br>FERREIRA | <br>OSVALDO CASTRO |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|

### CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

| FREGUESIAS          | PS           | PCTP<br>MRPP | MUT       | PPD<br>PSD   | UDP       | PCP<br>PEV | PSR       | CDS-PP     | BRANCOS   | NULOS      | ABST.        |
|---------------------|--------------|--------------|-----------|--------------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|------------|--------------|
| AGUDA               | 250          | 7            | 5         | 676          | 4         | 14         | 6         | 49         | 9         | 17         | 29,6%        |
| AREGA               | 224          | 4            | 1         | 500          | 0         | 3          | 3         | 54         | 4         | 12         | 25,8%        |
| BAIRRADAS           | 209          | 4            | 2         | 231          | 0         | 1          | 2         | 15         | 2         | 11         | 29,8%        |
| CAMPELO             | 165          | 3            | 1         | 124          | 1         | 5          | 0         | 7          | 0         | 10         | 27,5%        |
| FIGUEIRÓ DOS VINHOS | 913          | 12           | 8         | 1.281        | 14        | 25         | 8         | 164        | 25        | 58         | 28,9%        |
| <b>TOTAL</b>        | <b>1.761</b> | <b>30</b>    | <b>17</b> | <b>2.812</b> | <b>19</b> | <b>48</b>  | <b>19</b> | <b>289</b> | <b>40</b> | <b>108</b> | <b>28,6%</b> |
| EM 1991             | 1.169        | 16           | -         | 3.786        | -         | 36         | 29        | 128        | 24        | 155        | 24,9%        |

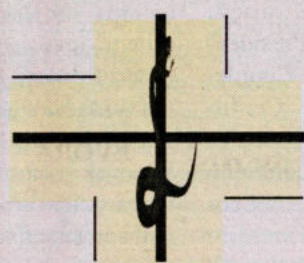
### CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA

| FREGUESIAS          | PS           | PCTP<br>MRPP | MUT      | PPD<br>PSD | UDP       | PCP<br>PEV | PSR       | CDS-PP     | BRANCOS   | NULOS     | ABST.        |
|---------------------|--------------|--------------|----------|------------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|-----------|--------------|
| CASTANHEIRA DE PERA | 1.635        | 16           | 7        | 766        | 14        | 42         | 10        | 101        | 25        | 39        | 31,9%        |
| COENTRAL GRANDE     | 36           | 0            | 0        | 98         | 1         | 4          | 0         | 3          | 0         | 2         | 19,1%        |
| <b>TOTAL</b>        | <b>1.671</b> | <b>16</b>    | <b>7</b> | <b>864</b> | <b>15</b> | <b>46</b>  | <b>10</b> | <b>104</b> | <b>25</b> | <b>41</b> | <b>31,3%</b> |
| EM 1991             | 1.244        | 22           | -        | 1.284      | -         | 68         | 18        | 50         | 30        | 69        | 28,9%        |

### CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE

| FREGUESIAS      | PS         | PCTP<br>MRPP | MUT       | PPD<br>PSD   | UDP       | PCP<br>PEV | PSR       | CDS-PP     | BRANCOS   | NULOS     | ABST.        |
|-----------------|------------|--------------|-----------|--------------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|-----------|--------------|
| GRAÇA           | 184        | 4            | 2         | 464          | 3         | 2          | 2         | 20         | 2         | 12        | 34,4%        |
| PEDRÓGÃO GRANDE | 589        | 11           | 9         | 989          | 10        | 10         | 7         | 86         | 19        | 30        | 37,4%        |
| VILA FACAIA     | 178        | 2            | 1         | 327          | 2         | 5          | 3         | 15         | 1         | 10        | 24,6%        |
| <b>TOTAL</b>    | <b>951</b> | <b>17</b>    | <b>12</b> | <b>1.780</b> | <b>15</b> | <b>17</b>  | <b>12</b> | <b>121</b> | <b>22</b> | <b>52</b> | <b>34,8%</b> |
| EM 1991         | 493        | 22           | -         | 2.292        | -         | 32         | 14        | 79         | 20        | 60        | 33,8%        |

No próximo número, apresentaremos quadros de resultados e comparações sobre a nossa região



**Clínica Médica e Dentária**  
**Dr. Ernesto Marreca David**

### MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

**Dr. João Marreca**

### OFTALMOLOGIA

Sextas das 17H30 às 21H00

**Dr. João Paulo Castro Sousa**  
Médico Especialista H. U. C.

Rua Dr. Eduardo Correia, 56  
Tel. 036 - 44350  
3280 CASTANHEIRA DE PERA

CASTANHEIRA DE PERA



FIGUEIRÓ DOS VINHOS



PEDRÓGÃO GRANDE





# variações de votação



COMARCA

Freguesias do concelho de Figueiró dos Vinhos

Freguesias do concelho de Pedrógão Grande

## AGUDA

| PARTIDO | ANO  |      | DIFERENÇA |        |
|---------|------|------|-----------|--------|
|         | 1991 | 1995 | VOTOS     | %      |
| PS      | 189  | 250  | + 61      | + 32,3 |
| PSD     | 864  | 676  | - 188     | - 21,8 |
| PP      | 24   | 49   | + 25      | + 104  |
| CDU     | 4    | 14   | + 10      | + 250  |

## GRAÇA

| PARTIDO | ANO  |      | DIFERENÇA |        |
|---------|------|------|-----------|--------|
|         | 1991 | 1995 | VOTOS     | %      |
| PS      | 74   | 184  | + 110     | + 149  |
| PSD     | 591  | 464  | - 127     | - 21,5 |
| PP      | 15   | 20   | + 5       | + 33,3 |
| CDU     | 3    | 2    | - 1       | - 33,3 |

## AREGA

| PARTIDO | ANO  |      | DIFERENÇA |        |
|---------|------|------|-----------|--------|
|         | 1991 | 1995 | VOTOS     | %      |
| PS      | 113  | 224  | + 111     | + 98,2 |
| PSD     | 656  | 500  | - 156     | - 23,8 |
| PP      | 17   | 54   | + 37      | + 218  |
| CDU     | 0    | 3    | + 3       | +      |

## PED. GRANDE

| PARTIDO | ANO   |      | DIFERENÇA |        |
|---------|-------|------|-----------|--------|
|         | 1991  | 1995 | VOTOS     | %      |
| PS      | 314   | 589  | + 275     | + 87,6 |
| PSD     | 1.302 | 989  | - 313     | - 24,0 |
| PP      | 51    | 86   | + 35      | + 68,6 |
| CDU     | 18    | 10   | - 8       | - 44,4 |

## BAIRRADAS

| PARTIDO | ANO  |      | DIFERENÇA |        |
|---------|------|------|-----------|--------|
|         | 1991 | 1995 | VOTOS     | %      |
| PS      | 156  | 209  | + 53      | + 34,0 |
| PSD     | 320  | 231  | - 89      | - 27,8 |
| PP      | 10   | 15   | + 5       | + 50   |
| CDU     | 0    | 2    | + 2       | +      |

## VILA FACAIA

| PARTIDO | ANO  |      | DIFERENÇA |        |
|---------|------|------|-----------|--------|
|         | 1991 | 1995 | VOTOS     | %      |
| PS      | 105  | 178  | + 73      | + 69,5 |
| PSD     | 399  | 327  | - 72      | - 18,0 |
| PP      | 13   | 15   | + 2       | + 15,4 |
| CDU     | 11   | 5    | - 6       | - 54,5 |

## CAMPELO

| PARTIDO | ANO  |      | DIFERENÇA |        |
|---------|------|------|-----------|--------|
|         | 1991 | 1995 | VOTOS     | %      |
| PS      | 136  | 165  | + 29      | + 21,3 |
| PSD     | 194  | 124  | - 70      | - 36,0 |
| PP      | 2    | 7    | + 5       | + 250  |
| CDU     | 0    | 5    | + 5       | + 0    |

## FIG. DOS VINHOS

| PARTIDO | ANO   |       | DIFERENÇA |        |
|---------|-------|-------|-----------|--------|
|         | 1991  | 1995  | VOTOS     | %      |
| PS      | 575   | 913   | + 338     | + 58,8 |
| PSD     | 1.752 | 1.281 | - 471     | - 26,9 |
| PP      | 75    | 164   | + 89      | + 119  |
| CDU     | 32    | 25    | - 7       | - 21,9 |

Freguesias do concelho de Castanheira de Pera

## CASTA. DE PERA

| PARTIDO | ANO   |       | DIFERENÇA |        |
|---------|-------|-------|-----------|--------|
|         | 1991  | 1995  | VOTOS     | %      |
| PS      | 1.218 | 1.635 | + 417     | + 34,2 |
| PSD     | 1.180 | 766   | - 414     | - 35,1 |
| PP      | 48    | 101   | + 53      | + 110  |
| CDU     | 64    | 42    | - 22      | - 34,4 |

## COENTRAL

| PARTIDO | ANO  |      | DIFERENÇA |        |
|---------|------|------|-----------|--------|
|         | 1991 | 1995 | VOTOS     | %      |
| PS      | 26   | 36   | + 10      | + 38,5 |
| PSD     | 104  | 98   | - 6       | - 5,7  |
| PP      | 2    | 3    | + 1       | + 50   |
| CDU     | 4    | 4    | =         | 0      |

# VARIAÇÕES DE 1987 A PSD

1987 - 1991 - 1995

50,1% 50,43% 34,01%

## PS

1987 - 1991 - 1995

22,3% 29,25% 43,85%

# CDS-PP

1987 - 1991 - 1995

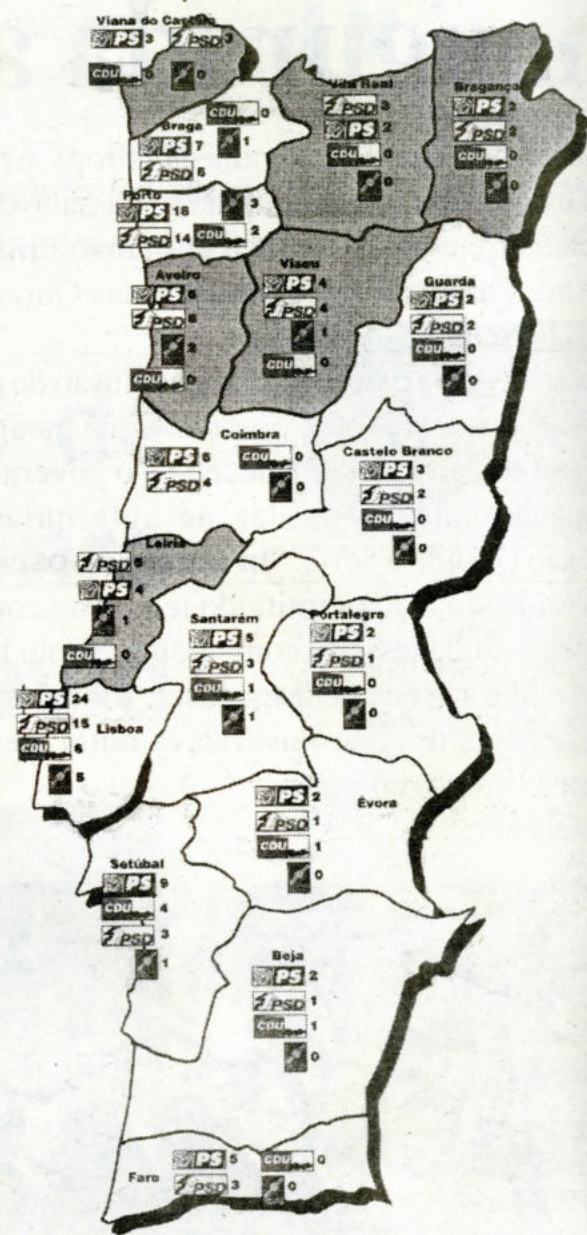
4,3% 4,39% 9,08%

## CDU

1987 - 1991 - 1995

12,2% 8,84% 8,61%

# DISTRIBUIÇÃO DE MANDATOS



MADEIRA

PSD - 3

PS - 2

AÇORES

PSD - 3

PS - 2

|            | PS      |        | PSD     |        | PP      |        | CDU     |        |
|------------|---------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|--------|
| AVEIRO     | 154.454 | 40,24% | 158.108 | 41,19% | 48.373  | 12,60% | 10.531  | 2,74%  |
| BEJA       | 44.703  | 45,83% | 15.376  | 15,77% | 3.515   | 3,60%  | 28.372  | 29,09% |
| BRAGA      | 192.618 | 42,87% | 172.023 | 44,76% | 47.742  | 10,63% | 20.369  | 4,53%  |
| BRAGANÇA   | 36.509  | 40,30% | 40.551  | 40,30% | 8.506   | 9,39%  | 1.736   | 1,92%  |
| C. BRANCO  | 72.663  | 53,20% | 43.830  | 32,09% | 9.834   | 7,20%  | 4.572   | 3,48%  |
| COIMBRA    | 125.043 | 49,11% | 87.747  | 34,46% | 17.916  | 7,04%  | 12.938  | 5,08%  |
| ÉVORA      | 44.603  | 42,58% | 21.076  | 20,12% | 5.476   | 5,23%  | 28.223  | 26,94% |
| FARO       | 98.313  | 49,57% | 57.918  | 29,20% | 16.491  | 8,32%  | 15.474  | 7,80%  |
| GUARDA     | 49.470  | 43,64% | 45.201  | 39,87% | 11.246  | 9,92%  | 2.562   | 2,26%  |
| LEIRIA     | 90.263  | 36,71% | 106.565 | 43,35% | 28.002  | 11,39% | 11.113  | 4,52%  |
| LISBOA     | 554.244 | 44,10% | 365.032 | 29,04% | 118.197 | 9,40%  | 151.056 | 12,02% |
| PORTALEGRE | 41.499  | 50,46% | 19.272  | 23,43% | 5.181   | 6,30%  | 11.479  | 13,96% |
| PORTO      | 467.475 | 46,69% | 364.003 | 36,36% | 77.570  | 7,75%  | 60.170  | 6,01%  |
| SANTARÉM   | 123.359 | 45,82% | 83.391  | 30,97% | 23.442  | 8,71%  | 25.639  | 9,52%  |
| SETÚBAL    | 194.319 | 44,91% | 79.572  | 18,39% | 31.248  | 7,22%  | 102.816 | 23,76% |
| V. CASTELO | 56.083  | 38,66% | 60.928  | 42,00% | 16.238  | 11,19% | 6.593   | 4,54%  |
| VILA REAL  | 53.254  | 39,97% | 61.255  | 45,97% | 10.416  | 7,82%  | 2.581   | 1,94%  |
| VEISEU     | 83.086  | 38,35% | 95.822  | 44,23% | 24.851  | 11,47% | 3.900   | 1,80%  |
| AÇORES     | 40.022  | 37,50% | 51.014  | 47,80% | 10.020  | 9,39%  | 1.857   | 1,74%  |
| MADEIRA    | 43.605  | 32,85% | 61.163  | 46,07% | 17.150  | 12,92% | 1.734   | 1,31%  |
| TOTAL PAÍS | 2565585 | 43,85% | 1989847 | 34,01% | 531.414 | 9,08%  | 503.895 | 8,61%  |



# CLÍNICA MÉDICA DENTÁRIA

Praça José António Pimenta, 4 - 1.º Dt.º FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- Tratamento a adultos e crianças
- Check-up dentário
- Higiene dentária
- Prótese fixa e removível
- Obturações
- Reabilitação oral
- Prevenção dentária
- Ortodontia removível

## PREVENÇÃO DAS DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Os MICROORGANISMOS que compõem a flora oral e atacam os dentes são os principais responsáveis pelas doenças dentárias e gengivais. Eles formam a PLACA BACTERIANA.

Estes MICROORGANISMOS (Bactérias), por si só, não causam a cárie. É preciso que haja ingestão de AÇÚCARES, para que se reproduzam os ácidos, os quais vão atacar os dentes e gengivas.

Os AÇÚCARES são mais perigosos quando ingeridos frequentemente entre as refeições.

«AÇÚCARES REFINADOS E PEGAJOSOS SÃO OS MAIS PREJUDICIAIS». Consumir os doces, bolos, gelados, etc. junto às refeições e reduzir o consumo de substâncias açucaradas.

(BACTÉRIAS + AÇÚCAR) produzem ÁCIDOS e originam CÁRIES E DOENÇAS DA BOCA!

Após remoção (escovagem, fio dental, etc.) dos microorganismos das superfícies dentárias, eles recomparam o seu crescimento para provocar a doença, no intervalo de vinte e quatro horas.

## REMOVER PLACA BACTERIANA PELO MENOS UMA VEZ POR DIA

1.º - ESCOVAGEM EFICAZ + USO DE FIO DENTAL

A escovagem deve ser executada no espaço de tempo máximo de 10 minutos após a ingestão de alimentos.

2.º - Nenhuma técnica de escovagem, por mais metódica, é capaz de remover toda a placa dos espaços entre os dentes. É necessário o uso adicional de fio dental, palitos, escovas interdentais.

3.º - Até aos sete anos a criança não é capaz de fazer uma escovagem correcta e eficaz. A escovagem deve ser efectuada pelos pais ou por quem os substitua.

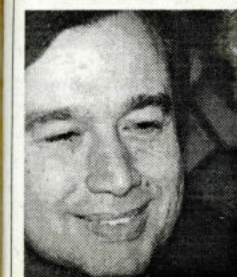
O TÁRTARO (Pedra) está intimamente ligado às doenças que atacam as gengivas e as estruturas que suportam o dente - Doença Periodontal ou Piorreia.

A Doença Periodontal é, logo a seguir à cárie, a doença mais frequente da boca e é a partir dos trinta anos a principal responsável pela perda de dentes.

## A DESTARTARIZAÇÃO É UM MÉTODO EFICAZ DE REMOÇÃO DO TÁRTARO

ATENÇÃO: Na primeira consulta traga consigo o seu filho, ele terá direito a uma aplicação de flúor grátis

MARCAÇÃO DE CONSULTAS Pelo telef. 036 - 5 37 77 Visite o seu dentista O SEU SORRISO AGRADECE



ANTÓNIO GUTERRES



FERNANDO NOGUEIRA



MANUEL MONTEIRO



CARLOS CARVALHAS



# Inaugurada a Ponte sobre o Rio Zêzere

Considerada como a mais alta da Europa, a ponte sobre o rio zêzere foi inaugurada no passado dia 14 de Setembro, com a presença dos então Primeiro Ministro, Cavaco Silva e Ministro das Obras Públicas, Ferreira do Amaral.

Acelerado todo o processo de conclusão de parte das obras, para que fosse possível a sua inauguração antes das eleições, esqueceu-se o governo de, atempadamente, convidar as autarquias de Pedrógão Grande e Sertã. "In extremis", tal convite foi realizado, não permitindo tempo que outros convites se sucedessem, como por exemplo bombeiros e filarmónica pedroguense. A importância desta imponente ponte justificava outra atenção por parte dos governantes.

Mas ela aí está!



Cavaco Silva durante a inauguração da Ponte, tendo ao seu lado José Carreto, Presidente da Câmara da Sertã e o Eng. António Pena, Presidente substituto da Câmara de Pedrógão Grande

## As características da ponte

### Localização do empreendimento

A presente obra, cujo autor do projecto é o Eng. Cândia Martins, situa-se no IC8 e destina-se a vencer o Rio Zêzere, concretizando-se com a sua construção a união dos troços já executados desta via, nomeadamente Pontão-Pedrógão e Pedrógão-Sertã.

No local de atravessamento o vale do rio apresenta-se bastante cavado, proporcionando assim condições óptimas para a execução de obras de grande envergadura, tal como a barragem do Cabril, situada a montante e com 130 m de altura.

### Condicionamentos vários

A razante da estrada na zona da obra, insere-se numa curva vertical côncava com 6000 m de raio, e em planta, num alinhamento recto.

Relativamente ao rio, a razante na nova estrutura, situa-se a uma altura de 154 m, o que a tornará na obra mais alta construída em Portugal.

O perfil transversal disponibilizado na ponte é constituído por uma faixa de rodagem de duas vias de 3,50 m, bermas com 2,50 m, e por passeios com 1,50 m, de largura, pelo que a dimensão transversal do tabuleiro é de 15,50 m entre faces exteriores das vigas de bordadura.

### Descrição da estrutura

#### Fundações

As fundações dos pilares laterais e encontros, foram directas no maciço granítico existente, com estados de alteração e fracturação variáveis.

As fundações dos pilares principais foram igualmente directas, mas através de sapatas em forma de caixa invertida, com dimensões de 13,50 m x 15,00 m, paredes de espessura de 3,00 m, e altura variável.

Adicionalmente, foram as sapatas ancoradas, ao maciço rochoso a 15 m de profundidade, através de 24 cabos de pré-esforço.

#### Pilares

Os pilares principais da obra, de 86 m e 82 m de altura, são monolíticos ao tabuleiro, apresentando uma secção variável com dimensão exterior de 10,90 m x 12,50 m na base e 6,40 m x 6,00 m no topo.

A geometria das faces do pilar correspondem a curvas circulares verticais de grande raio, tanto no sentido longitudinal como transversal.

Estes são vazados em toda a sua altura, sendo a espessura das paredes constante e igual a 0,50 m, não dispondo de septos em nenhuma secção.

Os pilares laterais são de secção rectangular constante com 7,70 x 3,00 m de lado, sendo vazados, com espessura das paredes de 0,30 m.

O apoio do tabuleiro é efectuado a partir de aparelhos específicos.

### Tabuleiro

O tabuleiro da ponte é uma estrutura em betão armado pré-esforçado interior e exteriormente, sendo materializada por uma viga caixão contínua de encontro a encontro, apoiada nestes e em quatro pilares intermédios.

O comprimento total da obra é assim de 480 m, sendo de 180 m o vão principal que vence o Rio Zêzere, de 110 m os laterais e de 40 m os extremos.

O vão central é, a par do que será disponibilizado pela nova Ponte da Régua, o maior actualmente em construção em Portugal.

A altura do caixão varia entre 10,50 m sobre os pilares centrais e 3,60 m a meio do vão central e nos tramos laterais.

A variação da altura da secção é efectuada seguindo uma curva, sendo a inclinação das almas constante e a largura da laje inferior variável.

A relação de vãos conseguida na laje do tabuleiro é de 3,40 - 8,20 - 3,40 m, de modo a evitar a introdução de pré-esforço transversal.

Está prevista a possibilidade futura de reforço da estrutura em fase de exploração, caso tal se justifique.

### Processos construtivos

#### Pilares e Encontros

Os pilares e encontros foram construídos com moldes metálicos trepantes, sendo que no caso dos pilares principais estes foram dimensionados para permitir betonagens de 4,60 m.



### Tabuleiro

O tabuleiro a partir dos pilares principais foi executado simetricamente pelo método dos avanços sucessivos, sendo o comprimento das consolas constante e igual a 6,90 m.

Na sua construção foram utilizados dois pares de cimbrês móveis dimensionados para aduelas de 4.000 kN e 7,0 m de comprimento.

No topo dos pilares principais o primeiro troço de tabuleiro, aduela 0, foi construído com o comprimento de 12 m, suficiente para permitir a montagem dos cimbrês móveis. O número de pares de aduelas foi de 12 a partir de cada pilar principal.

A partir do pilar lateral da margem direita a construção do tabuleiro foi igualmente feita pelo método dos avanços sucessivos, pois que o elevado declive da encosta dificultava a utilização de cimbre ao solo. O troço de tabuleiro junto ao encontro foi efectuado com recurso a este método.

O tabuleiro da margem esquerda foi integralmente efectuado com recurso a cimbre ao solo, visto a encosta ter um declive mais suave.

### Obras acessórias

A construção desta obra obrigou à utilização de caminhos já existentes, conseguindo-se deste modo ferir o menos possível as encostas do vale do Rio Zêzere, com os consequentes impactos negativos que tal situação acarretaria.

Com o mesmo objectivo foi utilizada a Ponte Filipina existente a montante da nova obra, para permitir o atravessamento e circulação de todo o tráfego necessário à sua construção. Foi porém a mesma alvo de um reforço provisório que, após a conclusão dos trabalhos, será retirada sendo restituída à ponte todas as suas características iniciais.

No respeitante aos caminhos e zonas envolventes dos pilares, está previsto que no final dos trabalhos se efectuará o arranjo paisagístico do local, de modo a restituir-lhe com a maior fidelidade possível, as suas características iniciais.

De igual modo está prevista a iluminação decorativa do tabuleiro da ponte, de modo a realçar a esbelteza da

estrutura, valorizando deste modo a já agradável paisagem local.

### Equipamento

O principal equipamento empregue na construção foi o seguinte:

- Gruas torre - 3
- Gras torre auxiliares montadas nas aduelas 0 dos pilares principais - 2
- Gruas automóveis - 2
- Central de betão 25 m<sup>3</sup>/h - 1
- Autobetonciras de 6 m<sup>3</sup> - 4
- Cimbrês móveis 400/7 (pares) - 2
- Cimbrês móveis 170/4 (pares) - 1
- Bombas de betão - 2

### Mão de obra

Na execução do tabuleiro a mão de obra cifrou-se em torno de 105 homens x mês com a seguinte distribuição:

- Mão de obra indirecta - 13
- Mão de obra directa - 92

### Principais quantidades de trabalho

- Escavação - 3.250 m<sup>3</sup>
- Betão - 16.000 m<sup>3</sup>
- Moldes - 35.500 m<sup>2</sup>
- Aço em armaduras passivas - 2.600 ton
- Aço em armaduras activas - 365 ton

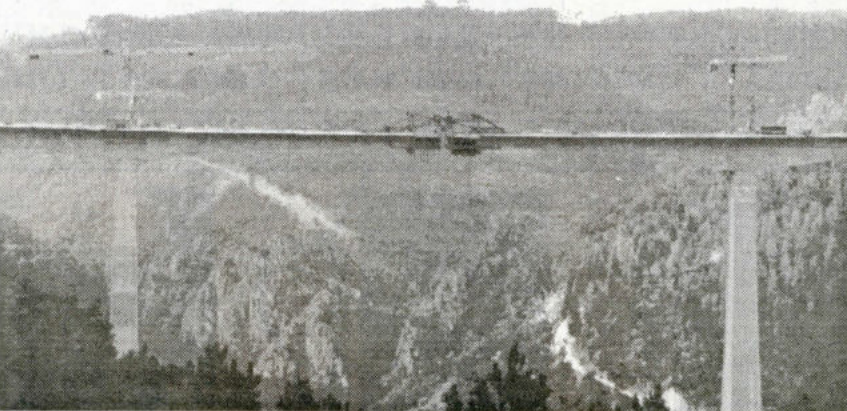
### Valor e datas de execução

A presente obra foi adjudicada em Setembro de 1993 pelo valor de 837.302 contos.

As datas significativas são as seguintes:

Consignação - 29. 10. 93

Abertura ao tráfego - 14. 09. 95



No momento que as duas margens se preparavam para ligar através desta grande obra da engenharia portuguesa

### NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL CASTANHEIRA DE PERA

A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA ANA ISABEL DE ARAGÃO MARREAS FÉRIA ROCHA CARDOSO BOTELHO.

#### JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número 21-B, de folhas 20 e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de seis do corrente mês de Julho, na qual ALFREDO ALVES MARIA e mulher MARIA MADALENA DOS SANTOS, e JOSÉ HENRIQUES DOS SANTOS e mulher MARIA CESARINA ALVES, ambos casados no regime de comunhão geral de bens e residentes no lugar de Bolo, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, na proporção de metade indivisa de cada um dos casais outorgantes e, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios rústicos, situados na freguesia e concelho de Castanheira de Pera e, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera:

#### UM

Terreno de cultura com oliveiras, vidieiras, fruteiras, pinheiros, carvalhos e mato, sítio no Bolo, com a área de dois mil e noventa metros quadrados, que confronta a Norte com Alfredo Mendes Delgado Júnior, a Sul com estrada, a Nascente com Alfredo Mendes Delgado Júnior e, a Poente, com Amadeu Tomás Correia, herdeiros e outros, inscrito na respectiva matriz em nome deles primeiro e segundo outorgantes maridos sob o artigo 14.938, com o valor patrimonial de cinco mil setecentos e vinte e um escudos.

#### DOIS

Terreno de cultura com oliveiras, sítio na Guedelha, com setecentos e cinquenta e quatro metros quadrados, que confronta a Norte com Alfredo Mendes Delgado, a Sul com Manuel Pires da Costa, a Nascente com o rio e, a Poente, com a estrada, inscrito na respectiva matriz em nome deles primeiro e segundo outorgantes maridos sob o artigo 14.938, com o valor patrimonial de dois mil novecentos e noventa e nove escudos.

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime a compose por ambos os casais de tais prédios.

Que, não obstante isso, têm usufruído os mesmos prédios de todas as utilidades por eles proporcionadas, nomeadamente apanhando as azeitonas, procedendo à vindima, comendo as frutas das árvores que as têm, cortando a madeira dos pinheiros e carvalhos e vendendo-a, tudo isto em comum e dividindo igualmente os rendimentos proporcionados pelos referidos imóveis, também pagando pontualmente as respectivas contribuições e impostos quando devidos, cada casal contribuindo com metade destas despesas, sempre com âmbito de quem exerce o direito próprio, por ignorarem lesar direito alheio, pacífica, pública e continuamente, porque sem violência, à vista e com o conhecimento de toda a gente dos lugares da situação dos prédios, por quem são reconhecidos como seus donos, tendo a situação ora descrita prolongando-se sem interrupções até à presente data por um lapso de tempo superior a vinte anos.

Que, dadas as enumeradas características da compose mencionada, eles primeiros e segundos outorgantes adquiriram em comum e em partes iguais os prédios supra identificados, por usucapião, título este que não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, a fim de os registarem a favor deles na Conservatória do Registo Predial competente.

Está conforme.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, 30 de Agosto de 1995.

A Ajudante,  
(Ana Margarida Martins Pereira)

Journal "A Comarca", nº. 52 de 1995-Outubro-02